DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.365
ANO XLI

INFORMA-SE EM BERLIM QUE FOI INICIADA A BATALHA DE LENINGRADO

AS FORÇAS RUSSAS, SEGUNDO TODAS AS FONTES, TÊM DIFICULTADO A MARCHA DOS ALEMÃES COM VIOLENTOS CONTRA-ATAQUES

INICIADA UMA CONTRA-OFENSIVA PELAS FORÇAS DE BUDENNY

Berlim, 1 (U. P.) — Um porta-voz autorizado afirmou esta noite que a "batalha de Leningrado" já se iniciou. Acrescentou que anteriormente só era possivel dizer que Leningrado estava ameaçada. Em todas as esferas alemãs admite-se que os russos estão lançando contra-ataques em toda a frente sul do setor de Leningrado.

A situação depois de dez semanas de luta

Fronteira soviética, 1 (H. T.) — No 71º dia da campanha alemã contra a Rússia e no começo da undécima semana da guerra teuto-soviética o interesse está concentrado na situação de Leningrado e do setor entre Moscou e Kiev.

No primeiro desses setores os golpes mais duros são desferidos pelos elementos do exército de von Loes ao sul da metrópole do Neva. Os atacantes que, na sexta-feira última haviam atingido a linha férrea Leningrado-Moscou, prosseguiram no avanço e, depois de cortar aquela ligação, consta estarem ameaçando a linha Moscou-Jaroslav. Não foi oficialmente anunciado o ponto em que se verificou o corte da linha Leningrado-Moscou, conquanto se acredite que a operação haja sido levada a efeito pelas colunas que operam a leste de Novgorod. Tratar-se-ia do percurso de Bortchulnov a 120 quilômetros de Leningrado e a distância relativamente curta das duas outras vias de comunicação que restam aos defensores soviéticos.

O avanço finlandês não reveste importância tão consideravel. As tropas do marechal Mannerheim ocuparam de fato Viipuri (Viborg) e penetraram até à Linha Mannerheim marcada pelos lagos Suvanto e Kuolemajervi, que diminuem de metade a largura do istmo da Carélia.

Nas margens sul do Golfo da Finlândia, a nordeste de Narva e Kingsepp, ao longo do Luga até à cidade do mesmo nome o avanço alemão foi retardado por obstáculos naturais e pelas dificuldades do terreno, sobretudo os la- [illegible] situação agravou- [illegible] russos, de sorte que foram obrigados a abandonar Tallinn mais cedo do que contavam. Assim é que a maior parte dos monumentos históricos, nos quais os russos haviam colocado cargas de dinamite, lograram escapar à destruição.

Ao contrário, os comboios bolchevistas que tentavam escapar durante a noite foram duramente atingidos. Dezenove transportes carregados de tropas e material foram a pique ou ficaram danificados. O cruzador "Kirov" lançado em 1936, a melhor unidade russa do Báltico, foi afundado.

Os alemães anunciam haver destruido 170.000 toneladas inimigas. As posições russas nas ilhas de Hangoe, Dagoe e Oesel acham-se fortemente comprometidas mas resistem sempre. Essas posições não serão tomadas sinão depois da queda de Leningrado.

Nos demais setores os aliados anunciam a conquista de Zaporog, no ponto mais oriental da curva do Dnieper. Como a cidade se acha na margem oriental do rio é facil de ver que os alemães conseguiram lançar uma cabeça de ponte.

A travessia do Dnieper que no seu curso inferior atinge frequentemente vários quilômetros de largura, não é empreendimento facil. A travessia é ainda dificultada pela destruição das represas do Dnieper, cujos milhões de metros cúbicos de água arrastaram as pontes.

Segundo informações germânicas continuam a ser apertados os dentes da torquez em torno de Kiev. A posição de Gomel, entre Moscou e Kiev, acha-se a 60 quilômetros para dentro das linhas alemãs.

Nesse setor o avanço é relativamente lento. Na realidade os alemães nesta região têm sido obrigados a enfrentar violentissimos contra-ataques russos. Tais êxitos são contestados pelos alemães, mas de qualquer modo nesse ponto o progresso germânico tem sido moroso.

Em suma ao passo que no norte os alemães parecem procurar decidir quanto antes a sorte de Leningrado, no centro a resistência russa obriga os alemães a uma pausa.

As forças de Budenny na contra-ofensiva

Berlim, 1 (U. P.) — Admite-se hoje em circulos autorizados que as forças do marechal Budenny iniciaram uma contra-ofensiva no setor do curso inferior do Dnieper, mas afirmaram que os exércitos alemães contiveram os encarniçados ataques lançados pelos russos.

Entretanto as ações principais travam-se no norte, onde os alemães empregam todo o seu poderio bélico contra Leningrado. Nesse setor as forças germânicas atacam do sul, enquanto as forças teuto-finlandesas avançam pelo istmo de Carélia, depois da ocupação de Viipuri.

Informa-se autorizadamente que no setor ao sul do lago Ilmen, uma divisão alemã destruiu poderosas forças soviéticas em um movimento envolvente e que foram tomados mais de 1.600 prisioneiros. Acrescentam as informações que os russos contra-atacaram com seus "tanks" mais pesados, cinco dos quais foram destruidos. Diz-se ainda que a luta encontra sérias dificuldades devido às constantes chuvas em consequência das quais as estradas estão intransitaveis.

O que informa o D.N.B.

Berlim, 1 (H. T.) — O "D. N. B." anuncia que durante o dia de ontem foram travados violentos combates no setor central. As tropas soviéticas apoiadas por engenhos blindados foram derrotadas e obrigadas a recuar. Durante esses combates foram destruidos 25 carros de assalto russos, dos quais oito de 52 toneladas.

Um único corpo de exército alemão aniquilou, assim, 86 carros soviéticos nos dias 30 e 31 de agosto findo.

Foram feitos mil prisioneiros pelas tropas germânicas que capturaram tambem 21 lança-granadas e grande cópia de material bélico para a infantaria.

[illegible] vamente em 31 último através o Dnieper ao sul de Kiev e passar para a vertente oeste. A despeito da proteção da artilharia as canhoneiras foram repelidas como na véspera. Os atacantes sofreram importantes perdas.

De tres lados contra Moscou

Estocolmo, 1 (Do correspondente especial da Havas-Telemondial) — Os alemães marcham atualmente em direção a Moscou por tres lados.

As posições alemãs mais avançadas encontram-se no setor de Viasma a cerca de 230 quilômetros da capital.

A segunda coluna procedente de Velikie Luki encontra-se a [illegible] quilômetros da cidade [illegible] atualmente [illegible] está ainda a mais de 500 quilômetros de Moscou.

Numerosos reforços soviéticos procedentes de leste passam todos os dias por Moscou com o fim de reforçar as divisões de Timochenko, cuja contra-ofensiva no setor central confiada ao general Koniev não está ainda terminada, no dizer do alto comando soviético.

É sabido que os russos pretendem haver marcado sensiveis êxitos ao passo que as notícias de origem germânicas afirmam que os russos foram rechassados com grandes perdas para os alemães.

Grande numero de soldados feridos

Londres, 1 (A. P.) — Uma informação, recebida nesta capital pelo rádio, diz que centenas de milhares de feridos alemães e oficiais encheram todos os hospitais da Alemanha, Áustria, Tchecoslováquia e Polônia e que autoridades alemãs recentemente requisitaram, para feridos, todos os hospitais belgas.

Reconquistada uma posição pelos finlandeses

Helsinki, 1 (U. P.) — Informa-se autorizadamente, que as forças finlandesas reconquistaram Teapale, na zona oriental do istmo da Carélia, que anteriormente era o ponto de apoio de um dos extremos da linha Mannerheim.

O que declara o comunicado oficial alemão

Berlim, 1 (H. T.) — O comando supremo do quartel general do Fuehrer anuncia:

"Desde 27 de agosto formações do exército alemão destruiram no Dnieper ao norte de Kiev, 27 monitores e canhoneiras do inimigo. Durante as operações de limpeza na Estônia foi ocupado o porto de Hapsal, situado na costa ocidental deste país.

Em consequência dos combates que terminaram em 28 de agosto passado no setor de Tallinn foram feitos 11.432 prisioneiros. Foram ainda capturados 293 canhões, 91 carros de assalto, dois trens blindados e copioso material bélico.

As forças navais germânicas continuam a semear minas no Golfo da Finlândia.

Mais de sessenta navios inimigos foram observados em chamas ou como que iam ser colocadas as minas".

Morreu o major-general Solentsov

Helsinki, 1 (A. P.) — Um correspondente do jornal finlandês comunica a morte em combate, na Carélia, do major-general Solentsov, comandante da 88ª divisão russa. Essa notícia foi confirmada pelos prisioneiros, testemunhas do ocorrido.

Os voluntários espanhóis

Quartel-general do Fuehrer, 1 (U. P.) — O chanceler Adolf Hitler recebeu [illegible] voluntários [illegible] está disposta, "desde o oficial mais alto até o soldado mais jovem, a cooperar na destruição do inimigo bolchevismo".

Com a volta dos rumores de uma possivel invasão da Turquia pelos alemães, as setas do mapa indicam o sentido do seu objetivo: o petróleo do Caucaso, o oleoduto Baku-Batum, a produção petrolifera de Mosul e Irã e um ataque pela retaguarda aos avanços e penetração dos russos e britânicos já levados a efeito naquela região.

A Finlandia e a Rússia fariam a paz em separado

Mas em Helsinki e Berlim são desmentidas as notícias veiculadas em Londres

Londres, 1 (Do correspondente da A. F. I., em Estocolmo, para a Reuters) — Helsinki continua a desmentir que o governo finlandês tenha considerado a possibilidade de realizar a paz ou tenha feito gestões ou sugestões que se possam interpretar neste sentido.

Os circulos bem informados daqui julgam que os circulos governamentais finlandeses se viram em dificuldades pelos rumores espalhados referentes à possibilidade de apaziguamento com a Rússia.

Declara-se ainda, sem confirmação, que a União Soviética teria feito propostas à Finlândia a respeito de um acordo que terminaria com as hostilidades.

As propostas soviéticas teriam sido declaradas "inaceitáveis" pelos finlandeses.

A confirmação destes rumores é dificilima, mas a situação estratégica atual parece fornecer certa consistência à opinião de que a atitude tenha sido considerada. Estudando as modalidades possiveis deste acordo, relembra-se que durante as negociações de novembro de 1939, antes do ataque russo contra a Finlândia, o governo soviético propôs, além do arrendamento da base de Hangoe, um ajustamento da fronteira do istmo da Carélia, que daria à União Soviética, o contrôle da ilha e da fortaleza de Koivisto, parte do istmo que varia entre 68 a 80 quilômetros de Leningrado. Os finlandeses negaram-se sempre a considerar a cessão territorial de uma faixa de 30 quilômetros de comprimento por 10 de largura.

A situação hoje é a seguinte:

Os finlandeses retomaram Viborg, depois de operações certamente custosas. Parece de fato, porém, que os russos não ofereceram a resistência desesperada que poderiam ter oferecido na antiga linha Mannerheim, que eles reconstruiram em beneficio próprio e cujo ataque frontal poderia ter custado aos finlandeses perdas de gravidade extrema. Supondo que os finlandeses tenham transposto esta linha, ficam ainda as fortificações construidas há muito tempo entre a antiga fronteira russo-finlandesa e Leningrado.

Os circulos bem informados consideram como certo que os finlandeses não arrisquem um ataque contra a segunda linha de fortificações. Os mesmos circulos não consideram provavel que os finlandeses estivessem prontos a atacar a antiga linha Mannerheim.

Qual será, portanto, dentro de algumas semanas, a posição da [illegible] extrema e irremediavel, devendo além disso, sacrificar dezenas de milhares de homens para continuar a guerra?

A resposta a esta pergunta é que os rumores de paz são por enquanto prematuros, pois a Finlândia poderia se encontrar em breve numa situação em que a continuação das hostilidades seria, senão impossivel, cheia de consequências extremadamente sérias, em face da situação interior do país. Os representantes da Finlândia nos Estados Unidos, julgam os circulos bem informados, fizeram declarações, em vista de manter a simpatia da opinião americana, porque a situação, num futuro próximo, será extremamente incerta.

OS RUMORES TOMAM VULTO EM LONDRES

Londres, 1 (U. P.) — Os circulos diplomáticos informam, hoje, que, em consonância com os desejos de paz, expressos pelo povo finlandês, o governo da Finlândia talvez já tenha iniciado negociações no sentido de obter um armistício.

As primeiras informações referentes a um possivel armistício surgiram sexta-feira última, havendo de lá para cá, tomado maior consistência. Os últimos despachos chegados de Estocolmo informam que o Exército russo evacuou o istmo da Carélia como medida de carater politico e que as conversações preliminares foram iniciadas por intermédio dos enviados norte-americanos.

O embaixador dos Estados Unidos na Grã Bretanha, sr. John Winant, e o ministro norte-americano na Finlândia, sr. Arthur Schoenfeld, estariam sendo os intermediários, segundo as notícias procedentes da capital sueca, as quais adiantam que este último representante diplomático se tem mantido em constante comunicação, desde o fim da semana passada, com o Ministério das Relações Exteriores da Finlândia.

Diz-se que a decisão deste país de retirar-se da guerra, ao cabo de quase dez semanas de hostilidades, póde ser influenciada pela satisfação de haver recuperado o território que o país perdeu na guerra russo-finlandesa de 1939-40, e ainda pelo receio de que a Alemanha venha a retirar seu apoio. Sôbre este particular, as autoridades locais mantêm certa reserva.

Os circulos governamentais britânicos ainda não confirmaram tais notícias, mas vários despachos anunciam a retirada das fôrças soviéticas do istmo da Carélia, para a restauração das fronteiras anteriores à outra guerra com a Rússia. O diário *Daily Express* publica um despacho de Estocolmo, de acôrdo com o qual a retirada secreta das tropas soviéticas de Viipuri em direção à antiga fronteira, a 80 quilômetros apenas de Leningrado, parece corroborar as notícias de que se está negociando a paz entre os russos e os finlandeses.

Não obstante, a Alemanha enviou a Helsinki, uma delegação que leva o propósito de dissuadir os finlandeses de concertar uma paz em separado, e, a despeito das negativas do governo da Finlândia de que se esteja negociando a paz, a grande maioria da nação é favoravel a esta solução.

O EMBAIXADOR WINANT NADA SABE

Londres, 1 (A. P.) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. John Winant, declarou:

"Nada sei, absolutamente, de qualquer plano em que eu venha a atuar como intermediário para negociações russo-finlandesas."

BERLIM CONFIA NOS FINLANDESES

Berlim, 1 (A. P.) — Fontes autorizadas declararam:

"Estamos confiantes em que a Finlândia não fará a paz em separado com a Rússia, em nenhuma circumstância."

As mesmas fontes dizem que o pacto triplice Roma-Berlim-Tóquio, tem sido respeitado em todas as negociações japonesas com os Estados Unidos.

RECÚO DIPLOMATICO

Londres, 1 (U. P.) — O correspondente do *Daily Mail*, em Estocolmo, diz que o recúo russo afeta a 15 divisões russas, que provavelmente superam os efetivos finlandeses em proporção de dois para um.

"Ao anunciar seus pretensos avanços — diz esse correspondente — os finlandeses não mencionam a captura de prisioneiros nem de material de guerra, como também não falam de baixas causadas ao inimigo. Isso significa, em consequência, que as forças russas se retiram em perfeita ordem."

"Deduz-se, em conclusão, que Moscou espera concertar uma paz em separado com a Finlândia sôbre a base da fronteira que existia entre os dois paises antes da guerra do inverno de 1939-40."

A United Press ouviu uma transmissão feita pela agência *Tass*, na qual se reproduzia uma informação de Estocolmo, anunciando que um grupo de oficiais finlandeses tinha sido fuzilado, a pedido da Alemanha, por terem "formulado sugestões anti-germânicas".

Esses oficiais — disse — alegavam que se devia pôr fim à guerra com a Rússia e que a Alemanha suspenderia toda espécie de auxilio aos finlandeses no próximo inverno.

ALIVIADA A PRESSÃO SOBRE A INGLATERRA

Londres, 1 (De André Sidobre da AFI, para a Reuters) — Ao iniciar-se a décima semana da guerra germano-russa, o Reich já conseguiu concentrar na frente oriental 171 divisões, ou sejam cinco milhões de homens, inclusive toda a sua tropa de elite. 7.500 carros de assalto foram, até agora, enviados para os diversos setores [illegible] alemão. Quanto à aviação, calcula-se que 2.000 aparelhos tenham sido empregados pela "Luftwaffe", nos ataques levados a efeito durante dois mêses.

Esse esfôrço consideravel deu em resultado aliviar a pressão e a ameaça sobre a Inglaterra e permitir a RAF pudesse desferir sobre o territorio alemão e nas zonas ocupadas os seus golpes cada vês mais frequentes e destruidores. Assim é que, em janeiro, os bombardeiros britanicos haviam efetuado 1.100 raides, — e, em julho, esse total subia a 3.900. No mesmo periodo, as toneladas de bombas lançadas pela aviação inglesa aumentou de 800 para 4.400.

Paralelamente, melhoraram as condições para o reabastecimento, quer das ilhas britanicas, quer do Oriente Médio. Sabe-se que a tonelagem afundada em julho foi a mais baixa verificada no transcurso da guerra, com exceção dos dois mêses de 1940, que precederam o armistício de Compiégne. Entretanto, é necessário, para um julgamento mais seguro desse fato acrescentar que, durante os quatro ultimos mêses, a média das saidas mensais de aviões encarregados de proteger os comboios foi de 9.000 — contra 1.000 dos mêses anteriores. O certo é que no transcurso das dez últimas semanas, a média da importação hebdomadária de mercadorias, na Inglaterra, ultrapassou 8.500.000 toneladas. Em 204 navios comboiados, verificou-se que apenas um em média, foi afundado pelo inimigo.

Belicoso discurso de um chefe militar nipônico

A aproximação do primeiro navio-tanque norte-americano destinado à Rússia

Tóquio, 1 (Max Hill, da Associated Press) — "O Japão está firme e decididamente resolvido a romper o cêrco dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, China e Indias Holandesas, pela força, si necessário, antes que o bloqueio econômico o reduza à simples situação de estado-fantoche" — declarou, hoje, um alto porta-voz do Exército.

Esse porta-voz, que é o tenente-coronel Mabuchi Itsuo, chefe da Secção de Imprensa do quartel-general imperial, fez a declaração acima por ocasião de discurso funebre que proferiu nas cerimonias em memoria das vitimas, de 1923, hoje realizadas.

Acentuou, mais, o orador militar que o "Japão tem o dever indeclinavel de proseguir na construção [illegible] de co-prosperidade" na Asia Oriental.

Foram estas textualmente as ultimas palavras do tenente-coronel Mabuchi Itsuo, que foram irradiadas para todo o país e o estrangeiro:

"Os meios pacificos não poderão ser usados sempre. Esse fato é absolutamente claro, dos pontos de vista estratégicos. E si o Japão fracassar nos seus objetivos, por meio dos canais diplomáticos, a nação deve resolver-se a romper o cêrco pela força".

A APROXIMAÇÃO DO PRIMEIRO NAVIO-TANQUE NORTE-AMERICANO

Tóquio, 1 (De Max Hill, da Associated Press) — Em contraste com o tom belicoso das palavras proferidas hoje pelo tenente-coronel Mabuchi Itsuo, chefe da Seção de Imprensa do Quartel General Imperial, o rádio desta capital inseriu algumas notas conciliatórias nas suas transmissões desta tarde. De fato, de algum tempo para cá, surgiu entre os japoneses a esperança de que o Imperio Nipônico pudesse adiar a "abertura das cartas na mesa" no que diz respeito à situação internacional, em face dos rumores de que os Estados Unidos poderiam vir a evitar maguar os sentimentos japonêses, enviando o material bélico destinado à União Soviética através do Irã, em lugar de fazê-lo via Vladivostok. A Bolsa de Tóquio mostrou-se mais segura em vista das noticias do êxito anglo-russo no Irã e das informações publicadas na imprensa, segundo as quais os suprimentos americanos para a Russia passariam pelos portos iranianos e não pelo mar do Japão. A imprensa e a nação vêm observando com intranquilidade a aproximação do primeiro navio-tanque norte-americano com um carregamento completo de gasolina para aviação, de que o Japão tem sido rigorosamente privado. Esse navio partiu de Los Angeles no dia 14 de agosto e, ao que se espera, alcançará o mar do Japão esta sêmana. Os japoneses, como se sabe, fizeram várias representações contra a passagem desses carregamentos por suas aguas.

A imprensa nipônica insistiu, por alguns dias, sôbre a "imutabilidade" dos laços do Japão com a Alemanha e a Italia. Agora, porém, que os nipônicos verificaram que a guerra russo-alemã poderá ser prolongada, os comentadores começam a achar que é necessária a solução pacifica dos problemas, afastando-se a possibilidade de um conflito.

ALTERAÇÕES NO COMANDO NAVAL JAPONÊS

Tóquio, 1 (Reuters) — Acaba de ser anunciada uma remodelação completa no Estado Maior Naval. Assim, o almirante Seichi Ito foi nomeado para as funções de vice-chefe do mesmo, em substituição a oalmirante Nobutake Kondo, que desempenhava essas funções desde 1939, e que foi agora transferido para um outro posto, na esquadra.

Na mesma ocasião foi revelado que o almirante Nishizo Tsukhara, comandante da base naval de Chinckai no sul da Coréa, foi transferido para o estado maior naval, sendo nomeado o almirante Ikuta Skamoto para substitui-lo.

Além disso, o comandante Shigetada Horiuchi foi escolhido para a chefia da missão naval japonesa na Indo-China, em lugar do comandante Kanye Chudo, agora transferido para a chefia de uma das seções do estado maior da marinha.

O JAPÃO ESTARIA PROCURANDO GANHAR TEMPO

Londres, 1 (De Hélene de la Suchère, da AFI, para a Reuters) — A imprensa britânica, esta semana, dedicou numerisissimos comentários à situação do Oriente, principalmente às conversações entre o Japão e os Estados Unidos, insistindo de modo singular sôbre o fato do próprio presidente Roosevelt ter querido tomar parte nas gestões.

Vários jornais, e entre êles o "Observer", consideram as conversações nipo-norte americanas, recem iniciadas, com certo otimismo [illegible] ser melhoradas em futuro imediato. Consideram, entretanto, a intervenção pessoal do presidente Roosevelt nas conversações como uma prova de que, apesar de tudo, não desaparece o desejo de ser mantida a paz no Pacífico.

A firme atitude do governo de Washington é, todavia, demonstrada pelo fato do Japão ter decidido, repentinamente, a voltar a estudar suas relações com a grande república americana, aceitando a abertura de uma conferência. Sem embargo, o "Observer" acrescenta que se deve pensar que o objetivo da nova atitude do Japão não é chegar a um acôrdo com seu inimigo tradicional mas manter provisoriamente o "statu quo" enquanto evoluciona a situação no Oriente, ocupando o Japão bases navais e aéreas e posições estratégicas de que precisa para iniciar a luta. "Trata-se — conclue — de ganhar tempo".

Essa opinião é partilhada pelo jornal "Sunday Times" que, em artigo sob o titulo: "Que fará o Japão?", depois de estudar os motivos que aconselha o Japão a tomar parte na luta, faz previsões sôbre os primeiros resultados de sua entrada na guerra. "Além do bloqueio de Vladivostock e da abertura da frente oriental que obrigaria a Russia a desviar até essa região parte de suas forças, prossegue o jornal, teremos que prevêr a ocupação imediata de Hongkong. O primeiro objetivo das forças nipônicas seria indubitavelmente Singapura. Essa operação apresenta dificuldades maiores que só poderia ter êxito mediante um ataque conjunto das forças nipônicas da Marinha e do Exército de terra, precisando além disso da ocupação prévia do Tailand. E qual seria então a atitude dos Estados Unidos? É o que não se póde saber, todavia".

A mesma pergunta faz o jornal sôbre a possibilidade de um ataque contra as Indias Holandesas. "Tudo — acrescenta — depende da atitude dos Estados Unidos pois não há forças britânicas navais suficientes para serem espalhadas por toda a extensão dos mares afim de impedir um êxito local da marinha japonesa".

O jornal não acredita que os Estados Unidos possam deixar de intervir diante de um ataque nipônico contra Singapura e as ilhas de Sonda, acrescentando: "Se os Estados Unidos não têem, entretanto, preparação suficiente para uma intervenção na guerra européia, no que diz respeito à guerra do oriente a situação é absolutament edistinta por constituir a marinha, em um conflito desta natureza, um elemento determinante. E ninguem pensa em pôr em dúvida a eficiência da marinha norte-americana".

Conclue o "Sunday Times" acentuando que se fracassarem as negociações de Washington, o Japão entraria na guerra. Essa opinião é confirmada pelas noticias recem-chegadas do México sôbre a reunião secreta dos delegados da colonia japonesa na América Central, com o objetivo de obter a transferência de suas propriedades ou depósitos bancários ameaçados de congelação, caso o Japão entre no conflito.

Todos os indicios, inclusive os movimentos conjuntos das tropas francesas e japonesas na Indo-china, dão a entender que a situação no Oriente não é tão favoravel como parece indicar a abertura das conversações de Washington.

AFASTANDO-SE DA POLITICA DE ESTRITA NEUTRALIDADE

O controle na Argentina da exportação de materiais estratégicos

Buenos Aires, 1 (De John Lear, da Associated Press) — Observadores bem informados consideram a nova lei argentina controlando a exportação de materiais estrategicos de guerra, bem como outras recentes medidas tomadas, como indicando que o país tende a se afastar da politica de estrita neutralidade na guerra européia, e como uma aproximação da politica norte-americana.

Pessoas que estavam ao par das negociações e entendimentos que procedera, a publicação do decreto acima referido, declaram que o mesmo deve ser encarado como uma medida de proteção e uma das mais sérias "mudanças na orientação politica argentina, que, tradicionalmente contrariou sempre que lhe foi possivel a influencia dos Estados Unidos na America do Sul".

Informa-se ainda que estas medidas foram solicitadas pelos Estados Unidos e que fazem parte do programa interamericano, visando tornar o hemisferio ocidental numa entidade autonoma no que diga respeito a produção de armamentos e fornecimentos de materias primas para industrias belicas, no caso de se ver na necessidade de enfrentar, sozinho, uma ameaça de invasão por parte do Eixo.

Devido ao prestigio da Argentina entre os seus vizinhos sul-americanos o problema da sua atitude diante do programa de Washington foi uma das dores de cabeça que recentemente atormentaram os estadistas norte-americanos.

O principal efeito do decreto é fechar ao Eixo a possibilidade do reabastecimento de tungstenio substancia vital para as industrias de guerra como elemento indispensavel em mistura com o ferro para a obtenção de um aço de tempera muito especial e de importancia fundamental na industria das munições.

As duas principais fontes de reabastecimento deste mineral são a America do Sul e o Extremo Oriente.

As fontes de abastecimento da Asia Oriental estão controladas pelos chineses inglêses e holandeses. Por este motivo o decreto argentino vem fechar a barreira já começada a levantar na America do Sul pelas providencias da Bolivia outra fonte ao suprimento de tungstenio.

Pessoas bem informadas exprimem a crença que a Argentina não fecharia uma porta tão importante ao Eixo a não ser que tivesse perdido o receio das possiveis represalias no comercio do após guerra por parte de uma Alemanha vitoriosa.

O mesmo decreto assegura às Americas a exclusividade do uso de materias primas de importancia vital encontradas na Argentina, tais como o berilo, mica, ferro, cobre, manganês e aluminio.

O berilo é usado para reforçar o aluminio empregado na industria aeronautica. A mica na construção de magnetes e fabricação de valvulas para radio.

No momento atual, portanto, somente o Chile e a Colombia entre as potencias sul-americanas ainda não puseram restrições à exportação de seus minerios. A Colombia é uma fonte de abastecimento de pequena importancia e o Chile, embora esteja em negociações com o Japão para a venda de cobre, mercurio, cobalto, manganês e molibdenio, não perde de vista a oferta americana de lhe adquirir toda a produção.

O Perú não legislou sobre o controle de suas exportações porém a sua produção está nas mãos de companhias anglo-americanas.

A Bolivia restringiu as suas vendas de estanho, tugstenio e outros minerais exclusivamente aos Estados Unidos e à Inglaterra.

O Brasil e o Equador seguem a mesma politica e o Uruguai, que não é um produtor de minerios estabeleceu uma legislação especial sobre a re-exportação de maquinas e todos os tipos de ferro e de aço.

O recente decreto argentino, as negociações comerciais com os Estados Unidos reiniciadas depois de um longo periodo de estagnação, as devassas nas atividades alemãs que tiveram como consequencia a fuga do adido de imprensa à embaixada alemã Gottfried Sandstede e os ataques no Parlamento contra o embaixador alemão Edmund von Thermann, a decisão de usar os navios do Eixo internados em portos argentinos para o trafego inter-americano — tudo isso são factos que os circulos bem informados qualificam de outras tantas etapas para uma estreita colaboração com os Estados Unidos.

É opinião corrente entre os observadores politicos que se o Senado — controlado pelo partido conservador cujo presidente é o sr. Castillo — trouxer a publico a investigação secreta que está sendo realizada por essa casa do Congresso, paralelamente a investigação publica movida pela Camara, poderá ser definida uma nova orientação politica antes das eleições do fim do ano, em Buenos Aires, eleições estas que são, como se sabe, um verdadeiro termometro das eleições presidenciais.

Para reprimir a agitação anti-alemã na Rumania

Istambul, 1 (Reuters) — O ministro germânico em Bucarest, sr. Killinger, formulou junto ao condutor Antonescu um pedido, no sentido do governo rumeno tomar drásticas medidas afim de fazer cessar a agitação anti-eixo que se verifica no país.

Teria sido exigido o afastamento de todos os politicos e jornalistas que, no passado, professaram idéias liberais e, bem assim, a repressão de todos os elementos considerados suspeitos, tais como israelitas, membros da maçonaria, etc.

As gestões do diplomata alemão são consideradas aqui como uma resposta à carta que o *leader* Maniu enviou há pouco ao marechal Antonescu, advogando a cessação das hostilidades por parte dos rumenos na frente oriental, uma vez que haviam alcançado o limite das antigas fronteiras do país com a Rússia, com a reconquista da Bessarábia que, como se sabe, fôra ocupada pelos russos, de acordo com a Alemanha, há meses.

O DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT AOS TRABALHADORES NORTE-AMERICANOS

"Encontramo-nos empenhados numa sombria e perigosa tarefa contra as fôrças de insana violência desencadeadas por Hitler sôbre esta terra"

Hyde Park, 1 (Reuters) — Comemorando o "Dia do Trabalho" — que coincide com a passagem do segundo aniversario do atual conflito — o presidente Roosevelt pronunciou esta tarde o seu anunciado discurso, que era esperado com interesse geral por ser a primeira oração proferida após a conferencia realizada, em alto mar, com o primeiro ministro britanico.

A oração do primeiro magistrado foi irradiada por quasi todas as estações radiodifusoras dos Estados Unidos.

"Neste dia, neste feriado norte-americano — começou dizendo o sr. Franklin Delano Roosevelt — celebramos os direitos dos trabalhadores livres, homens e mulheres. A preservação desses direitos é, agora, virtualmente importante, não somente para nós, que deles gozamos, como para todo o futuro da civilização cristã. O trabalhador norte-americano arca, atualmente, com tremenda responsabilidade, — a de vencer a mais brutal e terrivel das guerras.

Nas nossas fabricas, nas nossas oficinas e nos nossos arsenais estamos construindo armamentos em grande escala, na sua magnitude. Esses armamentos são expedidos, dia e noite, por via maritima e aerea, e esta nação está, presentemente, criando e aperfeiçoando novas armas, de poder sem precedente, para que a democracia seja mantida.

Por que se preparam os Estados Unidos?

E por que o estamos fazendo? Por que estamos determinados a consagrar o nosso inteiro esforço industrial ao prosseguimento de uma guerra que, em realidade, ainda não chegou às nossas praias?

Não somos um povo guerreiro; nunca pensamos como uma nação de guerreiros. Não estamos interessados na agressão. Não temos interesse — como o têm os ditadores — pela rapinagem. Não cobiçamos uma unica polegada quadrada de territorios de qualquer outra nação.

O nosso vasto esforço, e a unidade de objetivos que inspira esse esforço, são unicamente devidos ao nosso reconhecimento do facto de que nossos direitos fundamentais — inclusive os direitos do trabalho — estão ameaçados pela violenta tentativa de Hitler de dominar o mundo.

Esses direitos foram estabelecidos pelos nossos antepassados, nos campos de batalha. Foram defendidos com grande custo, mas com grande exito, tanto nos campos de batalha no nosso solo, como em terras estrangeiras e em todos os mares de todas as partes do mundo. Nunca houve um só momento, na nossa historia, em que os norte-americanos não estivessem prontos a se levantar, como homens livres, e a combater em prol dos seus direitos.

Nestes tempos de emergencia nacional um facto ressalta claramente decisivo: — é que todos os nossos direitos são interdependentes. direito de liberdade de culto nada significa sem o direito de liberdade de palavra; e os direitos do trabalho livre, tal como os compreendemos hoje em dia, não poderiam sobreviver sem os direitos do livre empreendimento.

É este o laço indestrutivel existente entre nós — todos nós, os norte-americanos — interdependencia de interesses, de privilegi , de oportunidades; interdependencia de direitos, eis o que nos liga, a nós, homens e mulheres de todas as classes, fé, ocupações e credos politicos.

O poderio norte-americano

É por isso que estamos em posição de desafiar e de destruir os inimigos que acreditaram poder nos dividir e nos conquistar, agindo internamente. Todos esses inimigos sabem que possuimos uma esquadra poderosa, cujo poder aumenta. Todos eles sabem que essa esquadra, enquanto existirem os vasos de guerra do Imperio Britanico, da Holanda, da Noruega e da Russia, poderá conjuntamente com eles garantir a liberdade dos mares. Todos esses inimigos sabem que se aquelas outras unidades forem destruidas a esquadra norte-americana não poderá, agora ou no futuro, manter a liberdade dos mares, contra todo o resto do mundo. Todos eles sabem que o nosso exercito aumenta diariamente o seu poderio, sob todos os aspetos; todos eles sabem que, presentemente, os principais combatentes norte-americanos nas batalhas que ora rugem são os que se acham alistados na industria norte-americana: — empregadores e empregados.

Todos esses inimigos sabem que o ritmo da produção norte-americana alcançou enormes progressos no ano passado e que o produto da nossa industria está sendo dirigido para as frentes de batalha contra o hitlerismo, num volume que aumenta diariamente.

Mas esses inimigos tambem sabem que o nosso esforço ainda não é suficiente e, a não ser que atinjamos o total de nossa produção e a salvaguardemos mais energicamente na sua jornada para os campos de batalha, esses inimigos desfecharão gostosamente os seus ataques nos velhos e em novos teatros de operações.

Advirto solenemente aqueles que acreditam Hitler bloqueado e paralisado, que elaboram num erro perigoso. Quando, em qualquer guerra, o vosso inimigo parece estar fazendo progressos mais morosos do que no ano anterior, é que chegou o momento oportuno para feri-lo com força redobrada; para empregar maior energia na tarefa de derota-lo; de acabar para sempre com a ameaça da conquista do mundo e, dessa maneira, terminar com toda palavra ou pensamento de uma paz fundada no compromisso com o proprio mal.

O trabalho livre, alicerce da democracia

Sabemos que um sistema de trabalho livre é o verdadeiro alicerce de uma democracia em funcionamento. Sabemos que um dos primeiros atos dos ditadores do Eixo foi o de varrer todos os principios e condições que regiam o trabalho, para a preservação e o progresso de seus governos. O "Trade-unionismo" é filosofia proibida sob seu dominio porque arruina os ditadores, visto como exige liberdade de expressão e assembléias pacificas.

O "trade-unionismo" auxiliou a dar a todos os que labutam a posição de dignidade que lhes é devida. A posição atual do trabalho, nos Estados Unidos, como unidade interdependente na vida

(Continua na 4ª. pag.)

OS DOMINGOS SEM GASOLINA

Tivemos agora no Rio o primeiro domingo sem gasolina. Felizes os que ainda podem começar por aí suas privações...

Mas o facto não é tão sem importância quanto parece.

A autoridade municipal, agindo aliás em harmonia com providências já adotadas no Estado do Rio, partiu do princípio de que o consumo da gasolina aos domingos e feriados é talvez suntuário. Se devemos poupar o carburante, vale melhor proibir-lhe a venda em tais dias.

A medida peca pela simplicidade.

O que se admitiu oficialmente — e nada mais foi admitido até agora — é que a situação impõe uma economia de 30% nos gastos de gasolina.

Há muitas maneiras de tornar obrigatória essa economia. Todas exigem, porém, calculos, levantamentos, estatisticas, mapas... A menos trabalhosa é exatamente a interrupção da venda em certo e determinado espaço de tempo. Não é entretanto a mais segura.

A economia regular feita em um só dia da semana, mesmo acrescida da eventual nos feriados, estará bem longe de representar os 30% julgados indispensáveis, além de não impedir o abastecimento integral dos tanques dos automóveis na última hora da véspera do dia da proibição, e isto ainda a torna mais insignificante.

A vantagem da medida não será portanto grande. Em contraste, as desvantagens avultam quanto aos prejuizos do público.

As estradas de boa pavimentação criaram no Rio o hábito do *fim de semana*. Muitas pessoas ausentam-se da cidade aos sábados para um ligeiro sueto donde regressam aos domingos, e algumas, em número menor, às primeiras horas da segunda-feira. Podem evidentemente partir com os tanques de seus carros abastecidos, mas não terão como reabastecê-los na volta, a menos que esperem a segunda-feira. Se lhes fosse prescrito, por exemplo, um consumo x de gasolina durante a semana, elas teriam a faculdade de empregá-lo conforme suas conveniências: economizariam nos dias ditos úteis para o necessário às viagens que emprêendem. Na forma da medida adotada, verifica-se o contrário: sobra-lhes a gasolina quando lhes não serve em quantidade, e falta-lhes quando precisam dela.

O resultado é que muitas cidades, logarejos e fazendas, que circundam o Rio pela serra do Mar, pela serra dos Órgãos e pela Baixada fluminense, perderão seu movimento aos domingos e feriados — perderão um elemento seguro de vida que importa bastante na articulação de sua economia, com reflexo em seu desenvolvimento e futuro. Restaria verificar se o lucro da gasolina mal poupada cobriria o dano da suspensão ou mesmo da redução do tráfego.

O problema está por enquanto em gastar menos 30% de gasolina. Desde que a autoridade encontrasse o meio de controlar o consumo de fórma a deduzir 30% dos gastos anteriores, cada um ficaria livre de ir onde lhe aprouvesse na proporção de seus recursos, o que seria lógico, racional, plausivel.

Figuremos um automobilista que, na última hora do sábado, abarrota seu tanque para o domingo. Poderá ir, digamos, a Areal, no caminho de Juiz de Fóra; mas, não tendo como abastecer-se na volta, preferirá, dentro das prescrições da autoridade, cobrir a mesma distância sem sair do Rio, rodando pela Tijuca ou Jacarépaguá. Terá realizado uma economia minima nesta última hipótese; e, permanecendo em Areal até segunda-feira, não haverá feito economia nenhuma. Em ambas as circunstâncias, sofrerá um constrangimento sem que êste favoreça o designio da autoridade.

A expedição de bonus de consumo é o processo geralmente empregado no racionamento das utilidades. O bonus constitúe uma espécie de papel de crédito entregue ao consumidor, qualquer coisa de equivalente a uma promessa de venda, calculada na base da existência da mercadoria, proporcionando reservas em ser, que o interessado maneja, graduando-as. O processo da proibição pura e simples da venda, em determinados dias, de um gênero como a gasolina agrava a restrição do consumo com a perturbação das necessidades, sendo uma e outra afinal conciliáveis.

Não é senão isso — conciliar a restrição com as necessidades — o verdadeiro sentido do problema atual da gasolina: a restrição é o termo fixo, as necessidades são o termo variavel desse problema. Confundindo-os, criaremos o incômodo do consumidor sem aumentar as vantagens da economia do carburante; separando-os, resolveremos melhor a situação.

Costa REGO

CONGRESSO AMERICANO DE DIREITO COMERCIAL

Reunir-se-á no ano próximo em Buenos Aires

Depois de amanhã, por via aérea, chegará a esta capital o dr. Norberto Gowland, membro titular do Instituto Argentino de Direito Comercial e professor do Instituto de Ensino Pratico da Faculdade de Direito de Buenos Aires, que virá pôr-se em contacto com os nossos comercialistas afim de com êles combinar a ida de representantes brasileiros ao Congresso Americano de Direito Comercial, a reunir-se em Buenos Aires no ano vindouro.

Esse Congresso está sendo preparado por aquele Instituto, presidido pelo dr. Carlos C. Malagarriga.

No Congresso tomarão parte delegados de todas as Repúblicas da América, para que, entre outras decisões, sejam tomadas algumas que estabeleçam bases firmes para uma permanente relação inter-americana e se chegue a uma correlação das legislações comerciais deste continente e, no possivel à unificação das mesmas.

A cobrança e fiscalização do imposto de renda

Realiza-se hoje, sob a presidência do ministro Souza Costa, a segunda reunião das associações de classe para prosseguir no exame e discussão do projeto de decreto-lei que dispõe sôbre a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

No palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Educação e o sr. Vasco Tristão Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministério da Justiça.

Recebeu em audiência os srs. Viana Moog e José Carlos de Macedo Soares.

Não cabia a cobrança da taxa de previdência

O diretor geral de Fazenda deu provimento ao recurso da Cia. Antarctica Paulista, para autorizar a restituição da importancia indevidamente arrecadada pela Alfândega de Santos.

E' que o decreto que mandou executar a cobrança da taxa de previdência social dos comerciários dispensou dessa taxa as mercadorias para as quais a tarifa das Alfândegas não estipulou taxa a cobrar, e aquelas que foram despachadas com isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras.

Por isso, não cabia a cobrança da taxa de previdência com relação á mercadoria importada, uma vez que não tem taxa estipulada na tarifa e foi despachada com isenção de direitos de importação e demais taxas.

Economia de gasolina na Prefeitura

Na Prefeitura estão sendo tomadas providências no sentido da redução do consumo de gasolina em todos os seus departamentos.

Afim de estabelecer normas precisas para concecução das medidas visadas resolveu o prefeito convocar todos os secretários gerais, que deverão reunir-se ainda esta semana para esse fim.

Preso o senador francês — Leon Perrier —

Vichi, 1 (A. P.) — Foi oficialmente anunciado:

"O sr. Leon Perrier, senador do Departamento do Isere, foi preso administrativamente e internado em Vals-les-Bains. O sr. Leon Perrier é um conhecido maçon, mantinha relações com os degaullistas e fornecia notícias ao rádio dissidente."

Recorda-se que o referido senador era o *leader* político do Isere, havia 49 anos e ainda não há muito, foi ministro do Trabalho.

Foi também presa uma mulher, citada "na lista de suspeitos do assassínio de Dormoy".

PINGOS & RESPINGOS

O Departamento de Parques da Prefeitura abriu concorrência para a execução dos serviços de embelezamento paisagístico da Tijuca.

(Dos jornais.)

Aprimorar a beleza
Da paisagem tijucana
É — convenhamos — empresa
Acima da Natureza...
Humana.

Para tal sitio encantado
Embelezar, está visto
Que terá de ser chamado,
Do cimo do Corcovado,
O Christo.

• • •

Por determinação do chefe de polícia foi proibida a frequência de menores nas agências de "book-makers" do Jockey-Club.

Fez o chefe muito bem. Havia menores estudantes que frequentavam tais agências por engano; supunham que os "book-makers" fossem autores ou editores de livros didáticos.

• • •

O pastor protestante Martin Niemoller internado no campo de concentração da Bavaria, tem mantido alí com dois padres católicos discussões amistosas sôbre assuntos de teologia.

Na confusão em que andam os negócios da terra, é prova de sabedoria e sensatez ocupar-se dos negócios do céu.

• • •

O chefe de polícia, despachando num processo, deu razão a um guarda de tráfego que observára um delegado que dirigia um automóvel contra a mão.

O chefe declarou também que a expressão "cavalheiro" usada pelo guarda não é ofensiva, como a considerou o delegado.

— Acrescente-se: "cavalheiro" mesmo sem *h*; porque, afinal, um motorista está montado nuns tantos cavalos-vapor.

• • •

Foi executado em San Quentin (California), o indivíduo Don Hawk, ladrão e assassino, que disse estar ansioso por morrer para ver como é a morte.

(Telegrama.)

Da mor entrando no abismo,
Verá tudo muito bem.
Mas, por discreção e egoismo,
Não dirá nada a ninguem.

Cyrano & Cia.

Feriado municipal o dia 5 do corrente

No dia 5 do corrente, quando se realizará a grande parada da Juventude Brasileira, será decretado feriado municipal. E, sendo assim, o comércio não funcionará.

Departamento dos Correios e Telégrafos

Comunicam-nos do gabinete do diretor geral dos Correios e Telégrafos por intermédio do D.I.P.:

"Sob o título "Burlando a lei", o "Correio da Manhã", edição de ontem, publica um suelto comentando que extranumerários pertencentes ao quadro da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, em Vitória, Espírito Santo, estejam prestando serviços, contrariamente ao que determina a lei, em outra repartição, isto é, na Delegação do Tribunal de Contas, naquele Estado.

A notícia veiculada não tem o menor fundamento.

Não há extranumerários daquela Diretoria Regional, servindo em nenhuma das repartições federais estranhas aos serviços postais e telegráficos."

Morre tragicamente uma parenta do sr. Churchill

Londres, 1 (A. P.) — Em consequência de acidente automobilístico, ocorrido nas proximidades do condado de Surrey, perdeu a vida Lady Edwards Spencer Churchill, tia-avó do primeiro ministro, tendo ficado ferida a sua filha Lady Cowdray.

ASSUNTO PREMENTE

QUANDO CHEGA O TEMPO DE SEREM PODADAS AS ARVORES DO RIO...

E' o grande problema nacional: quando se precisa de braços, caimos ou na indolência do patrício, e na sua displicência de "Deus é brasileiro", ou no braço do trabalhador do estrangeiro acostumado a sulancar sob um clima inclemente e lutar para o pão de todo o dia. — Ora, esse estrangeiro, geralmente montanhês, rude e bom, do *serviço*, só conhece o *trabalho*, isto é, a força física disciplinada na execução do dever. Ama a própria arte!

— Assim, sei numa casa, um especimen de bondade humana: um jardineiro português, que de ajudante de pedreiro passou, espontaneo, a fazer canteiros, sem deles conhecer nem a diferença das flores! A natureza que aqui tudo ajuda, ajuda ao jardim; e todos na casa querem bem àquele que trabalha tanto, e que tanto e há tantos anos se dedica á familia.

E' esse o mesmo caso do Serviço de Matas e Jardins do Rio. — Vejam de que maneira são podadas as árvores — cortes tão violentos que deformam os galhos já grossos, deixando sob o céu azul e o sol que já machuca, destroços mutilados, troncos despidos e cortados como braços serrados depois de um acidente.

Ha, segundo a turma que "trabalha", 4 meses para se podar — se uma árvore adiantada pelo clima tropical e respondendo à voz da Primavera floresce e se cobre de botões mais cedo, poda-se a árvore, corta-se a florada. — As flores são um detalhe, o mês do corte é que conta para eles.

Não haveria um meio de haver aulas ensinando a adaptar ao clima do Brasil as idéias européias de jardinagem que influem nos braços daqueles que sabem tão bem *trabalhar*?

MAJOY

Não é grave o estado do sr. Julio Dantas

Lisboa, 1 (A. P.) — Segundo as notícias fornecidas pela manhã, não são graves quanto pareciam as condições do sr. Julio Dantas, vitimado por uma queda de uma das escadas internas do Palácio de São Bento.

Um boletim fornecido diz que o enfermo "necessita de um repouso completo, de umas tres semanas, para seu completo restabelecimento".

OS MEXICANOS DECIDIDOS A COLABORAR NA DEFESA DO HEMISFÉRIO

A mensagem do presidente Camacho ao Congresso

México, 1 (A. P.) — Na sessão inaugural do Congresso, o presidente Avila Camacho revelou que o México está se reaproximando dos Estados Unidos e que os mexicanos estavam decididos a colaborar na defesa do Hemisfério.

Pondo o México ao lado dos Estados Unidos e de outras democracias contra as potências do eixo, o presidente revelou, ainda, que o Exército mexicano fôra reorganizado para "cooperar, a qualquer momento, na defesa da nossa integridade territorial e da segurança do continente americano".

O presidente declarou que o seu governo "não reconhecerá as conquistas pela força" em parte alguma do mundo.

O corpo diplomático, os ministros de Estado, governadores e os comandantes militares de 33 zonas militares da República estiveram presentes à cerimonia.

México, 1 (A. N.) — O presidente Avila Camacho, na sua mensagem ao congresso exprimiu "o ardente desejo" que todos os governos do hemisfério ocidental "asinem um documento jurídico de aplicação co[illegible] que torne impossível situações que prejudiquem o espírito de fraternidade que anima todos os povos americanos". Declarou que "o choque entre o Perú e o Equador, cuja solução já foi obtida, sublinhava um dos mais importantes princípios do pan-americanismo, a saber, que entre as nossas repúblicas nenhum conflito póde ocorrer que não seja passivel de solução por meios pacificos".

Alteradas tabelas numéricas

Por um decreto assinado pelo presidente da República, foram alteradas, sem aumento de despesa, as tabelas numéricas do pessoal extra-numerário mensalista da Faculdade de Medicina da Baía.

Um decreto do govêrno argentino relativo a tecidos brasileiros

Buenos Aires, 1 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Acevedo, baixou um decreto revogando as restrições á importação de tecidos estampados e panos crús do Brasil.

O decreto é coforme o espírito e a letra dos recentes acordos comerciais entre o Brasil e a Argentina, assinados durante a visita do chanceler Oswaldo Aranha a esta capital e a do sr. Pinedo ao Rio de Janeiro.

A paz cristã

Londres, 1 (Reuters) — O cardeal Hinsley, arcebispo de Westminster, falando hoje aos membros católicos das forças canadenses, que se encontram na Inglaterra, em Aldershot, pronunciou as seguintes palavras:

"Existem pessoas que nos afirmam que todas as guerras são injustas, inteiramente contrárias ao Evangelho de Cristo e que a Igreja nos proibe de tomar parte em qualquer espécie de guerra. Essa é uma falsa conclusão de um perigoso exagero. Na verdade, a guerra é terrivel e odiosa. É o resumo de todos os males que podem afligir a humanidade, mas desde que o pecado, desde que a tirania da paixão incontida, da inveja, e da ambição predomina, estaremos ameaçados de ser submetidos à ameaça da guerra.

Existem tambem aqueles que proclamam a guerra como o maior bem da vida, que se utilizam da paz como um preparativo para a guerra, que proclamam pertencerem á raça superior, e terem o direito de dominar o resto do mundo, que todas as questões devem ser solucionadas simplesmente pelos interesses de seu país ou de seu partido.

Em nome de tais princípios pagãos, cometem injustiças contra povos pacificos — invasões, massacres, deportações e ruina de numerosas familias. Contra tais raças, a defesa de nossos irmãos oprimidos e perseguidos é justa e necessária. Consideremos o caso da Polônia. Existem como sabemos numerosas outras nações, que já sofreram a crueldade dos invasores desalmados. Mas, a Polônia foi o "test" de nossa sinceridade, ao aceitarmos o desafio para esta guerra.

Na verdade, os ocupantes da Polônia visam exterminar a sua fé, a sua liberdade, a cultura e a sua própria vida. É possivel — e seria caridade cristã dizê-lo — "não sou guarda de meus irmãos?"

A guerra unicamente pela guerra é um crime. A guerra só é justificavel, quando é esse o único meio de se obter a paz.

A paz de Cristo é a única paz duradoura que buscamos, a paz que o mundo não pode dar.

Existem ainda os que gritam pela paz, quando não existe nenhuma possibilidade de paz. Os que consideram a paz como apenas um descanso entre duas guerras, uma temporária cessação das hostilidades, que lhes permitirá amadurecer os seus planos para as futuras conquistas. Os soldados que morrem por seus irmãos e na defesa dos ideais e dos altares de sua pátria atingem o mais alto gráu de caridade cristã.

A paz universal significa muitas vezes o gozo complacente das riquezas deste mundo por alguns poucos, e a pobreza para muitos.

Nosso Senhor já dizia: "Nem só de pão vive o homem".

A paz mundial foi um compromisso com a falsidade e o mal. Essa não é a paz de Cristo".

Comentando o mandamento biblico, que diz: "Amarás a Deus sobre todas as coisas, e ao próximo como a ti mesmo", o cardeal Hinsley declarou:

"Dentro de nossas almas devemos obedecer a essas palavras, e lutar com toda energia e vigor, afim de que possa a palavra de Deus prevalecer em toda parte, de modo que a paz de Cristo possa reinar na terra".

Aberto um crédito

Assinou o presidente da República um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 24 contos para atender a despesas com admissão do pessoal extra-numerário contratado para a Reitoria da Universidade do Brasil.

QUISLING

Estocolmo, 1 (U. P.) — Informações de Oslo revelam que há alguns dias, o sr. Quisling, chefe do governo, esteve gravemente enfermo e que sómente após ingentes esforços, os médicos conseguiram fazê-lo voltar a si.

Estocolmo, 1 (U. P.) — A propósito da enfermidade de que recentemente foi vitima o sr. Quisling, as informações recebidas de Estocolmo precisam que ele foi vítima de uma dóse demasiado forte de um soporífico, uma vez que o excesso de trabalho resultou numa insônia difícil de vencer.

A rainha Guilhermina falou pelo rádio

Londres, 1 (A. P.) — A rainha Guilhermina, da Holanda, em discurso irradiado para agradecer ao seu povo os votos de aniversário que lhe foram enviados disse que "os povos oprimidos devem cerrar fileiras e preparar-se para dobrar finados sôbre Hitler e o seu detestavel governo. Enquanto o nosso agressor comum dirige agora a sua avidez de assassínio e rapina contra o valoroso povo russo, a resistência torna-se cada vez mais e mais forte, na sua própria retaguarda".

Para a resselagem de estoques de mercadorias

Não se justifica nova prorrogação

A Associação Comercial de João Pessoa e outras congêneres pleiteiam nova prorrogação do prazo para a resselagem de estoques de mercadorias.

Dispositivo de lei não permite desde 1 de julho de 1939, a existência, nos estabelecimentos comerciais, de estoques de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo sem que estejam com o referido imposto pago, sob pena de incidirem os seus possuidores nas multas respectivas.

Prorrogado por varios meses, só a 30 de março último se extinguiu o prazo aludido.

Declara o ministro da Fazenda que os possuidores de mercadorias sujeitas á obrigação dispuzeram do longo prazo de 24 mêses para o seu cumprimento, sendo de notar que no seu término bem reduzidos já deveriam estar os estoques, o que teria facilitado a sua resselagem tendo sido ainda a última concessão dada sob o compromisso formal da Federação das Associações Comerciais de que não mais pleitearia tal favor.

E o ministro diz ainda que não se justifica nova prorrogação que já não é possível por encontrar-se de há muito extinto o prazo, opinando por isso pelo arquivamento do pedido, com o que concordou o presidente da República.

Um decreto portugues de carater militar

Lisboa, 1 (U. P.) — O "Diario Oficial", publicou hoje um decreto estabelecendo as condições para a convocação, em caso de emergencia, do pessoal técnico ou especialisado, não sujeito ao serviço militar, mas necessario ao funcionamento dos diversos serviços militares.

Goering teria sido designado para outro posto

Tóquio, 1 (H. T.) — O jornal *Nich Nich* publica um despacho de Berlim, anunciando que o marechal Goering, "tendo cumprido seu dever como comandante das frotas aéreas alemãs na frente russa", tinha sido nomeado para outro posto.

Uma grande revista militar na Batávia

Batávia, 1 (U. P.) — Realizou-se hoje nesta capital uma gigantesca revista militar, festejando o aniversário natalício da rainha Guilhermina, da Holanda.

Participaram da parada 30.000 homens equipados com os mais modernos armamentos, sendo a maior parte de fabricação norte-americana. Numerosas esquadrilhas de aviões de diversos tipos evolucionaram durante o desfile.

O EXÉRCITO BRITANICO

Aperfeiçoamentos introduzidos desde o inicio da luta

Londres, 1 (Do general Sir Hubert Gough, critico militar da Reuters) — Quando a Inglaterra aceitou o desafio dos nazistas, que se puzeram em marcha para o dominio do mundo, ha dois anos, a sua posição militar era extremamente debil.

A força militar da Inglaterra cresceu enormemente desde então embora ainda tenhamos que caminhar um pouco, para podermos atingir a plenitude de nossas forças.

Quando o sr. Hitler iniciou a guerra, com a invasão não provocada da Polonia, o exercito britanico era debil em número e igualmente deficiente em equipamento necessario para a guerra moderna. Todas as unidades de infantaria careciam de um treinamento adequado. Eram insuficientes as nossas guarnições sobre as nossas vias de comunicações, em todas as partes do mundo.

Equipamo-nos com dificuldade e mesmo as divisões simbólicas que foram enviadas á França submergiram na catastrofe que se abateu temporariamente sobre a França, em maio e/junho do ano passado.

Devido não somente aos heróicos esforços de nossa marinha e aviação conseguimos salvar a maioria de nossos soldados, mas todo o seu equipamento teve de ser abandonado. A Noruega e depois a Grecia ainda mais desfalcaram os nossos recursos.

Conseguimos, no entanto, sair dessa situação extremamente dificil, em virtude da esplendida força de nossa aviação e á maneira resoluta como o povo britanico fez face a todos os perigos, sob a inspiração de Winston Churchill, bem como pela forma como correspondeu ao apelo ás armas organizando a Guarda Metropolitana.

Como é diferente o quadro que se nos apresenta hoje, com o desenvolvimento crescente do poderio militar britanico.

O exercito se expandiu á ponto de termos hoje 3.000.000 de homens em armas e estes homens estão agora bem organizados e dirigidos, desde os comandantes e generais até os caporais.

As nossas perdas nos fizeram bem, estamos poderosamente armados com artilharia anti-aerea, canhões anti-tanques artilharia de campo, que protegem nossas cidades, fabricas estendendo-se nossas bases navais e aereas desde a Islandia ás costas leste e oeste da Africa, ao longo da costa meridional da Asia, como Singapura e Hongkong, até o Oceano Pacifico.

O exército britanico, em seu conjunto, ainda não entrou verdadeiramente em cena, para desempenhar um papel decisivo nos golpes que completarão a nossa vitoria, e está sendo concentrado em duas direções principais, ditadas pela mais sã das estrategias, principalmente nas Ilhas Britanicas e no Oriente Medio.

A necessidade de impedir as agressões japonesas obriga-nos atualmente a concentrar uma terceira reserva no Pacifico.

Mas, em todas as ocasiões em que pequenos corpos de nosso exercito tem sido empregados conquistaram gloriosas vitorias e exitos, que não serão excedidos por nenhum outro exercito.

Nossa primeira campanha na Libia, a campanha da Abissinia, a conquista da Siria foram todas executadas brilhantemente contra um exercito numericamente superior e com equipamento igual senão melhor que o do exercito britanico.

Nossas forças estão alcançando hoje um alto padrão de motorisação em todo o mundo e os carros de assalto nos chegam em número sempre crescente.

No proprio territorio britanico, a Guarda Metropolitana, composta de civis de todas as classes sociais atingiu um nivel de instrução militar, que deve ser considerado como um fator ponderavel, na hipotese de qualquer tentativa de invasão inimiga.

A VOZ MISTERIOSA

Londres, 1 (Reuters) — A rádio emissora alemã não póde livrar-se de seu *fantasma*, apesar de todas as medidas imagináveis que tem tomado para esse fim.

Ontem, o boletim das nove horas, da *Deutschalndsenders* foi protelado por cinco minutos, enquanto que trombetas eram tocadas incessantemente, para afogar as interrupções irônicas que se faziam toda a hora.

O locutor germânico começou: "Novas vitórias alemãs"; "Na sepultura" — ecoou a voz do fantasma.

— O locutor: — "Quinze aviões soviéticos foram abatidos.

— O fantasma: — E o que me diz das perdas hitleristas?

Depois de um interessante debate entre o locutor e o interruptor misterioso, o primeiro continuou:

— A *Luftwaffe* atacou mais uma vez os aeródromos britânicos.

— O fantasma: — E o que você diz...

— O locutor: — Os aviões britânicos em ação na noite passada...

— O fantasma: — Deixaram muitos aparelhos...

— O locutor: — A R. A. F. tentou incursionar...

— O fantasma: — Você...

— O locutor: — Os ingleses atacaram aparelhos italianos...

— O fantasma: — E fizeram uma limpeza neles...

— O locutor: — Os italianos conseguiram ontem alvejar, no Mediterrâneo...

— O fantasma: — Não me faça rir com essas petas...

— O locutor: — O Quartel do Estado Maior do *Fuehrer* dá a conhecer...

— O fantasma: — Nada mais do que mentiras.

— O locutor: — Os srs. Mussulini e Hitler inspecionaram a frente oriental...

— O fantasma: — Vai começar a retirada...

— O locutor: — E terminam aquí as notícias...

— O fantasma: — Amanhã estarão no ar, ás mesmas horas, novas mentiras.

— O locutor: — Amanhã, as notícias serão irradiadas diretamente de Breslau...

— O fantasma: — Muito bem! Conte comigo!

Seguiu-se um número de música que foi diversas vezes interrompido, com exclamações desse tipo:

— O povo alemão deve saber da verdade, antes que seja demasiado tarde.

— Vocês sabem muito bem o que se passa no *front*.

A SEMANA POLITICA E SOCIAL DA GRÃ BRETANHA EM REVISTA

Londres, 1 (De Robert Battefort, da A. F. I. para a Reuters) — A semana que findou a 30 de agosto, mais do que as anteriores, condicionou a evolução da situação interna da Grã-Bretanha a fatôres e acontecimentos externos. O esforço governamental visou, mais do que nunca, evitar o afrouxamento da opinião publica, no que concerne o estado de vigilancia permanente, e o ardor das populações, advertindo-as de que os russos não podem sozinhos, ganhar a guerra e que, por outra parte, o auxilio norte-americano está longe ainda de alcançar o maximo de suas possibilidades apenas no terreno do envio de material, sem aludir está visto ao possivel auxilio militar.

O discurso do "premier" Churchill, de uma forma geral, visou esse fim, bem como as declarações feitas á imprensa pelo ministro Beaverbrook, ao regressar dos Estados Unidos. O mesmo fim foi colimado pelo discurso proferido em Coventry, pelo titular do "Foreign Office", sr. Anthony Eden.

Como é bem de ver, essas advertencias das principais figuras do cenario politico, secundadas aliás pela imprensa, não implicam numa censura aos Estados Unidos e muito menos á Russia, cuja resistencia todos reconhecem. Têm por fim exclusivo pôr em guarda a opinião publica contra a influencia perniciosa que poderia surgir da ampla resistencia sovietica, dos algarismos impressionantes das perdas sofridas pela Alemanha e da diminuição substancial de perdas de navios verificada ultimamente no Atlantico. E sobretudo pô-la em guarda contra o fator psicologico — quiçá o mais importante — resultante do afastamento, desde mês, em direção ao Este do espectro da guerra que, no outono e no inverno ultimos, retornava quase todas as noites — precedido do uivo das sereias — chamando a população das grandes cidades á realidade da guerra em curso.

Oradores de segundo plano agitaram tambem o sinal de alarme contra um possivel torpor ou excesso de otimismo. Ha dias era o secretario da "Clerical Associated", W. J. Brown, que lembrava, em discurso radio-difundido, que "o perigo da invasão jamais foi tão grande, pois Hitler a tentará este ano", quiçá, dentro de semanas. Depois era o comissario encarregado de alojar os que perderam seus lares, na região londrina, que na assembléia dos voluntarios da defesa civil advertia que a pausa verificada atualmente na atividade aerea do inimigo era parte integrante de um plano estrategico alemão.

Esta pausa poderia cessar, insistiu o orador, numa noite destas, bruscamente, "porquanto os alemães não enviam os bombardeiros porque não podem, mas porque assim decidiram, enquanto se desenvolvem as operações na frente oriental, afim de criar na nossa Ilha uma falsa impressão de segurança e afrouxar a nossa vigilancia".

A preocupação da administração em evitar todo o otimismo artificioso não se traduz apenas por palavras. Jamais as comissões incumbidas de melhorar e estimular a economia e o esforço de guerra, tanto no dominio industrial como militar, deram provas de tão intensa atividade do que depois das ferias do Parlamento. E essa atividade tornou-se publica pelas recomendações que surgiram, notadamente a que fixa a semana de sete dias de trabalho nas usinas dedicadas á defesa nacional, se bem que os operarios trabalhem apenas seis e gozem de um descanço semanal porém rotativo — sem interrupção, pois, da atividade fabril. Outra medida chamou igualmente a atenção: a que cria facilidades especiais de transporte aos operarios de usinas situadas longe das povoações.

A recomendação mais expressiva talvez seja a que prevê recompensas em favor dos operarios que se distinguiram particularmente, sob a forma de uma publicidade tanto pela imprensa como pelo radio. Correu mesmo a versão de que se cogitava da criação de uma condecoração especial — a "Elizabeth Medal" — para os que se distinguiram na "frente do trabalho".

Essas comissões recomendaram, em outro relatorio, a instituição de testes para os recrutas, destinados a facilitar a designação para tarefas que mais lhes convenham, assim como a seleção dos futuros oficiais. Convem lembrar que, ha uns quinze dias, foi decidido criar um verdadeiro curso de educação politica no Exercito, em que os soldados serão postos a par da evolução da situação mundial, do estado e das perspectivas das operações militares, etc. Em uma palavra: — terão uma visão nitida das razões pelas quais se acham servindo e da maneira pela qual se pretende utiliza-los.

Se bem que, extensas, essas razões serão limitadas como é bem de ver pelas exigencias da defesa nacional — ou seja o sigilo militar. Mas esse curso implica no desaparecimento da regra secular da obediencia cega por parte do soldado, seguida em quase todos os paises.

A tais medidas, destinadas a elevar o nivel intelectual e tecnico das forças armadas, acrescentam-se importantes recomendações formuladas por uma outra comissão e igualmente dadas á publicidade no decorrer da semana transacta. Trata-se da Comissão presidida por sir William Beveridge e designada pelo ministro Ernest Bevin em principios de junho, cuja finalidade é a de estudar as questões atinentes á utilização maxima, dentro do Exercito, de soldados possuindo experiencia industrial. As recomendações a que nos referimos atrás advogam a utilização dentro do Exercito de inumeros tecnicos, atualmente servindo na industria, em vista da importancia que assumiu a conservação e a fiscalização do material moderno em uso, já pela sua natureza complexa já pela delicadeza dos engenhos.

Prevê-se a mobilização progressiva de todos quantos tinham sido designados para funções especiais na industria e tenham menos de 24 anos. Acredita-se que os tecnicos mais idosos que permanecerão nas industrias serão suficientes para dirigir e enquadrar o imenso exercito de trabalhadores.

Mencionemos, finalmente, que no decorrer da semana se apresentou mais uma vez, com a crise ministerial verificada na Australia, a debatida questão do "gabinete imperial de guerra". Esta permanece aliás no mesmo pé em que se encontrava, apresentando as mesmas dificuldades de realização. Com efeito, não somente seria dificil aos primeiros ministros dos Dominios se ausentarem da séde de seu governo com tanta facilidade assim como seria delicado que um titular qualquer, que não fosse o proprio primeiro ministro, assumisse compromissos em nome do governo a que pertence.

O primeiro ministro do Canadá, ao chegar á Grã-Bretanha recentemente, respondeu indiretamente ás questões que se agitam em torno da criação do "gabinete imperial de guerra", ao declarar que, a seu ver, o atual sistema de consulta entre os Dominios era dos mais perfeitos.

Essa conclusão do "premier" de um dos mais importantes dominios do Imperio, permite augurar que esse problema permanecerá no cartaz apenas enquanto perdurarem as dificuldades da politica interna da Australia.

NOTAS HISTÓRICAS

CONFRONTO

Pode-se admitir, num mesmo colégio, diferentes sistemas de ensino? Absurdo, evidentemente.

Suponhamos que, num educandário, certas turmas aprendam línguas pelo método direto, isto é, ouvindo e falando o idioma, e a outras se imponha o obsoleto sistema de aprendizado puramente gramatical. Seria um indicio nada elogiável de dualidade ou de incoerência na adoção de diretrizes pedagógicas.

Ampliado o raciocinio e aplicado ao ensino oficial no Brasil, resulta este fato singular: — existe, atualmente, multiplicidade de critérios oficiais acerca do estudo de História do Brasil.

Não por dualidade de direção. Não por ignorancia ou indecisão cientifica.

Por que? Ignoro. Desmentido aparente ao conceito filosófico de que todo efeito tem causa, não sei como explicá-lo. Sei que existe.

Vamos ás provas.

Como encara o Dasp a cadeira de História do Brasil? Inclue-a nas matérias que deverão saber os candidatos a diversos cargos administrativos. Está com a boa doutrina e só merece por isso louvores do cronista imparcial, mas algum rigorista poderá fazer a incômoda pergunta: será justo exigir do funcionário conhecimento de História do Brasil, se não existe essa cadeira autônoma no ensino civil? Resposta do bom senso: restaure-se a cadeira e continue ela a figurar nos programas do Dasp.

Como encara o problema a Prefeitura? O sr. Pio Borges, secretário de Educação, baixou instruções para que posse destacada a "cadeira distinta, autonôma, conforme o impõe a importância que devem ter para nós as coisas e os fatos relativos á nossa pátria". Isso diz tudo.

Como se manifestou o ensino militar? Foi o pioneiro. O general Pedro Cavalcanti, quando inspetor do Ensino Militar, encabeçou a campanha, a partir de 1937, e venceu a batalha. Existe, no ensino militar, a disciplina de História do Brasil, ministrada por especialistas selecionados.

Até aí, a uniformidade. Agora, a divergência.

Limitou-se o Ministério da Educação a instaurar aulas a parte de História do Brasil, lecionadas por professores de outras matérias. Por que de outras matérias? Porque não se restaurou a disciplina autônoma, não se abriu concurso, em uma palavra — porque não há professores registrados de História do Brasil.

De modo que o Dasp, o ensino municipal, o ensino militar dão a "importância" que devem ter para nós as coisas e os fatos relativos á nossa pátria; o ensino federal fica a meio caminho da reparação ao atentado civico-pedagógico, que foi a extinção da cátedra de História do Brasil.

E, no entanto, como é fácil desaparecer a divergência!

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7390
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1067
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-3700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0138
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3327
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-2190 e 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas a recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

SEMANA DA PATRIA

A ORGANIZAÇÃO DA GRANDE FORMATURA MILITAR DE 7 DE SETEMBRO

Em comemoração á data de nossa Independencia formará, de acordo com o programa estabelecido para as festividades da Semana da Pátria, uma Divisão mixta, que deverá estar postada ás 8,60 da manhã dia 7 em linha, nas avenidas Rio Branco e Beira Mar. Ás 9 horas, o presidente da República passará revista ás tropas, que apresentarão armas em continencia, tocando nesta ocasião as bandas de musica o Hino Nacional.

As salvas regulamentares serão dadas por uma bateria do 1º Grupo de Obuzes, que deverá estar postada á esquerda do dispositivo das forças em parada. Cada unidade, logo que o presidente a tenha passado em revista, tomará a formação para desfile. A Divisão Mixta ficou assim organizada: comando geral general José da Silva Junior, seu Estado Major e Escolta do 1º RR C. D. Essa Divisão subdivide-se em seis grupamentos e tres sub-grupamentos. O 1º Grupamento, está sob o comando do contra-almirante Melciades Portela Alves — Tropa — Regimento de Fuzileiros Navais e dois batalhões de marinheiros nacionais. 2º Grupamento — Forças Escolares — no comando do general Izauro Reguera — Tropa — Escola Militar do Paraguai. Escola Naval, Escola Militar e o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva constituido de suas três armas.

3º Grupamento — Infantaria — Comandante — general Heitor Augusto Borges — Tropa constituida dos sub-agrupamentos. 1º Sul-Agrupamento — Comandado pelo general Sebastião do Rego Barros — Constituido do Batalhão de Guardas, Cia. de Guardas do Q. G. do M. da Guerra: Batalhão Escola, Batalhão de Artilharia de Costa, 1º B. Caçadores, 15º B. C. da 5ª Região, 4º B. C. da 2ª R. M. e 10º B. C. da 4ª Região Militar. 2º Sub-Agrupamento — Comandante general Arthur Sillio Portela — Tropa — 1º 2º e 3º Regimento de Infantaria.

3º Sub-Agrupamento — Comandado pelo coronel Odilio Denis e constituido por Batalhões de Policia dos Estados do Rio, São Paulo, Minas-Gerais e 3 ditos da Policia Militar do Distrito Federal.

4º Grupamento — Cavalaria — Comandada pelo general Raimundo Sampaio — Tropa — 1º R. C. Divisionario — Agrupamento de Artilharia Montada — Regimento de Cavalaria da Policia do Distrito Federal.

5º Grupamento — Tropas hipomoveis — Comandante — coronel Angelo Mendes de Morais — Tropa — Metralhadoras — 1º R. A. Montada e Grupo Escola.

6º Grupamento — Moto-mecanização — Sob o comando do general Cesar Obino — Tropa — Centro de Instrução Moto-Mecanização, Cia. de Metralhadoras da Policia do Estado do Rio e da do Distrito Federal. 1º Grupo de Obuzes. Batalhão Villagrá Cabrita e 1os Grupos dos 1º, 2º, e 3º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

É essa a ordem de marcha para o desfile em frente ao novo Palacio do Exército, na praça da República, 1º comando geral das Forças em Parada, seu Estado Maior e Escola, 2º Grupamento de Forças Navais, e tropas, 3º Grupamento escolar e tropa, 4º Grupamento de infantaria, com tres sub-grupamentos e tropa. 5º Grupamento de tropa hipomoveis e tropa. 6º Grupamento de cavalaria e tropa. 7º Grupamento Moto Mecanização e tropa. E assim termina o desfile da Divisão que obedecerá o comando do general Silva Junior, na data maior do Brasil.

Para atender ás eventuais necessidades durante a parada, o Serviço de Saúde da 1ª Região Militar, instalará ás 7 horas da manhã — cinco postos de socorros nos seguintes logradouros: Posto 1 — rua Tocuman, esquina da Avenida Beira Mar, Posto n. 2 rua Correia Dutra, esquina da Avenida Beira Mar, 3º posto — Jardim da Gloria, esquina da Avenida Beira Mar. 4º Posto — Praça Floriano em frente ao Teatro Municipal. 5º Posto — Jardim da Praça da Republica. Todos esses postos, além dos respectivos médicos e enfermeiros, terão auto-ambulancia equipadas com pessoal e material cirurgico de urgencia.

O JURAMENTO À BANDEIRA DOS NOVOS CONSCRITOS E O SORTEIO MILITAR

Os festejos da Semana da Pátria foram iniciados, ante-ontem, com o juramento à Bandeira dos novos reservistas de 3ª categoria da 1ª Região Militar, seguindo-se a cerimônia do sorteio militar relativo ao alistamento do ano em curso. Ambas as solenidades foram dirigidas pelo coronel Henrique Gomes Pereira, chefe da 1ª C. R. A primeira teve lugar no Auditório da A. B. I., ás 2 horas da tarde, onde se realizou tambem, após, o sorteio militar, precedido de uma sessão civica, em que tomaram parte várias figuras do nosso meio educacional.

Por ocasião do juramento à Bandeira, falou o reservista Ademar de Assunção.

Como representante do ministro da Guerra, coube ao coronel Raul Tavares presidir a solenidade do sorteio militar, inaugurando-se a sessão com o canto orfeônico do Hino Nacional. Em seguida, o capitão José Rubens Botelli procedeu a leitura da Ordem do Dia do comandante da 1ª C. R.

A mulher brasileira tambem se fez representar nessa sessão pelas senhoras Maria Isolina Pinheiro, que pronunciou palavras de civismo ao microfone sobre o papel da mulher na defesa da Pátria, e Margarida Lopes de Almeida, recitando poesias de Cassiano Ricardo e lendo uma página de sentimento patriotico de autoria de sua mãe, a escritora Julia Lopes de Almeida.

Falaram, ainda, durante a sessão os srs. Alvaro [illegible], professor secundario da Prefeitura, e C. de Paula Barros, um dos cidadãos que cumpriram o dever cívico do compromisso à Bandeira, para declamar um poema de sua autoria. A assembléia encerrou-se com o agradecimento do coronel Henrique Gomes a todas as entidades que prestaram o seu concurso à solenidade, frisando a cooperação do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

UM ESPETACULO NO MUNICIPAL

A Prefeitura todos os anos colabora nos festejos comemorativos da Independência, realizando várias reuniões cívicas. O prefeito Henrique Dodsworth acaba de determinar a realização de um espetáculo lírico no Teatro Municipal, depois de amanhã, quinta-feira, em homenagem à Independência. Será representada a ópera "Otelo".

O PREFEITO OFERECE UM BANQUETE

No próximo dia 7 o prefeito Dodsworth oferecerá um grande banquete, em nome da cidade, ás autoridades militares brasileiras e ás delegações militares estrangeiras que se encontram nesta capital por motivo das comemorações da Semana da Pátria.

A CONTRIBUIÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

Promovida pela Federação das Academias de Letras do Brasil, Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, Instituto Brasileiro de Cultura, Sociedade dos Amigos de Alberto Tôrres e Associação dos Amigos de Portugal, realiza-se no dia 7 de setembro, em celebração da data da Independência, uma sessão conjunta e solene, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

O ato terá lugar ás 8 horas da noite, devendo falar um orador em nome de cada uma das referidas associações, cujos discursos terão a duração máxima de quinze minutos.

A REPRESENTAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Conforme noticiámos, a Universidade do Brasil participará do desfile do "Dia da Juventude", através das representações de todas as nossas escolas superiores. Desde já, estão sendo tomadas as providências necessárias para que essa participação se revista de imponência. Os universitários vêm cumprindo um rigoroso programa de ensáios. Como se sabe, caberá aos representantes da Universidade encabeçar o desfile.

DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Associando-se as comemorações da "Semana da Pátria", o Departamento de Cultura e Arte do Diretório Central de Estudantes organizou para a sua hora semanal de rádio, um programa que se contitue, exclusivamente, de numeros musicais brasileiros. Como das vezes anteriores, a hora do D. C. E., que é dirigida pela acadêmica Rosa Finkelstein, estará no ar, hoje, ás 19 horas, através de PRA-2, Rádio Ministério de Educação.

A SEMANA DA PÁTRIA NO ESTADO DO RIO

As comemorações da Semana da Pátria terão solenidade no território fluminense, de acordo com as ordens que o interventor Amaral Peixoto transmitiu à comissão coordenadora dos festejos.

Assim é que nos vários municípios do Estado serão inauguradas obras públicas e serviços administrativos, alem de serem feitas as celebrações obrigatórias de 5 de setembro, parada da Juventude Brasileira, e de 7 de setembro, dia comemorativo da Independência Nacional.

Em todas as cidades fluminenses, sexta-feira próxima, ás 9 horas da manhã, será realizada a formatura das escolas públicas e particulares.

EM NITEROI COMEÇA HOJE

Iniciando as festividades, hoje, ás 11 horas da manhã, o interventor inaugurará o "ajuri" Intermunicipal de Escoteiros, no qual tomarão parte todos os municípios do Estado. As delegações estarão concentradas no Campo de São Bento, na vizinha capital.

O desfile do "Dia da Raça" terá lugar na manhã do dia 5, na praça Getúlio Vargas, praia de Icaraí, com a presença do interventor Amaral Peixoto, acompanhado de vários auxiliares do seu governo.

No local, alem do palanque das autoridades, serão armadas quatro arquibancadas para que o povo melhor possa presenciar a grande festividade cívica.

Formarão 15.000 estudantes dos grupos escolares escolas técnicas e secundárias estaduais, colégios particulares, alem de destacamentos do 3º R. I., Força Policial e Corpo de Bombeiros. As associações esportivas de Niterói tambem desfilarão, assim como várias delegações escoteiras do Estado.

O trajeto da parada está compreendido desde a rua Otávio Carneiro, passando pela praia de Icaraí até Miguel de Frias. O Serviço de Propaganda e Turismo instalará auto-falantes para a assistência acompanhar o desenvolvimento do desfile.

AS SOLENIDADES DE 7 DE SETEMBRO

No "Dia da Pátria" será solenemente inaugurado o Estádio "Caio Martins", encerrando as comemorações da semana. A cerimônia terá carater cívico-escolar e será realizada ás 15 horas. O interventor Amaral Peixoto cortará a fita simbólica, falando no momento, em nome dos esportistas fluminenses, o jornalista José Varela.

Em seguida será inaugurado o monumento ao escoteiro Caio Martins, oferta da Municipalidade de Niterói, discursando na ocasião o prefeito Brandão Júnior.

O general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, saudará o interventor Amaral Peixoto, representando 1.200 jovens escoteiros.

A 2ª parte do programa constará de uma grande demonstração de educação física por uma equipe masculina de alunos das escolas de Niterói.

Logo em seguida, escoteiros de ambos os sexos exibirão caracteristicas de suas atividades. Continuando, numeroso grupo de alunas dos estabelecimentos de ensino niteroiense se apresentará em demonstrações de ginástica rítmica.

A 3ª e última parte, ás 17 horas, constará do desfile geral, ao som do Hino Nacional, de todos os alunos presentes.

A bandeira brasileira será hasteada no mastro comemorativo da Fundação de Niterói, especialmente trasladado do morro de São Lourenço para o Estádio "Caio Martins".

Finalizando as comemorações da Semana da Pátria, em concerto na praça "Getúlio Vargas", à noite de 7 de setembro uma banda da Força Policial e [illegible] números de música.

Nessa ocasião haverá uma festa pirotécnica para o povo, a qual consistirá na queima de morteiros, baterias, foguetões de fantasia, coroas luminosas e fogos de artifício com a representação da Bandeira Nacional e dos retratos do presidente Getúlio Vargas e comandante Amaral Peixoto.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 1 (A. N.) — A chegada do "fogo simbólico" a Porto Alegre constituiu, como nos anos anteriores, um acontecimento de alta significação patriotica, a que estiveram presentes milhares de pessoas. À meia noite, com uma salva de 21 tiros e o apitar de sirenes, foi acesa a pira da pátria à avenida João Pessoa, iniciando-se as grandiosas comemorações com que o Brasil assinalará a passagem do 119º aniversário da proclamação da nossa independência.

O "fogo simbólico" deixou São Paulo há duas semanas tendo feito um percurso de 2.160 quilometros atravessando 52 municípios paulistas paranaenses e catarinenses e parte do nordéste do Rio Grande do Sul. Na divisa do município de Porto Alegre e Canôas na ponte do Gravataí, foi o facho aguardado pelo prefeito Loureiro da Silva, pela diretoria da Liga de Defesa Nacional, autoridades e grande massa popular.

Ao chegar ao centro da ponte, o prefeito do vizinho município de Canôas entregou o facho ao edil portalegrense, pronunciando breves palavras.

O prefeito Loureiro da Silva agradeceu, sendo em seguida executado o Hino Nacional. Após, o archote se dirigiu para o centro da cidade, percorrendo as diversas ruas por entre alas de povo e sob entusiásticas manifestações.

A chegada

Ás 23 horas, o archote chegou à igreja do Rosário, uma das mais antigas da cidade. À porta do templo falou o secretário da Liga da Defesa Nacional, doutor Fortunato Pimentel, tendo, depois, dado a benção o arcebispo metropolitano, que pronunciou breve oração. Foram, então, cantados os hinos nacional e o da Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil.

Antes de meia noite, o "fogo simbólico", conduzido pelo campeão gaúcho, de remo, Arno Frâzen, deixou a igreja do Rosário, seguido de grande multidão, e ladeado por uma guarda de honra de soldados e atletas, em direção à "Pira da Pátria". Alí já se encontravam entre outras autoridades, o coronel Cordeiro de Farias, acompanhado do seu secretariado, do general Leitão de Carvalho, comandante da 3ª R. M. e de seu estado maior, do prefeito Loureiro da Silva, do arcebispo metropolitano e de outras altas autoridade e grande massa popular.

Passados alguns momentos, o atleta que conduzia o "fogo simbólico" surgia no alto da "Pira da Pátria", acendendo-a, emquanto se ouvia o Hino Nacional, executado por várias bandas militares, e com uma salva de artilharia dada por uma bateria do C. P. O. R.

Terminado o ato, o prefeito Loureiro da Silva pronunciou vibrante discurso, dizendo do significado da cerimonia.

Antes do encerramento da solenidade, cerca de 1 hora da madrugada de hoje, desfilaram em frente do "Altar da Pátria" soldados do Exército, e da Brigada Militar, alunos da Escola Preparatoria de Cadetes, atletas de todas as entidades esportivas da capital e tiros de guerra.

VOLTOU AO CARTAZ O CASO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTA

Impetraram habeas-corpus em favor de Vitor Rosa, Leônidas Silva e outros

Acaba de ser impetrado ao Supremo Tribunal Militar, pelo advogado Vitor Baldessarini, uma ordem de habeas-corpus em favor do dr. José Vitor Rosa, condenado pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, sob o fundamento de ter cooperado, em 1935, no fabrico de um certificado de reservista inquinado de falso. A petição que é muito longa, tomou o n.º 16.939, e foi distribuída ao ministro Cardoso de Castro, para relatá-la. O advogado Baldessarini, declara que "a respeitavel sentença de primeira instancia, aplicou erradamente, data venia, a lei penal militar, para condenar o paciente, dado lugar, por isso, ao constrangimento ilegal que o mesmo vem sofrendo". Depois de analisar vários artigos do Codigo Penal Militar, assim conclue: "Isto posto, mesmo que por um absurdo esforço interpretativo se admita a revogação do art. parag. unico do C. P. Militar, pelo art. 3.º do Dec.-lei n.º 510, ainda assim não poderia ele retroagir para agravar penas e criar uma situação de constrangimento, porque a isso se opõe o principio constitucional da irretroatividade da lei penal, para agravar ou constrangir situações previstas na mesma como crime, mesmo quando esse principio se acoberta à sombra de uma lei adjetiva, conforme é o decreto lei n.º 510, que apenas fixou a competencia da Justiça Militar, enumerando os crimes que a partir da sua vigencia devem a ela estar sujeitos. Nestas condições, é de esperar que esse Egregio Tribunal conceda a ordem de habeas-corpus impetrada, afim de anular a sentença de primeira instancia e determinar que o Conselho da 2.ª A. da 1.ª R. M. aplique a lei em favor do paciente, em consequencia do que deverá ser expedido o competente alvará de soltura."

Sabado ultimo o advogado Edgar Pinto Lima, impetrou a mesma medida em favor de seus constituintes Leônidas Silva, Moacyr Rodrigues Gama, Albertino Carneiro, Antenor Luiz Fernandes e Alvaro Sales Marins, sendo imediatamente autuada com o n.º 16.951 e distribuída ao ministro Pacheco de Oliveira. Aquele causídico, como o seu colega, foi muito longe com as suas considerandas expendindo novos argumentos sobre o caso em apreço. Estando devidamente documentados os referidos habeas-corpus, possivelmente na sessão de amanhã sejam eles submetidos a julgamentos daquela alta Côrte de Justiça.

SOBRE AS RELAÇÕES INTER-AMERICANAS

O bom êxito das medidas tomadas para conter a influência alemã

Nova York, 1 (Reuters) — Um relato das atividades exercidas durante o último ano pelo Departamento de Coordenação dos Negócios Inter-Americanos, do qual é diretor o sr. Nelson A. Rockefeller, mostra os sucessos obtidos nas diversas medidas tomadas afim de conter a influência alemã na América Latina e fortificar a solidariedade do Hemisfério no interesse da Defesa Nacional.

Em adição ao trabalho executado, desde a designação do sr. Rockefeller em 16 de agosto de 1940, com a dotação inicial de 300.000 dólares noticia-se que se está elaborando um programa, afim de serem realizadas maiores atividades nos campos financial, comercial e cultural, no sentido de proporcionar maior prosperidade entre as Repúblicas americanas.

Entre as medidas que estão sendo estudadas, contam-se a creação de um Banco inter-americano, planos para melhoramento da situação devido à emissão de obrigações em algumas repúblicas, promoção adequada para facilitar os créditos e aumentar o comércio entre as nações americanas, publicação de um guia para todos os países da América Central e Sul, e organização de um novo e completo mapa da América Latina, pondo em relevo as zonas de influência alemã, afim de ter-se um maior e mais amplo conhecimento.

Uma das mais proeminentes atividades do referido Departamento, durante o corrente ano, foi a ajuda para a [illegible] de renda destinadas ao eixo, na América Central e do Sul, o dinheiro proveniente dos representantes anti-americanos em vários negócios.

CARLOS BITTENCOURT

Desaparece o mais popular autor do nosso teatro de revista

Faleceu ontem, pela madrugada, na Casa de Saude da Gávea, onde há dias se recolhera, o conhecido e popular escritor teatral Carlos Bittencourt.

Tendo sido repórter de Policia, não demorou na imprensa senão o tempo suficiente para iniciar-se nas atividades de revistógrafo, onde haveria de se tornar dos mais

Carlos Bittencourt

aplaudidos autores, em parceria com outros nómes festejados, como Cardoso de Menezes e Luiz Peixoto. Funcionário público tambem, seria, entretanto, no teatro que iria conhecer o êxito e a fama. Nascera, por assim dizer, fadado a apresentar as criticas e as charges com a graça que requer o gênero a que se dedicou. E os triunfos alcançados com produções como "Forrobodó" e "Aguenta Felipe" foram as mais justas recompensas ao seu talento de escritor vivo e interessante.

Durante muitos anos, por todo o tempo em que se dedicou ao teatro de revistas, seu nome sempre esteve no cartaz, e por duas vezes tentou, mesmo, outro gênero, fazendo comédias, uma das quais, "Nas águas", foi representada com sucesso no Trianon, pela Companhia Leopoldo Fróes.

Elemento de destaque entre os de sua classe, chegou a exercer a presidência da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, de 1935 a 1937. Com acentuada queda para a palestra, não perdia, sempre que se lhe apresentava oportunidade, o ensejo de fazer um trocadilho.

Gostando de pilheriar, não era dos que se zangavam quando lhe tocava a vez de ser tambem o alvo da pilhéria. O apelido de "Assombro", que lhe viera dos tempos de repórter, pela razão de abusar do emprego do vocábulo quando redigia suas noticias, era por êle aceito sem repulsa, mesmo depois de se haver tornado um escritor com vários trabalhos que passaram o centenário de representações.

Deixa muitas amizades entre os companheiros de todas as suas atividades e um nome que se há de lembrar semque que for mencionada a história do teatro de revistas. Seu enterro realizou-se na tarde de ontem, sendo-lhe prestadas as homenagens que merecia da gente de teatro.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Amadeu de Oliveira, Arthur Augusto Ribeiro, Armando Fortunato, Aires Augusto, Antonio Joaquim Duarte, Antonio Moreira dos Santos, Antonio dos Santos, Antonio Amaral, Antonio Augusto Marques, Antonio Coelho de Moura, Antonio Rodrigues, Candido José Pinto, Ezequiel Ferreira, Eduardo Lopes, Elysio Gomes, Firmino Duarte, Joaquim Nunes, Joaquim Corrêa da Silva, Joaquim Nogueira dos Santos, João de Deus Carvalhaes, João Bento Daniel, João Maria, João Joaquim Corrêa, José Teixeira de Meirelles, José da Costa, José da Costa, José Paulo, José Maria Mendes, José Joaquim, José Augusto Cordeiro, Macario Velloso, Manoel Domingues, Manoel de Oliveira, Manoel Cabral Junior, Manoel Teixeira Possas, Manoel Marques, Manoel Gonçalves Teixeira, Manoel Moreira e Paulo Fortunato, naturais de Portugal; a Antonio Edmundo e Emilio Zappile, naturais da Italia; a Alexandre Baptista, Antonio Garcia, Antonio Santiago Gomes, Cristovam Artero, Emilio Rajo Fernandes e Guilherme Varella Rios, naturais da Espanha; a Jacob Holzer, natural da Suiça; a Kis Martin Antal, natural da Iugoslavia; a Mamede Salomão, natural da Siria; e a Vasto Abeizi, natural do Japão.

INICIADA NOVA PERFURAÇÃO DE PETROLEO EM SERGIPE

A COMPANHIA ITATIG, iniciou sob ótimos auspicios nova sondagem, próximo ao local em que localizou uma jazida de salgêma. Essa nova sondagem ITATIG-4, tem o fim de explorar o petróleo situado nos flancos e abaixo do dômo salino.

Reina interesse incomum nessa perfuração distante 340 metros da perfuração produtora de salgêma, de vez que o objetivo poderá revelar num mesmo ponto dois minerais importantissimos ao país.

O petróleo, junto ao salgêma já revelado.

As sondagens profundas feitas com técnica e aparelhamento modernos, provocam sempre, na opinião técnica e econômica do país uma viva expectativa em torno ás surpresas do reino mineral do nosso sub-sólo.

Falta dágua

Os moradores da rua Zaçú, na Piedade, há tres dias que enfrentam a tortura da sêca. Não há água nos encanamentos. Apelam, assim, para a Repartição de Aguas, certos de que será dada uma providência.

Consideravel o aumento da população do Rio em vinte anos

Não sendo a zona mais populosa da cidade, é o Meyer, entretanto, que possue maior número de prédios

Na marcha insofreavel de renovação, a cidade dos arranha-céus absorve os últimos remanescentes do Rio antigo. Uma perspectiva da Esplanada do Castelo.

Já não vivemos as épocas distantes, quando só a natureza atraia a atenção do visitante, surpreso ante a grandiosidade do cenário. A obra do homem é posta em destaque, a cada passo, pela variedade dos empreendimentos.

O Rio que os viajantes do século passado elogiavam de bordo encantados pela paisagem, para criticar severamente após o desembarque, seguido do primeiro contato com a vida escassa da cidade é agora justamente considerado uma grande metrópole pelo progresso que reflete o esforço construtivo de seus habitantes.

O MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Estudando o desenvolvimento demográfico desta capital nos últimos vinte anos, encontramos um decréscimo da natalidade. Ao mesmo tempo a mortalidade teve apenas uma pequena redução, resultando, assim, uma diminuição no crescimento vegetativo. Na decêção. No decênio 1921-1930 o total de nascimentos foi de 344.921 e o de óbitos 248.964; a diferença 95.957 representa o saldo para o crescimento vegetativo. No decênio 1931-1940, o total de nascimento foi de 321.976 e o de óbitos 274.223 resultando um saldo de 47.753. Observa-se, desse modo que o crescimento da população carioca é em sua maior parte devido à imigração.

O censo demográfico de 1920 deu ao Distrito Federal 1.157.875 habitantes, enquanto o de 1940 encontrou em primeira aproximação 1.776.586, verificando-se um aumento de 618.711, individuos. Esse número comparado com o saldo 143.710, que resultou de 1921-1940, entre os nascimentos e os óbitos dá uma idéia da influencia da imigração no crescimento da população carioca. De 1900 a 1920, a população aumentou de 67,4% e de 1920 a 1940, o aumento foi de 53,4%. As taxas de crescimento da população nesses dois periodos foram 26,6 e 21,6, por mil habitantes, respectivamente.

Tal situação, desfavoravel para o Rio, não se verifica nos demais Estados do Brasil. A diminuição da natalidade é a caracteristica da época moderna nas cidades de maior progresso.

Mas o Rio não é grande só pela população que o habita. Nas variadas manifestações do seu progresso, podem e devem ser destacadas as demonstrações do seu engrandecimento.

O crescimento das edificações tambem pode expressar-se como ponto de referência.

CRESCIMENTO VERTICAL

Do confronto dos prédios construidos em 1938, 1939, 1940, pode-se bem deduzir o crescimento que no sentido vertical vão tendo as edificações cariocas. De 4.432 prédios em 1939, passou o Rio a possuir 5.052 no ano seguinte, baixando para 4.207, em 1940. Mas vejamos o que sucedeu à área coberta. Em metros quadrados, temos, respectivamente, 750.778, 818.678 e 927.100, evidenciando que, ao baixar o total de construções, de 1939 para o ano passado, o espaço tomado aumentou consideravelmente, o que significa a predominancia dos arranha-céus sobre as pequenas casas de residência. Uma coisa curiosa, entretanto, resulta da observação. O distrito que maior número de prédios apresentava em abril do corrente ano era o Meyer, com perto de 32.000, não sendo, entretanto, o bairro mais populoso da cidade. Tijuca e Copacabana possuem apenas de 5 a 6.000 edificações, e Laranjeiras e Botafogo, com forte densidade de população, não chegam a atingir a casa dos 10.000.

Os aluguéis, porém, vivem em completo desacôrdo com a maior ou menor população, ou seja com a maior procura. No centro comercial, naturalmente pelo elevado preço das lojas, os aluguéis andam em média, note-se bem que é em média, perto de 1:300$000. Onde se apresentam a seguir mais altos é em Copacabana, bem próximos dos outros. Aqui é bom lembrar que a maioria é de casas de residência, ficando bem claro que para este bairro as casas e apartamentos custam muito caro, em compensação com os aluguéis da Tijuca, tambem bairro tido como de residência cara estes girando em torno de 500$000.

OS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Nos transportes se encontra outro seguro meio de sentir a grandeza de uma importante cidade. Entre nós, durante os dez últimos anos, o número de automóveis em circulação passou do dôbro, enquanto os passageiros transportados em bondes aumentava de cerca de 120 milhões por ano e os telefones iam quasi ao triplo dos instalados em 1930. Já é alguma coisa, para uma cidade de menos de dois milhões de habitantes.

Ainda não incluimos os onibus e as barcas. Estes têm recebido um aumento, no total de passageiros, apenas de dez por cento ao ano, de 1938, para cá; as barcas, conduziram mais 800.000 pessoas em 1940 do que no ano anterior.

As linhas de onibus que maiores cifras apresentam, em número de viagens, são as da zona urbana com cerca de 300.000 por mês, cifra que deve ser acrescida da contribuição das suburbanas e auxiliares urbanas com menos de 80.000.

No que diz respeito a acidentes de onibus, porém, o mês de abril passado entrou, excedendo os meses anteriores, com 51 casos, com 18 vítimas socorridas.

Mas os transportes, é preciso frisar, não são ocupados unicamente para o trabalho diário, porque o carioca tambem se diverte.

PORTUGAL DE ONTEM E DE HOJE

Um mapa de Portugal com figuras nos trajes de cada provincia

Na sala de exposições da Associação Brasileira de Imprensa, o Secretariado Nacional de Propaganda de Portugal fez ontem inaugurar uma exposição de arte portuguesa. Ao ato da inauguração compareceram diplomatas, autoridades, artistas, homens de letras e o que de mais representativo possuem a nossa sociedade e a colônia portuguesa aqui domiciliada.

Em disposição que revela o gosto que presidiu à organização do certame, são dispostos à observação dos visitantes obras de todas as especilizações das belas artes. Das figuras de delicado estilo, em madeira, às caricaturas de tipos regionais e aos bonecos de linhas modernistas; primorosos trabalhos gráficos reproduzem desenhos expressivos da arte popular: velhas cartas geográficas, mostrando os roteiros que a bravura dos navegadores revelou; reproduções das tábuas dos primitivos pintores, além de fotografias de soberbos castelos da fundação do Reino.

As filigranas exibem o capricho e o desvelo da mão de velhos mestres, insubstituíveis artistas que Portugal se orgulha de possuir. Magnífico o lavor de um barco rabelo que será oferecido ao presidente da República e de um coração ofertado à senhora Darcy Vargas, trabalho das mulheres de Gondomar.

Um aglomerado das mais diversas expressões artísticas equilibrado, porém, pela disposição apurada com que foram distribuidos, tornando tudo interessante, digno de ser visto.

Muito visitada, tambem, foi a exposição de publicações que o Secretariado Nacional de Propaganda fez editar relativamente aos empreendimentos realizados pelo governo português.

Morreu um veterano norte-americano

S. Antonio de Texas, 1 (H. T.) — Acaba de falecer nesta cidade o brigadeiro general William Sherley Scott, que há anos estava reformado.

O general Scott era um veterano norte-americano. Combateu na guerra passada durante a qual foi condecorado com a medalha de honra e com a cruz de oficial da legião de honra da França. Contava 85 anos de idade.

Fechados dois jornais editados em lingua alemã

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Foram suspensas as publicações dos jornais "Deutsches Volkblatt Neu" e "Deutsche Zeitung" ambos publicados lingua alemã. O primeiro deles completára há pouco setenta anos de publicidade e o segundo, fundado pelo jornalista Carlos Kozeritz, tambem tem mais de 50 anos de existência. A medida foi tomada devido a determinações já conhecidas do público, cuja ordem era a sua versão completa para o idioma português ou o seu fechamento.

O padre João Manoel

O gabinete Ouro Preto estava destinado a ser a última experiência da política imperial. Entravam os velhos partidos monárquicos no seu período de liquidação. Divididos os conservadores, assim como os liberais, a idéia republicana fazia facilmente a sua marcha por entre as ruinas das duas tradicionais agremiações, no jogo de cujas fôrças pôde equilibrar-se longamente o trono.

O ministério João Alfredo, segundo a justa observação de Julio de Castilhos, tentou em vão transformar a Lei de 13 de maio, que havia sido a vitória de uma imposição popular, numa couraça da dinastia, de modo a tornar possível o advento de um terceiro reinado. Uma das maiores ilusões que se podem ter em política, escrevia o lúcido Jacques Bainville, é acreditar que se constrói para a eternidade.

À argúcia do visconde de Ouro Preto não devia ter certamente escapado a noção dos riscos que o esperavam, juntamente com a corôa já na iminência do seu naufrágio. O ministério que organizára, embora de bons nomes, mas em cuja composição se vislumbraram logo certas impertinências palacianas, começou por decepcionar muitos correligionários. Não tinha sido menor o desapontamento no seio da ala mais avançada dos liberais, quanto às idéias em nome das quais se apresentava, supondo poder enfrentar as exigências e as ansiedades do momento.

Ouro Preto andou logicamente tentando pôr à prova a vitalidade do regime com o seu desafio temerário às fôrças que contra o *mesmo* se avolumavam. A sessão parlamentar em que fez a apresentação do govêrno cuja chefia lhe fôra confiada em hora tão crítica, ficou histórica pela intensidade dramática de que se revestira.

É nessa ocasião que conquista a celebridade o padre João Manoel, deputado pelo Rio Grande do Norte, proferindo o seu sensacional discurso de ataque ao Gabinete que se inaugurava, discurso terminado por um veemente viva à República! Êsse grito rebelde reboou pelo vetusto casarão da rua da Misericórdia como o grito daquelas aves marinhas que prenunciam as tormentas. Era a revolução, vitoriosa nos espíritos, que vinha já quebrar as suas vagas dentro do próprio recinto de uma das cidadelas do regime... e poucos meses depois submergia o velho trono.

O padre João Manoel de Carvalho, cujo centenário de nascimento em breve será comemorado, veiu bem moço para o parlamento brasileiro. Em virtude do chamado golpe de Estado de 1868, relegados estranhamente os liberais ao ostracismo, retomam o poder os conservadores, com o Visconde de Itaborahy na presidência do Conselho. É dissolvida a Câmara e a situação reacionária que se inicia procede a novas eleições, assegurando triunfo unânime aos correligionários. A Itaborahy sucede Pimenta Bueno, que entrega o poder ao Visconde do Rio Branco nos começos de março de 1871.

O primeiro Paranhos, que conheceu as mais esplêndidas vitórias, viu-se aos poucos assediado por uma oposição tenaz. A *Lei do Ventre Livre*, que lhe deu a imortalidade, levou o dissídio ao seio dos correligionários. Sob a liderança de Paulino de Souza — "a sombra recalcitrante de Itaborahy", na expressão de Euclydes da Cunha — contrapôs-se a Rio Branco uma facção conservadora poderosa que lhe criou os maiores embaraços. O seu imenso prestígio junto à Corôa permitiu-lhe um golpe enérgico, sem obter no entanto o alcance que devia esperar. Dissolve a Câmara e faz novo apêlo às urnas. O resultado não foi favorável ao Gabinete de 7 de março, pois a eleição de Silveira Martins, com toda a bancada liberal gaúcha, e a vitória singular de Martinho Campos em Minas Gerais, acresceram de modo extraordinário as fileiras da oposição.

É para essa legislatura, em que se travariam os mais eloquentes e apaixonados debates, que vinha pela primeira vez deputado o padre João Manoel. Era êle bem moço ainda: contava apenas trinta e dois anos de idade. De boa estatura, desempenado, com uma romântica e basta cabeleira, de fisionomia audaz e simpática, a sua figura, precedida já da fama conquistada na tribuna sagrada e no jornalismo partidário, foi recebida com uma viva curiosidade naquele ambiente de efervescências contínuas. João Manoel assume logo posição definida ao lado de Rio Branco.

Ao discutir-se um caso eleitoral em tôrno do qual se interessaram as duas correntes em que se dividia a Câmara, toma a palavra o sacerdote norte-riograndense, e pronuncia incisivo e inflamado discurso. Silveira Martins, que lhe segue na discussão, faz êste irônico reparo: "Já eu posso parecer moderado aos olhos da maioria, que acaba de ver tão colérico um ministro do Evangelho, quando devia ser, como o seu divino modelo, manso e pacífico de coração."

Levado pelo seu temperamento de impetuoso nordestino, João Manoel, numa troca de apartes violentos com Francisco Belisario, vê-se com êsse ilustre estadista fluminense envolvido num incidente de proporções lamentáveis, jamais presenciado no Parlamento do Império. Não vem agora ao caso entrar nos pormenores dêsse triste episódio.

Sobrevindo a questão religiosa, mais redobraram as paixões. O caso do Bispo de Olinda encontrou na Câmara um ambiente do primeira ordem para novas agitações. A bancada do Rio Grande do Norte compunha-se de dois deputados apenas, e era Tarquinio de Souza, professor de direito e católico fervoroso, o outro membro da representação potiguara. Tarquinio desliga-se da maioria governamental, para ficar ao lado de D. Vital, e Ferreira Vianna, que foi a voz mais eloquente da Câmara na defesa do principe da Igreja, profere um discurso notável, sucedendo-lhe na tribuna o padre João Manoel. Como era de esperar foi intensa a curiosidade que o cercou ao participar dos debates, dada a sua condição de sacerdote e de correligionário extremado da política ministerial.

João Manoel fala dessa vez com relativa serenidade e grande eloquência. Mostra, numa argumentação lógica, digna de um jurista, como cabe ao Bispo de Olinda a responsabilidade do conflito, que "traz presos e suspensos todos os espíritos e inquietas todas as consciências católicas". Admirador das virtudes de D. Vital, de quem fôra companheiro de seminário, era insuspeito para profligar-lhe a conduta de desobediência às leis do país. Fizera, afirma com certa ênfase, a sua carreira no púlpito, "essa grande tribuna da verdade".

Acentua que "não será jamais por êstes meios de extremo rigor e severidade que se colherão os benéficos frutos da conversão das almas. A nossa religião é toda de paz e brandura, de conselhos, de amor e de afeto; é, como diz São Paulo, o reino da persuasão".

Na parte propriamente jurídica da sua oração, revela o padre João Manoel admiráveis qualidades de argumentador. Lembra que Dom Vital não podia, como o proclamara, ter jurado fidelidade à Constituição com restrições mentais. Traz em seu auxílio a palavra de um grande intérprete das sagradas escrituras, São João Chrysostomo, quando diz que todo homem, sem exceção alguma de estado ou condições, se sujeite às potestades superiores, isto é aos príncipes do século e aos seus magistrados, ainda que seja um profeta, um apóstolo ou um evangelista, porque a sujeição não destrói a piedade. E, se São Paulo assim o mandou quando os príncipes eram infiéis, com quanta maior razão se lhes deve agora render esta obediência quando são fiéis..."

O discurso foi ouvido com imenso interêsse, pouco interrompido pelos apartes. O padre João Manoel, à semelhança dêsses poetas que se popularizam por uma só poesia, ficou conhecido apenas como o orador da famosa objurgatória contra o último ministério imperial; como o homem do grito revolucionário de "Viva a República!"

Com a sua participação nos debates em tôrno da questão religiosa, do modo como o fez, revelou, não há negar, uma coragem e uma superioridade moral de que só as almas fortes são capazes.

Carlos Pontes

PRENÚNCIOS...

Volta-se mais uma vez a falar no emprego de gases e, como anteriormente, a iniciativa caberia ao Reich, que já teria transportado para a frente de operações corpos especializados na guerra química.

A utilização dos venenos como meio de modificar situações estagnadas nos campos de batalha não é uma novidade. E, por não ser novidade e se haver tornado um assunto que a ciência muito estudou, nas suas digressões pelo mal, ninguem até aqui ousou tomar a dianteira no lançamento da primeira carga de fumos letais, dando o sinal do próprio desespero que marcaria o começo de uma entredestruição apavorante, como a última tentativa em busca de um desfecho de outro modo já impossivel.

Em princípios da conflagração passada, o comando alemão, reconhecendo os embaraços à execução de um plano vitorioso, depois do seu insucesso no Marne, tentou a abertura de uma brécha nas linhas aliadas, por meio dos primeiros jatos de gases asfixiantes. Os resultados não corresponderam à expectativa e, todavia, foram terriveis na sua surpresa e nas consequências, que se assinalaram pela generalização do método. Sem dúvida, o aproveitamento da quimica teria chegado a extremos imprevistos se a intervenção dos Estados Unidos no conflito não fosse seguida de um aviso a Berlim quanto ao perigo das destruições que pesariam sôbre a Alemanha se ela insistisse em querer experimentar quem estaria em melhor situação de lançar a maior quantidade de tóxicos.

Até agora, se todas as nações armadas possuem os seus segredos em relação à guerra química, a certeza da enormidade da catástrofe que ela seria capaz de produzir conteve os impetos de quantos pudessem pensar em dar o primeiro exemplo. E não os conteve em alguns por amor à humanidade, mas pelo receio às represálias.

Assim, só no momento crucial, só nas vesperas de um desastre militar, se admitiria que a hora má conselheira fizesse um povo chegar ao extremo tresloucamento de praticar uma monstruosidade cuja resposta lhe poderia ser ainda mais destruidora. Por isto e apesar de estarmos, de um certo tempo a esta parte, em quase ignorância do que de real se passa nas regiões onde a carnagem tomou aspectos estarrecedores, nada parecia indicar que um dos combatentes estivesse começando a sentir sintomas de enfraquecimentos capazes... de o fazer perder a cabeça.

* * *

Entretanto, se como está noticiado contingentes dedicados à técnica dos gases já estão em preparativos na frente de batalha, a conclusão lógica a tirar-se será a de que algo de muito sério se passa, sem que houvesse sido incluido naqueles célebres "planos previamente traçados pelo estado-maior alemão".

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo: instável, com chuvas, algumas probabilidades de trovoadas. Temperatura, estavel. Ventos, do quadrante norte, rondando para noroeste e sudoeste.

Máxima, 30°2; mínima, 21°2.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Roosevelt aos trabalhadores

O presidente Roosevelt falou mais uma vez ontem, em Hyde Park, aproveitando a comemoração do Dia do Trabalho. Fê-lo para reiterar a sua determinação de cooperar para que sejam destruidas as fôrças do mal, impedindo-as, assim, de realizar os seus sinistros designios de abater a liberdade dos povos e conseguir, pela violência, governar o mundo. Realçou o espírito da sua grande nação, que não é guerreira no sentido dos que estimam a agressão e o saque. Ela se empenha, neste momento, de forma surpreendente, e para tanto não medirá esforços, por manter os direitos que a humanidade conquistou da liberdade de determinação, de trabalho, de religião e de pensamento. Luta e lutará pelos mesmos principios contidos na Declaração de Independência e estabelecidos pelos antepassados no campo de batalha. Defendeu-os, com grande custo e também com grande êxito, na própria terra e em terras estrangeiras. Defendê-los-à mais uma vez, no seu interesse e no interesse alheio, afim de que o bem, ao termo da guerra mais cruel de todos os tempos, acabe por triunfar.

O inimigo da civilização — disse — nega todos os direitos ao indivíduo; nega-os às coletividades, ao trabalho, aos negócios, ao saber e às religiões. Para contê-lo é preciso não vacilar. E para salvar todos êsses princípios o govêrno dos Estados Unidos se empenha na mais estupenda das tarefas, armando-se e armando os que enfrentam as fôrças da tirania. Mas se o govêrno orienta essa política salutar, as fôrças vivas do país estão empenhadas em desenvolvê-la, de modo que hoje o trabalho destinado a promover o mais rápido esmagamento dos agressores é assim uma idéia fixa de cada cidadão americano no setor em que emprega a sua inteligência e a sua capacidade técnica.

A nação é agora um grande arsenal. O que tem produzido, porém, ainda não basta, porque é ilusório imaginar que a principal ditadura, apesar da bloqueada e de claramente haver imprimido acentuada lentidão à sua marcha, ainda não foi contida, como se faz supôr. O esfôrço nacional há de prosseguir e os sacrifícios a fazer ainda estão longe dos seus limites. É grande, continuará a sê-lo, a responsabilidade de cada um de quantos estão tendo o privilégio de trabalhar "para construir um mundo democrático sôbre bases perduraveis".

Em mais esta oração, dirigida não apenas aos seus concidadãos, mas a quantos sôbre a face do planeta vivem sem ter trazido do berço uma alma servil, Roosevelt não se afasta do tom habitual. É a expressão leal e franca do estadista que não esconde o pensamento para ter seguidores cegos. Fala aos governados sem coloridos, sem empafia, sem imposições, e é por isto que tem autoridade para dizer que atrás de si, com as mesmas disposições, estão milhões de sêres concientes a baterse pela felicidade humana como sempre se bateram pela própria felicidade.

Os cavaleiros do Apocalipse

Dentre os últimos despachos telegráficos sôbre a guerra, um dêles, e dos mais lacônicos, noticia que em Bucarest reinam e se alastram cada vez mais intensamente epidemias de cólera e tifo, sendo que as crianças se contorcem em dores terriveis, ficando mesmo caídas na rua. Eis aí talvez um dos aspectos mais trágicos desta guerra, quando já, em vista da penúria de alimentos, o sacrifício de vidas se verifica aos milhares, isto numa das mais belas, originais e civilizadas capitais da Europa; e aspecto tanto mais doloroso quanto, segundo se depreende dos termos do telegrama, as crianças estão sendo as maiores vítimas.

Guerra, peste e fome, eis a trilogia sinistra dos Cavaleiros do Apocalipse, nas suas incursões através do continente europeu, levando a morte, a fome e o vírus das mais terriveis moléstias a milhares de lares. Num dos mais dramáticos livros de Vicente Blasco Ibañez, e que traz justamente este título de *Cavaleiros do Apocalipse*, o romancista espanhol descreve o quadro trágico de dois jovens nascidos na Argentina, mas de pais francês e alemão, casados com duas irmãs e que, lutando em campos opostos na guerra de 1914, se reconhecem quando iam lutar como soldados inimigos.

A dramaticidade de quadros como êste se dilue agora, graças a uma generalização apavorante, quando o mundo está sob a pressão da guerra total, sendo que as mulheres e as crianças são das principais vítimas, e quando telegramas de quase todas as capitais européias anunciam bombardeamentos e destruição. Parecenos porém que nada tão triste e lamentável foi até agora noticiado como esta tragédia que se desenrola em Bucarest, onde a guerra e a fome abriram caminho para a peste, que vai devastando uma população indefesa e desarmada para dar combate a tão terríveis inimigos.

Os fretes

Uma firma desta praça, no sentido de atenuar a crise advinda à exportação brasileira de frutas cítricas, escreveu ao Conselho Federal de Comércio Exterior propondo-se a exportar laranjas para a Venezuela, em navios do Lloyd Brasileiro. Com êsse objetivo, a firma proponente entrou em investigações e verificou que os fretes não ajudavam a sua boa vontade. Não obstante, a referida firma levaria por diante o seu propósito, iniciando embarques de frutas com aquêle destino, a título de experiência, se lhe proporcionassem um frete de emergência, compatível com a iniciativa, o qual seria oportunamente alterado, caso a transação comportasse.

Pelas notícias divulgadas sôbre o assunto, o Conselho deu inteiro apoio à proposta. Não se ficou sabendo, todavia, se a diretoria do Lloyd Brasileiro anuiu à condição estabelecida pelos espontâneos exportadores. Nêsse, como em todos os casos mais ou menos semelhantes, a chave das questões em estudo esbarra no fantasma dos fretes, obstrucionistas mesmo quando se trata de transporte por empresas nacionais ou oficiais. Onde quer que se faça necessário o transporte, por via terrestre, fluvial e marítima, o preço da condução da mercadoria se antepõe como obstáculo irremediável.

Os lavradores produzem, atendendo satisfatoriamente ao apêlo em favor do fomento da produção. Ainda agora poderia ser lembrada a frase economicamente sacramental do ministro da Fazenda, certa vez, em Santos: "precisamos produzir muito e exportar muito". Produzir muito não é difícil; exportar, mesmo quando há mercados, pelo menos praticamente conquistáveis, nisso é que consiste a maior dificuldade.

A impossibilidade de atender às exigências dos fretes é que constitue o obstáculo máximo.

Aproximação cultural

Vão se repetindo em vários países do continente as visitas de caráter cultural, empreendidas quer por professores de escolas superiores, homens de letras e cientistas, quer por agrupamentos de estudantes. Agora mesmo percorrem os Estados Unidos quarenta e cinco estudantes latino-americanos, alguns dos quais são brasileiros, visitando universidades e centros intelectuais e científicos, aliás existentes em grande número na poderosa República do Norte.

Igualmente êste intercâmbio cultural se apresenta através da permanência em universidades não só de estudantes como de cientistas de toda a América, os quais, por intermédio de bolsas escolares ou de prêmios instituídos por filantropos ou instituições científicas, vão dessarte obtendo que as elites culturais do continente ampliem seus conhecimentos e seus estudos.

Não há dúvida que esta modalidade de intercâmbio só pode ser das mais proveitosas, não só no sentido de cimentar cada vez em mais sólidas bases a cordialidade dos povos americanos, como ainda porque reverterá no desenvolvimento e no aperfeiçoamento intelectual de todos estes elementos, visando a elevação e difusão da cultura e da técnica profissional em todo o continente.

Produtos manufaturados

No editorial que êste jornal publicou, há poucos dias, sôbre a posição dos produtos manufaturados no quadro da exportação, ficaram em evidência os coeficientes do crescimento nêsse setor das vendas externas. Examinado o primeiro semestre dêste ano, em cotejo com igual periodo de 1940, resulta que o aumento foi de 58% no volume e 23% no valor. Ao terminar o primeiro semestre de 1940 as manufaturas representavam 2,43% sôbre o valor da exportação geral. Ao encerrar-se o primeiro semestre de 1941 a percentagem era de 2,51%, sendo o valor, respectivamente, de 65.165 e 80.743 contos de réis.

No primeiro semestre de 1934 a maior exportação em volume era a de manufaturas de madeiras e em valor foi a de fibras vegetais, toneladas que corresponderam a 1.514 contos. Já no primeiro semestre de 1939 as manufaturas de madeiras cairam de volume, relativamente a 1934, sendo exportadas menos 551 toneladas. Todavia, o valor aumentou em cêrca de 96 contos, devido à valorização da tonelada. Em 1939 começaram a aparecer, de maneira marcante, as manufaturas de algodão: 244.383 toneladas no valor de 3.622 contos.

Em confronto com o primeiro semestre de 1934, o crescimento foi de 100% no volume e 289% no valor. O Brasil, que tem sido um grande importador de produtos farmacêuticos, durante o primeiro semestre deste ano exportou 9.670 contos de drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas, mais 4.561 contos do que no mesmo período do ano anterior.

Já então a exportação de manufaturas de seda figura com 1.101 contos.

Lei de Contabilidade

Findou há dias o prazo para apresentação de sugestões ao ante-projeto da Lei de Contabilidade Pública.

Consoante proposta do DASP, aprovada pelo chefe do govêrno, os chefes de repartições e de serviços devem ter apresentado, também naquele prazo, as sugestões que hajam julgado úteis sôbre o aludido ante-projeto.

As sugestões apresentadas, quer pelos chefes de repartições e de serviços, quer por qualquer funcionários ou outros interessados no assunto, serão presentes à comissão que elaborou o ante-projeto. Essa comissão é constituida por dois funcionários aposentados, um da Contadoria Geral da República; o outro da Central do Brasil. Ambos, porém, são tidos como especialistas em contabilidade e — maximé — em contabilidade pública.

Isso, no entanto, não é de molde a impedir que se busque conhecer as idéias apresentadas sôbre o trabalho que levaram a efeito. Seria, assim, de bom alvitre que o DASP fizesse publicar no *Diário Oficial* as sugestões em questão, pelo menos as oferecidas pelos chefes de repartições e de serviços, para que se possa, depois, julgar sôbre o pronunciamento dos que elaboraram o ante-projeto de lei.

FÔRÇAS COOPERADORAS

Recebendo os parlamentares norte-americanos, na visita que êstes ilustres hóspedes fizeram a São Paulo, onde, coincidentemente, funciona uma feira de indústrias, o sr. Fernando Costa não omitiu uma verdade que deve ser lealmente proclamada, quando se trata de apreciar a intensa operosidade paulista nos dois importantes planos do seu esfôrço econômico: a indústria tem em nosso país um futuro promissor, pois é grande, proporcionando todas as vantagens para êxitos muito compensadores, o campo de ação que se oferece ao Brasil. Não será possivel esquecer, porém, que as condições geográficas do território nacional, de enorme extensão, em todo o sentido, na direção dos seus quatro pontos cardiais, nos indicam a cultura das terras.

A fórmula *rumo a oéste* não é uma divisa platônica. Nasceu de rigorosa observação, relativamente às necessidades prementes de uma política econômica de penetração e equilibrio agrário, para que não fiquem perdidas ou indefinidamente paralisadas preciosas fontes de riqueza agricola. Se a frase em que exageradamente se fechava o destino econômico do país, chamando-lhe *essencialmente agricola*, foi, por dilatados anos, a causa de um inexplicável estacionamento em outros ramos de atividade, notadamente o industrial, também equipolente êrro seria admitir uma transformação que pretendesse dar ao Brasil um aspecto econômico inteiramente diverso, e com inadmissível exclusividade. Falando a uma missão estrangeira, que não nos visita apenas por espírito de turismo, mas visando conhecer de perto e *in loco* todas as nossas possibilidades de país produtor, o interventor paulista agiu acertadamente exaltando o nosso potencial agricola, aliás patenteado pelas cifras estatísticas.

O que ocorre, no Brasil, é uma cooperação de fôrças econômicas, destinadas a uma proveitosa tarefa de integração, cujos excelentes resultados igualmente transparecem no quadro do intercâmbio. De um lado, é a indústria que rapidamente se desenvolve, a ponto de figurar já como fator de equilibrio em nossa balança comercial; do outro, é a agricultura, que não interrompe a sua trajetória, agora mais firme, em virtude da renúncia ao empirismo e à rotina, graças à assistência técnica, que aperfeiçoa os métodos ou processos de trabalho, entrando na esfera da seleção e da padronização dos produtos.

E as duas fôrças econômicas, caminhando a par e passo, com a mesma finalidade, completam-se, integram-se, fundindo-se na cooperação em que se empenham. É do trabalho agrário que vem, e virá cada vez mais, grande parte da matéria prima que valoriza a indústria, emancipando-a gradualmente da tutela comercial estrangeira. Lembremo-nos da maior acusação levantada contra a indústria brasileira quando ainda nascente e cuja vida era mantida pelo artifício alfandegário das tarifas protecionistas, que um dia terão de desaparecer totalmente.

Increpava-se a essa indústria o uso de um *falso rótulo*. Vai tudo mudando gradualmente e de acordo com a própria evolução natural, fenômeno de corriqueira observação, no domínio econômico. Até há alguns anos passados, qualquer missão econômica que vinha ao Brasil tinha um objetivo preconcebido: ver uma fazenda de café. Gozavamos lá fóra a fama de um país monocultor. Pretendia-se que deixariamos de existir, do ponto de vista econômico, se o café nos faltasse. Entretanto, mesmo no setor agricola, multiplicaram-se as atividades em torno de mais de uma produção compensadora. O surto algodoeiro, por si só, bastaria para desautorizar aquela errônea suposição. Mas, além do algodão, os campos do Brasil escoam para os portos, com destino aos mercados externos, vários produtos de valor nas lutas do intercâmbio.

Percorra-se o registro do nosso trato mercantil com o estrangeiro e não será outra a conclusão. O sr. Fernando Costa desenhou, aos parlamentares norte-americanos, um quadro sintético, mas perfeito das nossas potencialidades agricolas e do empenho com que o governo procura, numa remodelação ativa de práticas agrárias, aproveitar tudo que as nossas riquezas agricolas podem dar, mediante uma penetração territorial que ainda não entrára em cogitações.

Não é outra coisa, aliás, o que tem feito sentir o presidente da República, ao afirmar, por mais de uma vez, que a nossa cultura agricola já não poderá ficar resumida a três produtos-eixo, devendo abranger uma exportação que dia a dia se enriquece, com a incorporação de novos artigos de alimentação e novas matérias primas.

De uma série já apreciavel de produtos agricolas, a começar pela *cafélite*, de grande futuro, tira a indústria nacional a indispensável matéria prima. Donde se póde concluir que o Brasil, sem ser um país essencialmente agricola, nem fundamentalmente industrial, mais do que nenhum outro ficará brevemente em condições de realizar a suprema conquista econômica: agricola e industrial, bastando-se a si mesmo, no consórcio entre as duas grandes fôrças de produção e concorrência nos mercados do exterior.

Assim, teremos de aparecer na esfera internacional. É de crêr que os parlamentares norte-americanos tenham ouvido com grande interêsse a exposição feita, de viva voz, por um dirigente da administração, responsável pelos destinos do Estado que representa, na constelação nacional, o maior fator da economia brasileira. Essas rápidas palestras valem mais do que relatórios escritos, contagiados de todos os muitos e insanáveis defeitos dos documentos burocráticos.

Assistência social

O fato mais grave realçado desde já pelas pesquisas da operação censitária do ano passado é o da mortalidade infantil. Já foi divulgada — e os resultados do censo demográfico oferecerão a comprovação em números exatos — a frequência, sobretudo no interior do país, de familias reduzidas a dois ou três filhos tendo havido entretanto oito, dez e mais nascidos vivos.

Dêsse desfalque tão considerável e constante no crescimento demográfico do país nunca o registro civil poude fornecer sequer uma idéia aproximada. Foi, por isso mesmo, de grande alcance a inserção, no questionário do censo demográfico, dos quesitos que permitem verificar ao mesmo tempo a prolificidade da familia brasileira e quanto os resultados dessa prolificidade têm sido reduzidos quase sempre pela falta de assistência.

É uma realidade mais do que evidente a elevada soma de benefícios sociais disseminados pelo poder público no Brasil nos últimos anos, tanto diretamente como por meio de amparo mais fácil e positivo à iniciativa particular. Mas era tão pouco o que existia, o Brasil é tão grande e a população tão disseminada, que se torna ainda muito deficiente o aparelhamento necessário para melhorar o estado sanitário de numerosas populações que vêm dando pesada contribuição para um obituário cuja taxa os estudos realizados sôbre os resultados censitários demonstram ser demasiado elevada.

Essa deficiência surgirá igualmente espelhada com precisão nos resultados do censo social, um dos inquéritos importantes do recenseamento geral do ano passado, e desde já pode ser posta em relêvo com o fato, acentuado por um missionário católico, de não existir um só orfanato para meninos em toda a região que vem das fronteiras com o Perú até Manáus.

A política de amparo à familia, um dos mais firmes propósitos do govêrno, como a vem refletindo uma legislação previdente, encontrará nos resultados do recenseamento, como decerto objetivou, os rumos seguros para ir ao encontro das necessidades maiores da raça brasileira.

Gato escaldado...

Os Chavantes, índios que habitam os sertões goianos nas margens do rio das Mortes e nas faldas da serra do Roncador, estão formando uma lenda de ferocidade, e o mistério dos seus costumes, como da região onde vivem, tem atraído pessoas dadas a aventuras, as quais, como esse capitalista paulista cujo lamentavel desaparecimento agora se anuncia, pagam muitas vezes caro a sua curiosidade.

Os índios brasileiros, como evidencia o histórico das catequeses, sempre foram acessiveis ao contacto dos civilizados, quando os entendimentos entre o branco e o selvícola eram encaminhados por pessoas experimentadas no trato com os primitivos habitantes das nossas selvas. Não há razão para julgar-se que os Chavantes constituam excepção a esta regra de ordem geral em relação aos íncolas, parecendo entretanto que a irredutibilidade daqueles índios, no entrar em entendimentos amistosos com os homens brancos, decorre da experiência pouco animadora que tiveram, sofrendo muitas vezes perseguições agressivas dos que insensatamente os queriam converter à civilização, sem possuir capacidade para os melindrosos trabalhos de catequese.

O problema da conquista dos Chavantes para a civilização é dos que desafiam os serviços oficiais destinados à proteção dos índios, sem cuja solicitude por muito tempo ainda teremos de constatar novas vitimas, recrutadas entre aqueles que julgam o espírito de aventura predicado suficiente para estabelecer contacto com aborigenes já bastante revoltados contra os homens, pela tradição de sofrimentos que tantas vezes lhes teem sido impostas por proprietários ambiciosos de alargar seus latifúndios e, outras vezes, por aventureiros ou exploradores inexperientes e incapazes de desenvolver uma ação de apaziguamento em relação aos selvícolas.

O discurso de Roosevelt

(Continuação da 1ª pag.)

da nação, não é coisa casual. Foi um processo evolucionario da democracia só, na sua obra. Hitler não procedeu dessa maneira. Não quer e não póde proceder assim. E como negou todos os direitos aos individuos, negará todos os direitos aos grupos — de trabalho, de negocios, de ensino e de cultos. Aboliu as organizações trabalhistas tão impiedosamente quanto perseguiu a religião. Nenhum grupo de norte-americanos compreendeu mais claramente o que significa o dominio alemão do que o do trabalho organizado — o que esse dominio representa para o seu padrão de vida, a sua liberdade e as suas proprias vidas. Nenhum grupo tem maior interesse na derrota do regime teutonico na preservação das liberdades fundamentais e na sobrevivencia da democracia no mundo inteiro.

Já conseguimos muito, mas torna-se imperioso que realizemos infinitamente mais.

A méra disposição e o espirito com que, juntos, nos dedicamos à produção destinada a esta guerra em prol da Liberdade determinará — em não pequena escala — a extensão da prova que a Humanidade deve atravessar. Não podemos hesitar nem nos equivocar na grande tarefa que temos pela frente. A defesa da liberdade das Americas deve ter precedencia sobre todos os objetivos particulares e prevalecer sobre todos os interesses privados.

Encontramo-nos empenhados numa sombria e perigosa tarefa contra as forças de insana violencia desencadeadas por Hitler sobre esta terra.

Devemos fazer todo o possivel para derrota-las, porquanto essas forças podem ser atiradas contra o nosso país, na ocasião em que nos esforçamos para proteger os verdadeiros interesses da nação.

A tarefa de derrotar Hitler póde ser longa e ardua

A tarefa de derrotar Hitler póde ser longa e ardua.

Ha certos apaziguadores e simpatizantes do regime alemão que alegam que essa tarefa não póde ser levada a termo. Chegam mesmo ao ponto de pedir-me que entre em entendimento com Hitler e lhe implore as migalhas do seu festim de vitorias. Pediram-me de facto, que me torne um moderno Benedict Arnold e traia tudo o que tenho de mais caro — minha dedicação à nossa liberdade, às nossas igrejas, ao nosso país. Naturalmente, recusei. E torno a recusar. Sei que estou falando para a consciencia e para a determinação do povo norte-americano quando afirmo que tudo faremos no sentido de esmagar Hitler e suas forças.

Os operarios, os agricultores, os homens de negocios e os membros da Igreja norte-americanos — todos nós, juntos — temos a grande responsabilidade e o grande privilegio de trabalhar na construção de um mundo democratico, em alicerces duradouros.

Possa — na comemoração de um outro "Dia do Trabalho" — um futuro presidente dos Estados Unidos asseverar que executamos fielmente a nossa tarefa e da melhor maneira que estava ao nosso alcance."

ALÉM DE ROOSEVELT FALARAM VARIOS ALTOS FUNCIONARIOS

Hyde Park, 1 (A. P.) — O presidente Roosevelt proferiu o seu discurso, dirigido aos trabalhadores americanos, na biblioteca de sua residencia. Além do presidente falaram o sr. Ernest Bevin, ministro do Trabalho do governo inglês, o sr. Sidney Hillman, diretor associado do Departamento de direção da Produção, o sr. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, e o sr. James Carey, secretario do Congresso de Organizações Industriais.

DECLARAÇÕES

Washington, 1 (A. P.) — O deputado democrata Snyder declarou a respeito do discurso de hoje do presidente Roosevelt: "O presidente teve toda a razão quando declarou que não será possivel nenhum acordo com Hitler. Nosso programa de armamentos deve ir avante."

O deputado, tambem democrata, Cravens disse: "As ponderações do presidente relativamente à impossibilidade de qualquer acordo com os agressores são absolutamente verdadeiras. As outras nações chegaram a essa convicção demasiadamente tarde... Eu, do meu lado, concordo com a necessidade de subordinar todos os interesses privados aos interesses da defesa nacional."

O deputado Blom, presidente da comissão de Relações Exteriores, disse: "O presidente reassegurou ao país que jamais participará em nenhuma negociação para a paz e reafirmou que o unico caminho para a vitoria, nesta guerra, é vencer com o trabalho."

REPERCUSSÃO EM LONDRES

Londres, 1 (Do Observador diplomatico da Reuters) — O tom realista do discurso pronunciado hoje, em Hyde Park pelo presidente Roosevelt, por ocasião de ser celebrado o Dia do Trabalho, nos Estados Unidos bem como a nova advertencia para que não sejam menosprezados os perigos existentes, foram favoravelmente recebidos nos circulos londrinos. O sr. Roosevelt não tardou em repetir e em acentuar as advertencias contra a complacencia feitas pelos srs. Churchill e Eden nas ultimas semanas.

A determinação norte-americana de acelerar até o máximo a produção de materiais bélicos foi especialmente bem acolhida. Ao demais, observou-se com satisfação que, manifestando-a, o presidente mostrou quanto se preocupa com as necessidades prementes, na frente dos suprimentos. É exatamente paralela a determinação do governo e dos trabalhadores britanicos de acelerar a produção similar, na Inglaterra.

Londres, 1 (Reuters) — A retransmissão na Europa do discurso que o presidente Roosevelt pronunciou hoje foi grandemente dificultada pelo estado atmosferico. Contudo, as palavras do presidente dos Estados Unidos foram corrêtamente ouvidas pela imensa maioria dos possuidores de aparelhos de onda curta.

VUCETICH

FLORIANO DE LEMOS

Na hora das comemorações do meio século da dactiloscopia, deve-se falar em Juan Vucetich como numa glória sul-americana, a qual só falta a consagração de um prêmio Nobel. É o único grande nome da atualidade cuja obra não se presta às explorações da maldade. Êle resolveu o problema da confusão dos homens, fonte natural dos mais graves erros na vida social.

Vucetich não chegou a tempo de inventar o processo de identificar os homens pelos dedos. Nos documentos forenses exigidos no Japão antigo pelas leis de Tai-ho (ano de 702), as quais derivavam das leis chinesas de Yung-Hwm (650 anos depois de Cristo), figurava como requisito indispensável — ou a firma do suplicante, ou o seu esquema digital. Os filhos do céu, em 1160, chamavam *shen-mu-ying* ao desenho do polegar e demais dedos nos papéis em que os maridos requeriam divórcio. Não se pense, todavia, que isso fosse, nesses dois países da Ásia, exigência exclusiva do direito civil. Cita Yvert aquele caso de Wu-Sung, de um rapaz assassinado por suas próprias irmãs, e de cujo processo consta este trecho: "então, as duas mulheres foram obrigadas a impregnar seus dedos em tinta e deixar as impressões".

De resto, a questão teórica das impressões digitais também não passára despercebida nos meios europeus. O primeiro grito de publicidade ecoou na Inglaterra, em 1888, com Galton e, no ano seguinte, na França com Frécon. Mas, em verdade, essa divulgação nenhuma vantagem prática trouxe, nem à polícia científica, nem ao direito criminal. Fez-se apenas o registro do fato, nos anais competentes. A identificação dos criminosos era e continuava a ser feita, em Londres como em Lyon, pelo sistema de Bertillon, que ninguem tentaria destronar, tal a autoridade por êle conquistada. E quando surgiam dúvidas (o que não era raro), quando os dados antropométricos se mostravam incapazes, só a confissão do crime revelaria o criminoso; para obter essa confissão identificadora, havia uma série de tormentos em que se notabilizaram certas delegacias e prisões. Nos condenados, a reincidência não podia ser negada, pois êles traziam impressos em si mesmos as cicatrizes denunciadoras do delito anterior: a letra *theta* era usada na Grécia antiga para os indivíduos perigosos; mais modernamente um *F* estigmatisaria para sempre os falsários.

Ninguem pensava na necessidade da identificação civil para atender, dentro da ordem social, aos interesses gerais de cada cidadão. Ora, essa necessidade entrou a saltar, nos últimos tempos, aos olhos de toda gente.

Começaram a ser conhecidas, com efeito, ocorrências que punham em foco a importante questão. Afora isso, os tribunais, a toda hora, têm que decidir se um indivíduo é realmente o que diz ser. Ressoava eternamente nos meios forenses o caso ruidoso de Baronet. Esse Baronet, ao reclamar direitos de família, foi condenado como impostor e falsário. A habilidade e dedicação do seu famoso advogado Louis conseguiram, é verdade, provar-lhe a inocência, com as justas reivindicações, mas isso só depois de dois longos anos de galés sofridas pela vítima do êrro judiciário. Outros casos têm ficado sem reparação a vida inteira.

Mas pouco importa que Vucetich não fosse o primeiro, no mundo, a falar em impressões digitais. Também Linneu não foi o primeiro a tratar da nomenclatura binária que P. Belon usou em 1546; e ninguem se lembra de recusar ao gênio de Upsal o benefício da nomenclatura lineana em história natural. A glória de Vucetich repousa em ter êle imposto a dactiloscopia como o sistema ideal na identificação dos indivíduos.

Foi uma revolução. O autor da novidade dirigia em 1891 o gabinete de investigações policiais de La Plata. Não tinha títulos acadêmicos. A Argentina era um país novo: Consequência n. 1: a campanha contra a dactiloscopia. O sistema de Vucetich foi combatido — em casa, pelos invejosos, fora de casa pelos rotineiros. Vucetich não discutiu. Continuou calmamente a reunir novas fichas, no seu posto de estudioso, esperando as reincidências, que fatalmente viriam, para com fatos, mais do que com palavras, demonstrar o que era a sua obra. E escreveu livros, que mandava a todas as autoridades na matéria. E fez conferências públicas... E teve a sorte de encontrar, na América do Sul, de 1901 a 1909, toda uma série de conclaves de homens de ciência, aos quais póde exibir diretamente as suas idéias.

Assim, em inícios de 1901, obtinha um nítido triunfo no II Congresso Latino-Americano de Montevidéu. Logo após o 2º Congresso Médico de Buenos Aires, dava à sua *Dactiloscopia comparada* o grande prêmio do certame. Em 1905, aqui na nossa capital, num outro Congresso Latino-Americano, obteve absoluta vitória, expressa neste voto do plenário: "Seria de grande vantagem substituir todos os antigos sistemas pela aplicação pura e simples da impressão digital." Por isso, a seguir, no mesmo ano de 1905 e agora em Buenos Aires, celebrava-se o 1º Convênio Dactiloscópico, ao qual compareceram: Vucetich como delegado de La Plata, José Rossi por Buenos Aires, Luis Rodrigues pelo Chile, Alexandre Saráchaga por Montevidéu e Felix Pacheco pelo Rio de Janeiro. Finalmente, no natal de 1908, no 1º Congresso Pan-Americano, reunido no Chile, ficou definitivamente resolvido "recomendar com especial interesse aos paises americanos a instalação de gabinetes centrais de identificação dactiloscópica para ilustrar eficientemente a justiça penal".

Ultima palavra: Bertilon acaba por adotar a dactiloscopia. Vários paises da Europa pedem instruções a Vucetich para a aplicação do seu sistema também...

O modesto funcionário de La Plata pode assim assistir ao seu próprio triunfo, depois de ter sido negado, como Edison e tantos outros grandes homens.

Seria curioso recordar essas negações. Ao menos uma. Na província em que trabalhava Vucetich houve quem dissesse: "A oficina de Identificação custa tantos pesos e a sua produção é igual a zero". Vucetich respondeu: "Charcot custou à sua família enormes sacrifícios, mas o dia chegou em que produziu para todos os seus, para toda a França e para todo o mundo". Mas a verdade é que nada há mais barato do que o aparelhamento dactiloscópico: custa menos quinze vezes que o antropométrico. Para dar idéia das despesas, convém citar o que se deu no nosso Distrito Federal, quando se instalaram nas 37 delegacias daquele tempo as filiais do gabinete de identificação: a quantia gasta foi quase ridicula — 57$600 para cada filial...

No Brasil, o pioneiro da dactiloscopia foi Felix Pacheco, diretor do primeiro serviço criado. Seguem-se-lhe Manoel Viotti, Pereira Faustino, Damasceno Ferreira, Miguel Santiago e Galdino Ramos, inaugurando os institutos de São Paulo, Estado do Rio, Porto Alegre, Curitiba e Manaus. Na cátedra, Afranio Peixoto e Nascimento Silva. Dentro da Polícia Civil, com trabalhos notáveis, que fizeram época, Elisio de Carvalho, Hermeto Lima, Edgard Costa, Edgard Simões Corrêa. Levando a conquista da ciência até aos selvagens da Rondônia, o professor Roquette Pinto. Todos êsses nomes têm o seu quinhão de glórias, na nossa terra, quando se comemora o jubileu de Vucetich.

No nosso meio, foi a 5 de fevereiro de 1903, quando a dactiloscopia veiu substituir a antropometria, que o novo sistema de identificação vingou. A reforma de 30 de março de 1907 completou e modificou os primitivos serviços. A Felix Pacheco coube dar à nossa polícia, outrora empírica, um método científico para todas as suas investigações. Desde então o Serviço de Identificação do Rio tornou-se um verdadeiro Instituto de Criminalística, o que até hoje é mantido, sob as vistas atuais do professor Leonidio Ribeiro.

A DISPOSIÇÃO DE WASHINGTON EM RELAÇÃO A VICHI

(Especial para o "Correio da Manhã", de Pertinax)

Nova York, 1 (Reuters) — O governo norte-americano andou hesitante, na última semana, quanto à atitude a assumir relativamente a Vichí.

No "Chicago Daily News", Edgar Mowrer atribuiu-lhe a intenção de não reconhecer, de maneira alguma, o governo do general De Gaulle. A asserção revestiu-se de um carater demasiadamente absoluto. O reconhecimento oficial desse governo não está, realmente, decidido; mas, dentro em breve, o mundo verá que as relações, de fato, entre a França-Livre e os Estados Unidos se desenvolverão. E a verdade é que, ha dez dias, pergunta-se se o almirante Leahy não será chamado a Washington, afim de fazer um relatório pessoal sobre a situação da França não ocupada ou se, mesmo, a representação norte-americana em Vichí não desaparecerá.

Sente-se que o problema poderá, de um momento para outro, impôr-se ao governo de Washington, com uma feição urgente.

Ora, quando o assunto se encontra, assim, envolta numa atmosfera de expectativa, eis que o "New York Herald Tribune" publica, hoje, longo artigo sobre um caso em que figuram o sr. Henry Hayde, embaixador de Vichí nos Estados Unidos, e tres personagens — pelo menos, equivocas — do seu circulo de relações mais intimas: o coronel da reserva Bertrand Vigne, outro residente na Indochina e proprietário de um estabelecimento de modas, em Paris; o capitão Brousse Filho, parlamentar e proprietário de um jornal nos Pirineus Orientais; e, por fim, um certo individuo de nome "Musa", que, ha cerca de 30 anos, trabalhava em Nova York como empregado de restaurante e que, hoje, usa do titulo de "secretário do embaixador". O coronel Vigne e Musa são amicíssimos — como o demonstram as cartas publicadas, em "fac-simile", pelo "New York Herald Tribune".

No outono passado, o sr. Xavier Guichard, filho do sr. Paul Guichard antigo diretor da Policia Municipal de Paris, veio a Nova York, afim de organizar um serviço de vigilancia sobre os franceses aqui residentes. Musa participou, imediatamente, da tarefa, ao passo que o capitão Brousse tratou de demonstrar que possuia as mais estreitas relações com a embaixada alemã. E daí surgiu um vasto plano de espionagem privada de propaganda isolacionista, não só nos Estados Unidos, como em outros países da America Latina.

Tais são, em sintese, as graves revelações feitas pelo "New York Herald Tribune".

Recorda-se que, ha alguns mêses, aproveitando-se do fato de estarem os jornais confundindo o sr. Xavier Guichard com o seu pai, o embaixador Henri Haye desmentira astuciosamente as notícias publicadas, já então, sobre atividades policiais de seus comparsas. Não contente com isso, disse que Musa era antigo aluno da Escola Politécnica.

Pelo Tesouro norte-americano foi a embaixada francesa autorizada a retirar, cada mês um milhão de dólares da reserva de ouro francesa, congelada nos Estados Unidos — cerca de 250 milhões. Pois bem: dessa soma, 350 mil dólares foram dispendidos em "serviço diplomático" em todo o continente americano, de acordo com as contas que o sr. Haye apresentou ao governo de Washington, sendo o restante aplicado na compra de abastecimentos.

A denuncia formulada pelo "New York Herald Tribune" talvez signifique que o ajuste em vigor será revisto. Mas é preciso contar com a audácia do embaixador de Vichí, que procurará, por todos os meios, confundir a situação.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

IMFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

Aviões de caça da R.A.F. vôam normalmente a 8.000 milhas de altitude

Major OLIVER STEWART

(Especial para o "Correio da Manhã")

Um "Spitfire Mark-VI" em vôo, sendo bem visiveis seus canhões de 27 mm que se projetam do bordo de ataque da asa

Londres — Agosto — Alguns comunicados britanicos têm revelado que combates aereos se deram recentemente a mais de 10.000 metros de altitude. Um Messerschmitt 109-F foi assim derrubado por quadrimotores pesados estratosfericos, ao regressarem de um raid contra Brest.

Novos caças britanicos podem, atualmente, combater a pleno motor, e com uma velocidade de 20 % maior, em altitudes superiores a 12.000 metros.

Na estrategia do combate aereo, a altitude tem uma importancia primordial, tanto para o ataque como para a defesa. Suponhamos que uma onda de bombardeiros esteja voando a 10.000 metros escoltada por Spitfires Mark VI, em formação, a 11.000 metros. Se o inimigo tivesse caças capazes de atacar a 11.000 metros provocaria os Spitfires, enquanto um outro grupo tomaria conta dos bombardeiros. Se, porém, seus motores só permitem dar rendimento a 10.500 metros, e que ele ataque os bombardeiros, os Spitfires estariam em magnifica posição para liquidal-os. Os aviões de bombardeio são geralmente atacados do modo seguinte: o caça sobe o mais alto possivel acima do bombardeiro e depois mergulha, larga uma rajada no *piqué* e ao reerguer-se, aproveitando o excesso de velocidade ganho na descida, e metralha o ponto-fraco que é o ventre que carrega as bombas, geralmente mal defendido. Se, porém, o bombardeiro estiver escoltado por caças voando mais alto, o agressor terá de enfrentar primeiro a escolta. As batalhas aereas desenvolvem-se como um telescopio que se fecha.

As formações agem de alto para baixo. Por esta razão os engenheiros de motores trabalhom para conseguir dar um teto sempre maior aos aviões de combate.

As formações britanicas que atacam o territorio alemão de dia estendem-se geralmente em forma de escada, desde 10.000 metros até o rez do chão, protegendo-se os aviões mutuamente. Um grupo de bombardeiros Blenheims e Douglas vôa a 20 metros de altura. Um grupo de Beaufighters acompanha um pouco atrás a 1.000 metros — e as esquadrilhas de Spitfires escalonam-se, com uma formação de quinhentos em quinhentos metros de altura, com o mesmo intervalo horizontal.

Deste modo não ha por onde agarrar os bombardeiros, e os Messerschmitts que se aventuram á luta recebem uma verdadeira avalanche de aviões.

Geralmente, de cada um dos grupinhos, somente algumas das maquinas mergulham, ficando o resto em reserva, para o caso do inimigo mandar vagas sucessivas de aviões "zerstorers".

O ministro da Produção Aeronautica foi a primeira pessoa a mencional oficialmente a presença do "front" de numerosas esquadrilhas de aviões britanicos de combate capazes de voar a 18.000 metros com seu completo equipamento de combate e poderosissimo armamento. Os construtores britanicos, colaborando estreitamente com seus colegas norte-americanos, obtiveram magnificos resultados no dominio dos compressores duplos e até triplices nos motores Rolls Royce Merlin XX dos Spitfires Mark VI.

Como se sabe os novos Messerschmitts 109-F são desenhados especialmente para combater em grandes altitudes, e comunicações oficiais germanicos, confirmadas pelos vôos de prova de um 109-F apreendido, mencionam 10.000 a 11.000 metros de teto maximo. Os tipos britanicos têm deste modo a formidavel vantagem de 1.500 a 2.000 metros a mais. Os unicos aviões estratosfericos de caça britanicos dos quais se póde dar detalhes são os Spitfires Mark-VI, cujos motores têm dispositivos secretos especiais, e cuja asa voltou á fórma primitiva afim de diminuir a carga ao mq. e aumentar sua capacidade condutora.

Eles são armados com seis metralhadoras e dois canhões de 27 mm., ultrapassando os 650 kms. horarios a 10.000 metros. Seus compressores são tão eficazes que os motores que desenvolvem a 4.000 metros 1.300 CV, ainda conseguem dar 1.000 CV a 12.00 metros!

Bristols "Beaufighters" foram equipados deste modo assim como "Tiphoons" e "Tornados". Os primeiros North American "Nustangs" terão igualmente os mesmos dispositivos. A não ser no "Tornado" e no recentissimo "Wirlwind" (bi-motor monoplace), os pilotos que não estão em cabines estanques passam um mão quarto de hora nos seus trajes de vôo inconfortaveis, apezar de aquecidos eletricamente e de disporem dos mais modernos sistemas de oxigenio.

Graças aos "Beaufighters", os Spitfires Mark-VI e aos "Wirlwind" podemos dar aos Stirlings, e ás Fortalezas Voadoras Boeing poderosos quadrimotores de bombardeio estratosferico, a escolta de que poderiam necessitar durante seus ataques diurnos.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Segue hoje para São Paulo o ministro Salgado Filho

O ministro da Aeronautica segue, hoje, para São Paulo, afim de presidir duas novas solenidades de batismo de avião. A primeira será realizada hoje mesmo na capital paulista, com a entrega do aparelho de treinamento denominado "Anchieta" ao Aero Clube e do qual será paraninfo o general Firmo Freire. A segunda cerimonia terá logar amanhã, em Marilia, cidade localisada em plena zona da produção algodoeira do Estado, constando do batismo do avião que receberá o nome de "Tomás Antonio Gonsaga" e de que será padrinho o sr. Afranio de Melo Franco.

O ministro partirá pela manhã, em avião Lockeed da Força Aerea Brasileira, sob o comando do capitão Nero Moura, levando em sua companhia a sra. Salgado Filho, o general Firmo Freire e os srs. João Borges e Assis Chateaubriand.

Noutro aparelho do mesmo tipo, sob o comando do capitão Faria Lima, seguem o coronel Dias Costa, presidente do Aero Club do Brasil, e os srs. Salatiel de Barros, Lara Campos e Alfredo Bernades Néto. Amanhã, o sr. Salgado Filho regressará a esta capital.

Em São Paulo, onde passará o dia de hoje, o ministro da Aeronautica fará uma visita de inspeção ao Parque de Aeronautica.

Elogiados pelo ministro oficiais superiores da Força Aerea Brasileira

O sr. Salgado Filho, baixou ontem o seguinte aviso:

"O ministro de Estado da Aeronautica, tendo em vista a comunicação feita pelo chefe da Missão Americana de Aviação Militar no Brasil, referente aos oficiais superiores da Força Aerea Brasileira que completaram o Curso de Instrução Avançada de Vô, voando uma media de 50 horas e maviões NA-44, das quais cerca de 15 horas sob capota com instrumentos, resolve elogiar tão nobre e dignificante exemplo de amor e dedicação á profissão demonstrada pelos coroneis aviadores Amilcar Sergio Velloso Pederneiras e Eduardo Gomes; tenentes coroneis aviadores Ajalmar Vieira Mascarenhas, Lysias Augusto Rodrigues e Ivo Borges e Majores aviadores Antonio Alves Barbosa, Antonio Alves Cabral e Carlos Rodrigues Coelho."

Oficiais e cadetes paraguaios no Ministerio

Os oficiais e cadetes paraguaios estiveram, ontem, em visita ao ministro da Aeronautica, sendo recebidos pelo sr. Salgado Filho, que estava acompanhado dos oficiais e elementos civis que servem no seu gabinete. Os visitantes mantiveram-se durante largo tempo em palestra com o titular da pasta.

Desligados da Escola de Aeronautica

Foram desligados da Escola de Aeronautica, de acordo com a letra *i*, do art. 101 do regulamento da mesma Escola, por motivo de inaptidão para pilotagem aerea, os cadetes Heli Tavares Bordeaux Rego, José Expedito Castel, Norendin Braga de Andrade, Augusto Sisson da Silva Tavares e Guynemé Muniz.

REGRESSOU A ESQUADRILHA DA F. A. B. QUE FOI AO URUGUAI

Regressou ontem ao Rio, sob o comando do capitão Ricardo Nicoll, a esquadrilha da Força Aerea Brasileira que foi ao Uruguai representar a aviação militar do Brasil nas festas comemorativas da data da independencia daquele país amigo.

A esquadrilha procedeu da Base Aerea de Canôas, onde se encontrava desde domingo, pousando no Campo dos Afonsos. Neste Aerodromo, os oficiais que conduziram os aviões, foram festivamente recebidos pelos seus colegas.

Informações telegráficas

UM DESASTRE EM QUE MORRERAM TREZE PESSOAS

Marselha, 1 (A. P.) — Em um acidente de aviação, verificado hoje na linha Paris-Turim, pereceram treze pessoas, inclusive um membro da Comisão de Armisticio, sr. M. Gourret, que era, tambem, diretor geral dos Correios de Marselha.

O acidente se verificou poucos instantes após ter o aparelho levantado vôo para Toulouse. O aparelho caiu no lago de Bolman, proximo a esta cidade.

Além dos mortos, houve quatro feridos graves.

TRAGICO DESASTRE

Entre os mortos estão dois filhos do ministro da defesa do Chile

Santiago, 1 (H. T.) — Quando regressavam ontem de Valparaiso para esta capital, dois aviões civis, o maior tripulado pelos pilotos Ramon Soto Maior e José Pinto, e o outro pelos irmãos Sergio e Henan Valdovinos, ambos filhos do ministro da Defesa Nacional do Chile, sr. Carlos Valdovinos, devido a perturbações atmosfericas cairam os aparelhos na chamada Quebrada do Cerro, contra-forte dos Andes, despedaçando-se. Morreram todos os quatro aviadores. O jovem Sergio Valdovinos era secretario privado do presidente da Republica.

Os restos dos infelizes aviadores chilenos foram transportados para esta capital e depositados em camara ardente instalada no salão nobre do Ministerio da Defesa Nacional.

Santiago do Chile, 1 (A. P.) — Realizaram-se hoje ás 10 horas os funerais dos pilotos civis Sergio Hernan Valdovinos, irmãos Mindeernas, Ramon Sotomayor e José Pinto.

Compareceram pessoalmente o presidente da Republica e os ministros de Estado, bem como os representantes diplomaticos aqui acreditados, autoridades militares de terra e mar e grande numero de pessoas, bem exprimindo o sentimento do Chile diante do lamentavel acidente que enlutou a sua aviação.

FORD VAI INICIAR A FABRICAÇÃO DE BOMBARDEIROS PESADOS

Detroit, 1 (U. P.) — A empresa Ford, antecipando-se varios mêses á data fixada, resolveu iniciar a fabricação de aviões de bombardeio pesados, ainda antes de concluida a sua gigantesca fabrica nas proximidades de Rphilanti.

A fabrica Ford tem encomendas do governo no valor de 480 milhões de dolars para a construção de bombardeiros "Consolidated B-24", numa proporção de 75 por mês, além de certas peças para uma produção mensal de mais cem aparelhos de outros tipos. É possivel, porém, em vista das ultimas modificações introduzidas nos métodos de produção, que a empresa possa fabricar uns 280 aviões de bombardeio por mês.

A companhia começou a instalar suas primeiras oficinas de montagem na fabrica de Dearborn, onde, ha cinco anos, eram fabricados os trimotores dos quais 57 ainda hoje prestam serviços na America Central no transporte de correspondencia.

Com a instalação de maquinarias no velho edificio, até que esteja terminada a nova fabrica, cujo custo será de 47.620.000 dolares, Ford poderá iniciar a fabricação antes do tempo previsto e, como disse, "começar a corrigir as deficiencias da produção, logrando um rendimento máximo antes do prazo estabelecido."

A VALORIZAÇÃO DAS MATÉRIAS PRIMAS MINERAIS DO BRASIL

Em cinco anos, nossas exportações aumentaram de quase o dôbro em quantidade e de sete vezes em valor

Os fatores de natureza economica, hoje mais do que nunca, decidem dos destinos dos povos. E, entre eles, marcando a civilização contemporanea, avultam os minerais. Possuir riquezas minerais é condição essencial para aspirar á vida, como nação forte; saber aproveitar essas riquezas, racional e economicamente, é condição imprescindivel para viver como país realmente livre, que determina e realiza o seu proprio destino, assim colaborando no progresso humano. O Brasil, além de rico em potencial hidraulico, possue grandes reservas minerais, da maior importancia para a defesa e a economia nacionais. A adoção do Codigo de Minas vem facilitando sobremodo a exploração dessas riquezas. A situação longinqua das jazidas, onde são deficientes ou não existem ainda meios de transportes economicos, constitue serio entrave no desenvolvimento das explorações.

O Departamento Nacional da Producão Mineral do Ministerio da Agricultura vai aos poucos se aparelhando melhor para o desempenho de sua tarefa. A profissão de engenheiro se valoriza cada vez mais, acompanhando, assim, o ritmo crescente do aproveitamento do sub-solo.

Informa o Ministerio da Agricultura que — segundo trabalho organizado pelo Serviço de Estatistica da Produção com elementos colhidos no Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda — a exportação brasileira de materias primas de origem animal teve a seguinte evolução: 215.427 *toneladas, no valor de* 43.580 *contos, em* 1930; 300.546 toneladas, no valor de 30.567 contos, em 1936; 455.953 toneladas, no valor de 93.695 contos, em 1937; 530.807 toneladas, no valor de 81.543 contos, em 1938; 637.786 toneladas, no valor de 126.932 contos; e 530.422 *toneladas, no valor de* 221.813 *contos, em* 1940. Houve assim, de 1936 para 1940, um aumento de quasi o dôbro em relação á quantidade exportada e de mais de 7 vezes no valor.

Interessante é analisar o progresso pelos grupos de materias primas minerais, do seguinte modo: *pedras e terras*, 15.248 toneladas, no valor de 2.854 contos, em 1930 e 6.638 toneladas, no valor de 45.857 contos, em 1940; *minerais preciosos, semi-preciosos e raros*, 3.234 quilos, no valor de 23.229 contos, em 1930 e 1.983 quilos, no valor de 98.036 contos, em 1940; minerais, 193.315 toneladas, no valor de 15.427 contos, em 1930 e 485.481 toneladas, no valor de 52.705 contos, em 1940; *combustiveis, oleos e materias betuminosas*, 192.200 quilos, no valor de 20 contos, em 1930 e 6.900 toneladas, no valor de 820 contos, em 1940; *ferro e aço*, 6.390 toneladas, no valor de 1.497 contos, em 1931 e 30.669 toneladas, no valor de 20.799 contos, em 1940; *outros metais de uso corrente* (latão e outras ligas de cobre), 3.600 quilos, no valor de 1.778 contos, em 1940; *metais de uso não especial* (aluminio), 3.600 quilos, no valor de 71 contos, em 1940; *metaloides e varios metais* (metais velhos e obras inutilizados), 5.576 toneladas, no valor de 1.910 contos, em 1930 e 762 quilos apenas, no valor de 869$000, em 1939; *produtos não classificados*, (cal, cimento, aparas de folhas de flandres, etc)., 1.067 toneladas, no valor de 149 contos, em 1930, e 434 quilos, no valor de 915 contos, em 1940; e materias primas e preparações não classificadas para industrias (azul ultramar, purpurina, etc.), 28.800 quilos, no valor de 9 contos, em 1930 e 176.716 quilos, no valor de 831 contos, em 1940.

Especificadamente por produto, as maiores exportações foram as de *cristal de rocha*, com 410.691 quilos, no valor de 1.450 contos, em 1930 e 1.103 toneladas, no valor de 27.863 contos, em 1940; de *mica*, 51.618 quilos, no valor de 566 contos, em 1930 e 1.117 toneladas, no valor de 15.756 contos, em 1940; de *manganês*, 192.122 toneladas, no valor de 14.486 contos, em 1930 e 222.713 toneladas, no valor de 32.311 contos, em 1940; de *minerio de ferro*, 11.060 quilos, no valor de 16.185 contos, em 1940; e *ferro gusa*, 6.390 toneladas, no valor de 1.497 contos, em 1931 e 22.147 toneladas, no valor de 11.322 contos, em 1940.

O governo, através seus orgãos civis e militares, vem tomando uma série de providencias tendentes a desenvolver no país não só as explorações de jazidas como tambem a industrialização de nossos minerios. Tais medidas se mostram altamente beneficas para o Brasil.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1941 — Majoy — A sua pertinaz campanha já tão grande vitoriosa, contra os ruidos da cidade, leva-nos a escrever-lhe, na esperança de um apelo ao Inspetor Geral do Tráfego.

Os moradores da Avenida Presidente Wilson (Esplanada do Castelo) perderam o direito ao repouso entre 16 horas da noite e 1 da madrugada, todas as noites, depois que os ônibus da zona norte passararm a fazer, alí, o estacionamento.

Acontece que depois das 19 horas, o movimento de ônibus vai diminuindo e os carros permanecem parados, com os motores acelerados, em todo o correr da Avenida, justamente na alameda onde está construida de edificios de apartamentos e por serem os mesmos considerados bem localizados, os proprietários cobram por apartamentos, de frente, (os mais sacrificados pelo barulho), de um quarto e uma sala, 650$000 e com dois quartos, 750$000.

Imagine, enquanto os ônibus estão estacionados, os motoristas e trocadores mantêm palestras em altas vozes, provocando, algumas vezes, reclamações dos moradores. Ainda mais, quando se verifica uma vaga mais perto da Avenida Rio Branco, um dos empregados de determinada empresa, grita de longe para o colega, que está na fila mais atrás, avisando-o de haver vaga, e então vem a célebre manobra de *um ônibus* e isso a cada três ou cinco minutos de intervalo.

Como vê, onde está o repouso até 1 hora da noite dos moradores da Avenida Presidente Wilson, que passou a ser ponto de estacionamento?

Sugerimos, si outra providência não puder ser tomada, que os ônibus, ao menos, à noite, façam o estacionamento do lado oposto, onde só existe um edificio de apartamentos, na porta do qual fosse proibido o estacionamento de ônibus.

Pedimos, ainda, seja destacado um guarda da Inspetoria, até 1 hora, para a manutenção da ordem entre os motoristas e trocadores.

Aquí fica o nosso apelo justo, sem prejudicar o espírito das autoridades em melhorar as condições do tráfego, na cidade.

Antecipadamente, os nossos melhores agradecimentos por esta publicação."

"Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1941. — Majoy — Minhas saudações respeitosas.

Tomo a liberdade de vos redigir estas linhas, pois, acho que, sómente por vossa honrosa e eminente intercessão junto ao sr. major Napoleão de Alencastro Guimarães, digníssimo e justiceiro diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, cognominado pela maioria dos ferroviários como *o protetor das classes menosprezadas*, é que poderá ser solucionada a causa de uma laboriosa classe, que se vem debatendo há anos, desde a administração Mendonça Lima, vítima da mais escabrosa e vergonhosa injustiça que o espírito humano póde conceber, — *a dos mensalistas de escritório* — da nossa mais importante ferrovia.

Esses humildes servidores percebem um salário tão minguado e irrisório pelas funções que desempenham que não pódem honrar o crédito que lhes concedem os seus fornecedores, apezar de estarem sujeitos ás mesmas regras disciplinares dos oficiais administrativos e escriturários e exercerem funções semelhantes.

Não há seleção quanto à distribuição do serviço; tanto faz um oficial administrativo, escriturário, como um praticante ou auxiliar de escritório.

A classe inicial da carreira de escriturário, padrão "E", é de 600$000 e a do infeliz e desprotegido praticante de escritório é de apenas 300$000 mensais.

Esses mensalistas são obrigados a se apresentarem nas respectivas sédes decentemente trajados, igualmente aos funcionários supracitados. Para maiores esclarecimentos, devo mencionar que esses servidores foram submetidos a uma prova de seleção organizada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

Será, Majoy, que com a autonomia da Central e com a elaboração do novo Regulamento, ainda em estudo na Diretoria, que esses serventuários continuarão lutando com as mesmas dificuldades financeiras, empenhados nos Bancos e noutros centros de agiotagem? É triste e critica a situação, pois, o Estado não precisa explorar os seus servidores."

ENTREGUE A GRACE MOORE A COMENDA DA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Quando a sra. Darcy Vargas colocava a comenda no peito de Grace Moore

No salão nobre do Palacio Guanabara, realizou-se a entrega da comenda de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul a Grace Moore, que ontem partiu para S. Paulo. A cerimonia estiveram presentes o chanceler Oswaldo Aranha e o ministro Maximino de Figueiredo, chefe do Protocolo e varias pessoas da familia do presidente Getulio Vargas.

Grace Moore mostrou-se encantada com as homenagens que vem recebendo no Brasil e, aludindo á campanha da "Cidade das Meninas", afirmou que a sra. Darcy Vargas realizava uma grande obra humana, que honrará o espirito filantropico da mulher brasileira.

— É a maior gloria da minha vida — disse a grande "estrela", ao receber das mãos da esposa do chefe do governo a comenda com que foi agraciada.

Trocaram-se depois varios brindes, tendo Grace Moore presenteado a sra. Darcy Vargas com um retrato autografado.

Bolsas pan-americanas de estudos e viagens

Passageiro do *clipper* procedente de Buenos Aires, chegou, no domingo, á tarde, ao Rio de Janeiro, o sr. Luis Fernando Moore, doutor em Ciências Econômicas, pela Universidade da capital portenha, detentor de uma bolsa de estudos oferecida pela Universidade de Louisiana, nos Estados Unidos.

O sr. Moore obteve também a bolsa de viagem aérea que a Pan American Airways System oferece anualmente a um estudante de cada um dos países do hemisfério ocidental, que tenha conseguido uma bolsa de estudos por intermédio do Instituto de Educação Internacional de Nova York.

Em viagem para Louisiana, onde vai estudar economia e pesquisas agricolas, o jovem estudante argentino, resolveu demorar-se alguns dias no Rio de Janeiro, que ainda não conhecia. A viagem prosseguirá pelo *clipper* de quinta-feira, 4, com destino a Belem, Port of Spain, San Juan de Porto Rico e Miami.

Na próxima segunda-feira, dia 8 de setembro, partirá com o mesmo destino o estudante brasileiro que obteve a bolsa de viagem deste ano da Pan American Airwys. É ele, o sr. Rinaldo Rudler de Aquino, que vai completar os seus estudos de engenharia aeronáutica no Instituto Politécnico Rensselaer.

Washington, 1 (A. P.) — O Departamento de Estado anuncia terem sido concedidas bolsas de viagem e estudos nos Estados Unidos aos estudantes brasileiros Manoel Marques de Carvalho, do Rio de Janeiro, e Wanda Galvo, de São Paulo, além de outros três sul-americanos.

Ao mesmo tempo, foi concedido o prêmio de viagem de estudos aos norte-americanos Hubert E. Mate, que fará um curso de literatura brasileira, em São Paulo, e Ulrich H. Williams, que estudará botânica e agronomia no Rio de Janeiro.

Extravio de revistas nos Correios

Um nosso assinante, de Rezende dirigiu-nos uma reclamação, a que damos a devida acolhida. Tem ele uma assinatura da revista semanal norte-americana *News Week*. Os ns. 21 e 28 de julho não chegaram ao seu poder. Um numero de junho tambem foi extraviado. Já o número de agosto foi-lhe entregue com presteza.

JORNADA DA HABITAÇÃO ECONOMICA

Constituida a comissão executiva

A Jornada da Habitação Popular será instalada simultaneamente aqui e em São Paulo, no dia 13 de setembro próximo. Essa Jornada, promovida pelo "IDORT" está sendo organizada pela seguinte comissão executiva; presidente, sr. Rubens Porto; vice-presidentes, F. Batista de Oliveira, Daniel Brandão Reis e Carlos Sá; secretario geral, sr. Antonio F. David Lima; diretores, srs. Hugo Fabricio de Barros, Minton Prates, Pompeu Acioli, J. C. Melo e Souza e Djalma Sá.

O presidente de honra da Jornada é o prefeito Henrique Dodsworth.

Descoberta em Alicante uma cruz do século XII

Alicante, 1 (H. T.) — Uma cruz do século XII foi descoberta pelos Serviços de Defesa do Patrimonio Artistico Nacional, sob os escombros de uma casa destruida durante a guerra civil.

Essa cruz, hoje exposta ao público pela primeira vez, é de prata decorada de motivos em ouro.

Prejudicadas pelas tempestades as colheitas italianas

Roma, 1 (U. P.) — Grandes tempestades que açolaram numerosas regiões da Italia danificaram grandemente as colheitas. Sabe-se que morreram duas pessoas.

Na região de Polcenico, proximidades de Udine, os raios incendiaram várias quintas.

Em Partenono, localidade não distante de Milão, as tempestades destruiram as colheitas e ocasionaram a interrupção do tráfego.

Em Tarento, uma chuva torrencial provocou inundações que prejudicaram consideravelmente os campos semeados.

Morreu um intelectual francês

Nova York, 1 (H. T.) — O sr. Philip de la Rochelle, que durante 35 anos professou na secção francesa da Universidade de Columbia, faleceu hoje no Hospital Francês desta cidade.

CORREIO MUSICAL

O MOVIMENTO ARTÍSTICO DE TRÊS DIAS — A vida artística, hoje, no Rio de Janeiro, não é mais a mesma de dez anos atrás. O movimento musical, por exemplo, já não se apresenta como movimento simples, normal, é antes a mais terrivel das agitações.

Por outro lado, é preciso compreender que um "jornal diário" não comporta o exame minucioso de todos esses aspectos da arte. Não dispondo de numerosas páginas — como as revistas especializadas — nem de um corpo de colaboradores, forçosamente não poderá dar conta de tudo. O que vinte pessoas fazem, uma só não pode fazer, nem que recorra ás virtudes dos prestidigitadores...

Vamos, porisso, proceder por partes, e o mais sinteticamente possivel, afim de historiar as multiplas funções artisticas de sábado, domingo e segunda-feira, três dias atropelados, entre os quais figura um que se diz de *descanso*..., e foi o mais trabalhoso de todos! Logo, pela manhã, no Rex, o "Festival Sinfônico Strauss" da O.S.B.; à tarde, em Niterói, no Teatro Municipal, o Recital de Miecio Horszowski; e, à noite, no salão da Escola Nacional de Música, o Concerto Sinfônico da "Pro Música"! Faltou apenas um concêrto de madrugada, na estratosféra, para completar o ciclo das 24 horas. Uff!

Mas, especifiquemos:

RECITAL DE PIANO DE YOLANDA FERREIRA — Eis uma pianista que forma entre as nossas virtuoses excepcionais, dotada de temperamento tão vigoroso e brilhante que sempre a colocou fora da órbita trilhada pelas outras colégas. Isso mesmo ficou provado desde que Yolanda de Vilhena Ferreira se apresentou em público executando um "Recital Liszt" famoso, composto das peças mais temerosas do mestre. Só a sua inegualável resistência de pulso poderia ter levado a cabo semelhante proeza.

Por ser justamente uma das qualidades primordiais da festejada pianista patrícia é necessário que ela se precavenha contra o excesso do brilho tempestuoso.

Felizmente Yolanda Ferreira possue tambem outras qualidades, que se evidenciaram plenamente no seu recital de sábado, à tarde, no salão da Escola Nacional de Música, sob o patrocinio do Centro Artistico Musical, quando interpretou, com muita arte e em belo estilo, um programa complexo, que compreendia obras de Hummel, Mozart, Schubert, Scriabin (o fulgurante Estudo Patetico") J. Itiberê da Cunha (em primeira audição "Prelúdio e Fugato") Oswald, Falla, Monpou e Liapunow, naquela catadupica "Lesghinka", uma das mais terriveis peças para piano, que Yolanda Ferreira levou em andamento vertiginoso.

Grande e triunfal sucesso. — *JIC*

RECITAL DE CANTO DE TITO SCHIPA — Os festivais de canto de Tito Schipa contam-se como acontecimentos extraordinários. O de sábado, à tarde, no Municipal, não fugiu à regra. Havia um programa. Mas para quê? A lista das peças foi duplicada com os bis, triplicada com os *extras*, e quase *quadruplicada* com os pedidos...

Em suma, apoteose do canto e do "bel canto". — *JIC*

FESTIVAL STRAUSS COM A O.S.B. E SZENKAR — A concorrência fenomenal às "Dominicais" de Szenkar, com a Orquestra Sinfônica Brasiliense e, com especialidade, aos "Festivais-Strauss", todo de sentimento retrospectivo, é um destes fatos curiosos que não encontram explicação facil... [illegible] — *JIC*

RECITAL DE MIECIO HORSZOWSKI EM NITERÓI — Este grande artista transportou anteontem, à tarde, para o Teatro Municipal de Niterói, a sua arte maravilhosa, [illegible]

Miecio Horszowski teve auditório escolhido, raro, composto de grandes pianistas e de artistas.

Seu programa, absolutamente invulgar, foi dado com a mais delicada e admirável compreensão estética e musical. Uma delícia. Seria preciso ouvir a perfeição a execução das belas e curiosas "Variações e Fuga", opus 23, de Paderewski, da "Sonata ao Luar", de Beethoven, das obras de Chopin, para compreender tôda a [illegible] com a grande arte, tão profundamente meditada e encantadora deste eminente virtuose. Na terceira parte Horszowski deu maior fantasia no seu estro pianistico, ao tocar a "Dansa Alegre e Sentimental", de J. Itiberê da Cunha, uma expressiva e folclorica "Suite" de Villas Lobos e o pitoresco "Fandango de Candil", de Granados, além dos extras. Niterói pode gabar-se de ter ouvido ante-ontem um dos maiores pianistas contemporaneos. — *JIC*

CONCÊRTO SINFÔNICO DA "PRO MÚSICA" — O maestro Eduardo de Guarnieri levou a efeito ante-ontem, á noite, no salão da Escola Nacional de Música, um dos já habituais Concêrtos Sinfônicos da "Propagadora". Do programa, composto de duas "Arias e Dansas Antigas", de Respighi, e do "Prélude à l'Après Midi d'un Faune", de Debussy, destacaremos o "Concêrto", de Lalo, para violoncelo e orquestra, tendo como solista o apreciado virtuose Aldo Parisot, que lhe deu brilhante interpretação, muito expressiva; e a curiosíssima "Suite" "Bachianas Brasilienses", n. 2, de Villa Lobos, já executadas com grande êxito, num dos "Festivais Bienais", de Veneza, em 1938.

A Orquestra da "Propagadora" está em franco progresso, pois conta elementos preciosos como Paulina d'Ambrosio, *spalla*, a sra. de Guarnieri, harpista, etc. — *JIC*

NICOLAS SLONIMSKY NO RIO — Acaba de chegar ao Rio o ilustre maestro norte-americano Nicolas Slonimsky, crítico, musicologo e regente conceituado. O maestro Slonimsky vem ao Rio de Janeiro para reger concêrtos de música norte-americana e recolher informações sôbre a música contemporanea brasiliense para seu livro sôbre Música Moderna na América Latina. Faz parte do seu programa selecionar composições representativas de autores brasilienses, que deverão figurar em futuras audições nos Estados Unidos. As composições para orquestra serão copiadas para a "Fleisher Collection" da Biblioteca Pública de Filadélfia, onde serão depositadas para consulta pública.

O maestro Slonimsky é correspondente musical de diversos jornais e revistas do seu país, entre êles destacando-se "Musical América" e "Christian Science Monitor".

Recentemente gravou um album de discos de música de câmara sul americana, para a Columbia, figurando as obras brasilienses em lugar proeminente, com composições de Villa Lobos, Lorenzo Fernández, Francisco Mignone.

É considerado uma das maiores autoridades norte-americanas sôbre música sul-americana.

Depois de uma estada no Brasil, o maestro Slonimsky continuará sua viagem por outros países sul-americanos.

"NÃO ME ESQUECEREI DO BRASIL", DIZ GRACE MOORE — O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu da artista Grace Moore o seguinte cordial telegrama para ser divulgado:

"Queira ter a gentileza de aceitar e transmitir aos seus colégas o meu profundo reconhecimento pelo entusiástico e generoso acolhimento da imprensa e da inteligente e amistosa compreensão da crítica musical. Deixo o Rio de Janeiro com profunda tristeza no coração, porque em pouco tempo aprendi a amar e apreciar suas belezas e as magnificas qualidades do povo brasileiro. Lamento que a fadiga de uma gripe não me tivesse permitido dizer até logo, em pessoa, do palco do Municipal, no domingo passado. Mas voltarei e, nesse interim, queira não se esquecer de mim. Deus abençoe o Brasil sempre. As minhas melhores saudações para v. s. pessoalmente. — *Grace Moore*."

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL — Será representado hoje, à noite, o "Werther", de Massenet, em francês, com Raoul Jobin, Lily Djanel, Renée Mazella, Felipe Romito, Rolf Telasko, Mario Girotti, Ludovico Oliviero.

Na regência o maestro Albert Wolff, o que já é uma sólida garantia.

— Quinta-feira, em récita de gala, nona de assinatura, "Otello", de Verdi, com Norina Greco, Arthur Carron, Armando Borgioli.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — [illegible] festejos do "Dia da Pátria" [illegible]

Esse concêrto realizar-se-á no amplo e confortável ginásio do Fluminense F. Clube, á rua Alvaro Chaves, gentilmente cedido [illegible]

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Novos corretores ingressam na Bolsa de Imoveis

A Bolsa de Imoveis introduziu em seus estatutos, reformados a 30 de Junho próximo passado a categoria de **socios efetivos**, visando proporcionar aos verdadeiros profissionais da corretagem facilidades que lhes permitissem o acesso ao seu quadro social e o gôzo das prerrogativas hoje concedidas aos seus associados.

O pesado onus que recaiu, de inicio, sôbre os socios fundadores da Bolsa de Imoveis conferiu a êstes os beneficios de um titulo de sócio proprietário sem que, por isso, lhes caiba, após a refórma estatutária, beneficios de que não participem tambem os novos candidatos ao ingresso naquela entidade imobiliária. Quer os socios proprietários, quer os socios efetivos se equiparam na mesma ordem de obrigações e direitos, cabendo aos últimos o pagamento de uma simples joia inicial de Rs. 500$000 e a contribuição mensal de 20$.

Já se inscreveram no quadro social da Bolsa vários corretores, que ali serão recebidos na sessão de quinta feira próxima, 4 do corrente, às 12 horas.

E' auspiciosa a noticia, tanto mais porquê vem provar, mais uma vês, o espirito liberal daquela organização, que continua aberta a todas as vocações legitimas e a quantos queiram emprestar seu esforço ao elevado espirito de cooperação ali existente.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 13 Corretores Oficiais, dos quais 9 apregoaram 67 negócios, registando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:—

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104 — 6.° — S/611)

VENDO — A partir de 360 contos, facilitando 60%, prazo longo, á Av. Oswaldo Cruz, construção iniciada, — apartamentos de luxo, 1 p/ and., com 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros de luxo, garage e quarto p/ chauffeur. Plantas no m/ escritório.

VENDO — A partir de 58 contos ótimos apartamentos em Ipanema, frente para a Lagoa, com 3 quartos, garage, etc.

VENDO — 600 contos, com grande facilidade de pagamento, prédio completamente novo, de 3 pavs., 18 aparts., próximo á rua Uruguai, rendendo 78 contos anuais.

COMPRO — Em qualquer bairro prédios para renda.

COMPRO — Na rua das Laranjeiras terreno ou prédio velho que tenha no minimo 20 metros de frente.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° — S/510 e 511)

VENDO — 400 contos, Botafogo, próximo á praia, zona de 6 pavimentos, terreno de esquina, c/ 24 x 50.

VENDO — 65 contos, junto a Marquês de S. Vicente, — terreno de 15 x 25.

VENDO — 120 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio XI lado da sombra, terreno próprio para pequeno prédio de apartamentos, com 22x17,50.

VENDO — 750 contos, Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 670 mts.2.

VENDO — 125 contos, Av. Copacabana, apartamento de frente no 9.° andar de edificio já construido. Facilito o pagamento.

VENDO — 80 contos, Botafogo, prédio de 2 pavs. c/ 5 quartos, 2 salas, quarto de empregados, etc., em terreno de 6,70x23.

VENDO — 380 contos, Copacabana, junto a Toneleiros palacete de estilo florentino, com 4 salas, 5 dormitórios, 2 varandas, garage e demais dependencias.

VENDO — 250 contos, Copacabana, rua Barata Ribeiro, prédio de luxuoso acabamento, c/ 5 quartos, 3 salas, garage, etc.

VENDO — 200 contos, na Estrada Rio - São Paulo, granja moderna, com excelente casa de moradia, água própria, luz eletrica, piscina, 4.500 laranjeiras em plena produção, terreno de 114x1.000.

VENDO — 55 contos, Tijuca, junto á rua Uruguai, prédio de 2 pavimentos, c/ 2 salas, 2 quartos, quartos de empregados, etc.

VENDO — 100 contos, Jardim Botanico, Praça Pio XI lado da sombra, terreno de 17x22.

VENDO — 80 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 12x33.

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA (Esquina da Avenida Atlantica))

VENDO — 80 contos, Teresópolis, á rua Oliveira Botelho, prédio de 2 pavimentos, com 5 quartos e garage, em terreno de 16x40.

VENDO — 155 contos, junto á Praça Saenz Peña, prédio moderno de 2 pavimentos, de fino e esmerado acabamento, com 4 quartos e garage. Facilito o pagamento.

VENDO — 240 contos, á rua dos Andradas, terreno de 10x28, com prédio antigo, rendendo 18 contos anuais, sem contrato.

VENDO — 260 contos, junto á rua Voluntários da Pátria, prédio de sólida construção, moderno, construido em terreno de 14x24, de 2 pavimentos, 5 dormitórios, 3 salas, escritório, garage e demais dependencias. Grande facilidade de pagamento.

VENDO — 280 contos, junto á Av. Atlantica, apartamento duplex, de rica e esmerado acabamento, contendo no 1.° pavimento: sala de entrada, sala de visitas, sala de musica, living, escritório, sala de jantar e confortaveis instalações de serviço. No 2.° pavimento: 4 grandes dormitórios, 2 banheiros completos sendo 1 em côr, — roupária, varandas, terraços, etc.

VENDO — 520 contos, Ipanema, edificio com 6 grandes apartamentos de moderna construção, em terreno de 500 mts. 2, dando renda de 8% liquidos.

VENDO — 62 contos, á rua Silva Pinto, Vila Isabel, prédios antigos construidos em terreno de 600 mts. 2.

VENDO — 700 contos, edificio no Flamengo, de aprimorado acabamento, contendo 6 ótimos e confortáveis apartamentos, sendo 1 por andar.

VENDO — 2.650 contos Copacabana, com frente para o mar, edificio de 12 pavimentos construido em terreno de 15 x 38, contendo 36 apartamentos, dando renda superior a réis 300:000$000 anuais.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.° — S/1 a 13)

VENDO — 3.000 contos Centro da Cidade, em pleno centro comercial atacadista, edificio de esquina de ótima construção, dando boa renda, constante de: loja, 6 pavimentos. Alicerces para mais 3 andares.

VENDO — 42 contos, cada um, JARDIM BOTANICO, em rua transversal a Lopes Quintas, os 3 ultimos lotes de 14 metros de frente.

VENDO — 500 contos, Copacabana, excepcional esquina c/ 19 metros pela Av. Rainha Elizabeth e 33 metros pela rua Canning.

VENDO — 100 e 120 contos, Botafogo, rua Real Grandeza, 2 esquinas com 19 metros de frente, próprias para construção de edificios de apartamentos até 6 pavimentos.

VENDO — 155 contos, Teresópolis, esplendida vivenda de verão, na principal avenida da Varzea, construida em terreno de 25x110, com 6 quartos, 4 salas, grande jardim, horta, pomar, etc.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104 — 6.° — S/612)

VENDO — 2.800 contos no Centro, excelente prédio de 3 pavimentos corridos, com área util de 4.500 metros 2, — grande pateo, garage, elevadores, construção em cimento armado, próprio para ambulatório, repartição publica, grande companhia, etc.

VENDO — 450 contos, na Gavea, ótima área de 20.000 mts2, própria para construção de casa de saude ou clube esportivo.

VENDO — 85 contos, no LEBLON, terreno de 17x22 em rua sossegada, próximo á praia.

VENDO — 220 contos, Andaraí, — terreno de 50 x 70.

VENDO — 450 contos, Copacabana, luxuosa residencia com garage, banheiros de mármore, bar, etc.

VENDO — 700 contos, rua Assembléia, prédio de 3 pavimentos, próximo á Avenida.

ANTÔNIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 3.°, S/32 e 33)

VENDO — 45 contos, 3 prédios residenciais em zona servida pelos comboios eletricos edificados em centro de terreno que mede 30 x 30.

VENDO — Terrenos grandes para lotear e para grandes fábricas, em S. Cristovão, Braz de Pina e Jacarépaguá, áreas desde 1.000 mts2 até 460 mil mts.2.

COMPRO — De 100 a 200 contos, 2 prédios no Rio Comprido, Tijuca e adjacencias; ou terreno até 70 contos.

COMPRO — Prédios para renda e residencias, em qualquer bairro, com ou sem contrato e de qualquer preço. Interessa nos suburbios, Niterói, Centro, Norte e Sul.

COMPRO — Sem limite de preço, terreno no Leblon, Ipanema e Copacabana, de qualquer tamanho.

HIPOTECAS — Empresto qualquer quantia sobre imoveis nos bairros e no Centro, nas melhores condições da praça; adianta-se numerário para regularizar situação dos impostos.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLEIA, 104 — 5.°)

VENDO — A' Av. Epitacio Pessôa, no todo ou em partes, lote de 32 x 44.

VENDO — 5.800 contos Zona Sul, dois ótimos edificios de apartamentos.

VENDO — 600 contos, Zona Sul, novo, solido e bem acabado edificio com 12 apartamentos, rendendo 9% liquidos.

VENDO — 450 contos, no Jardim Botanico, zona de 10 pavimentos, terreno de 22x49, totalmente plano.

VENDO — 380 contos, á rua Paissandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 300 contos, no Lido, ótimo terreno de 13 x 27.

VENDO — 190 contos, na Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 620 mts.2.

VENDO — 130 contos, em nome do comprador, á Av. Ataulfo de Paiva, zona comercial, lote de 13 x 31.

VENDO — 120 contos, Ipanema, lote de 22 metros de frente.

VENDO — 85 contos, á rua Marquês de S. Vicente, lote de 12x45.

COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da Zona urbana, edificios e avenidas para renda.

COMPRO — Até 270 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitorios e 2 salas.

APARTAMENTOS — VENDO a partir de 160 contos, ótimos com frente para a Avenida Atlantica e Praia do Flamengo.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos a juros simples ou pela Tabela Price.

APARTAMENTOS — Vendo a partir de 75 contos, ótimos, distando 20 metros da praia.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 3.°)

COMPRO — Na Avenida Atlantica, terreno com 15 a 20 metros de frente.

COMPRO - Até o Meier terreno para industria, com 800 a 1.000 mts 2.

COMPRO — Em torno de 500 contos, no Flamengo, Botafogo ou Gavea casa antiga com grande terreno.

COMPRO — Na Av. Vieira Souto ou começo da Delfim Moreira, — terreno medindo 30x50

COMPRO — Até 150 contos, na rua da Passagem ou imediações, prédio antigo para casa de negócio.

COMPRO — COM URGENCIA — Na Zona Industrial, até Cascadura, próximo ás linhas de transporte, — terreno de 20 x 100 ou mais.

VENDO — 220 contos, Av. Atlantica, apartamento com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos e garage.

PAULA AFFONSO S/A.

— (RUA SÃO JOSE', 70 — 1.°)

COMPRO — Até 600 contos, — próximo ao Centro, terreno em zona de 10 andares.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3° delegado auxiliar. Tel. 22-2303.

O ASSASSINIO DO INVESTIGADOR E A CONFISSÃO DO CRIMINOSO

Demos noticia do crime ocorrido na madrugada de sabado na rua Candido Mendes em que o policia especial Orlando da Silva Barbosa assassinou com cinco tiros o investigador José de Castro Mussi, fugindo apos perpetrar o crime.

Inicialmente todas as suspeitas visaram Orlando, que, embora detido, persistiu na negativa até a manhã de domingo, quando resolveu confessar a autoria do homicidio.

Disse ele, então, que premeditára a eliminação do investigador que sempre que o encontrava o ofendia, injuriando-o.

Naquela noite, aproveitando-se de que Mussi bastante alcoolizado, convidou-o para tomar um aperitivo em determinado café da rua já referida, levando em sua companhia Antonio Martins Ferres, vulgo "Mineiro".

Chegado ao ponto em que achou propicio para o que planejara, parou e mandou que "Mineiro" apertasse o botão da campanhia de uma casa fronteira.

Enquanto aquele cumpria a ordem, Orlando sacou de uma pistola 45, da cintura, e atirava Mussi que, por cansaço, se sentára à beira da calçada.

Quando "Mineiro" se voltou, atraido pelos tiros, Orlando, de arma em punho, o intimou a deixar a rua.

Ao mesmo tempo, o investigador cambaleante tomava a direção de "Mineiro" enquanto que o assassino subia a rua e atirava a arma no jardim do predio n. 169 e descendo pela rua Taylor, foi para sua casa, dormindo calmamente até á hora em que a policia ali o foi buscar.

Hontem, á tarde, afim de instruir o processo, o delegado Paulo Pinto fez a reconstituição do crime com a pericia do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

O assassino já se encontra na Detenção, onde aguardará o julgamento.

UM DANCING DESTRUIDO PELO FOGO

Na madrugada de domingo houve um incendio no bar e "dancing" existente á avenida Niemeyer n. 196, de Vidal é proprietaria Luiza Stocco Garapa.

O fogo encontrou elemento de facil combustão, pois havia ali cheupanas com coberta de sapé e, segundo se supõe, um cigarro foi atirado sobre aquele cobertura, tendo as chamas se incrementado e em pouco tomado conta de todo estabelecimento.

Em pouco mais de uma hora, com fartura de balde e do bombeiros tudo foi destruido, sendo totaes os prejuizos.

Foi aberto inquerito na delegacia do 1° districto.

DESILUDIDOS DA VIDA

Faleceu ao dar entrada no Hospital de Pronto Socorro, Eurelina de Oliveira Pereira que, ontem, pela manhã, tentou contra a vida, incendiando as vestes, no predio á rua ... Pereira, com quem é casada, ha meses, que, despertado com os gritos de Eurelina, correu ao seu encontro e procurou tirar-lhe daquela angustiosa situação, sofreu queimaduras de primeiro gráu, nas mãos, tendo ela recebido, porem, queimaduras de 1°, 2° e 3° graus, generalizadas. Removida para o Posto de Assistencia do Meier, ali, ao ser socorrida, declarou dormia, quando ouviu, em sonho uma voz que lhe dissera "Bota-fogo, e que a isso obedeceu. Ela, o corpo, em cujo fim a policia foi removida para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Por ter sido repreendido pelo seu companheiro, Rosalina de Souza, moradora á rua do Riachuelo, 371, atirou-se do segundo andar daquele prédio ao sólo, caindo no pateo interno da casa. Com fratura da base do craneo, e estado grave, foi a desditosa socorrida no Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 4° distrito registrou o fato e ouviu testemunhas que disseram que o motorista da praça José Ferreira.

QUEDA DE MOTOCICLETA

O investigador da Policia Civil, José Napoleão Uchôa, na Quinta da Bôa Vista, foi vitima, ontem, de queda de motocicleta, sofrendo fraturas.

A vitima recebeu os socorros medicos do Posto Central de Assistencia, sendo depois, removida para a enfermaria Felinto Muller, da Policia Especial.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

Na esquina das ruas Marquês de Olinda e Bambina, o auto da praça n. 13.338, dirigido pelo motorista Maximiano Santos, fazia manobras, quando se chocou com um auto-transporte da Policia Militar, que passava, conduzindo varios soldados, tres dos quais ficaram feridos, em consequencia. São eles: Haroldo Diganigni, Evaristo Corrêa de Araujo e Mauro Carneiro, que necessitaram de socorros medicos da Assistencia, dali seguindo para o respectivo quartel.

O motorista da 13.338 foi preso em flagrante e autuado.

Pará, o auto particular 37.739 atropelou o empregado da Limpesa Publica João Pinto, cujo motorista fugiu. A vitima que recebeu ferimento contuso no supercilio esquerdo, teve os socorros necessarios no Posto Central de Assistencia.

— O menor Osmar Cavalcanti de Souza, na praça Cristiano Otoni, em frente á Central do Brasil, foi colhido pelo bonde linha Barcas, n. 357, conduzido pelo motorneiro n. 1557.

A vitima teve esmagados o 1° e 2° dedos do pé esquerdo, além de contusões nos outros tres e foi socorrido no Posto Central de Assistencia. O motorneiro foi detido e autuado.

— Na rua General Gurjão, em frente ao n. 202, foi atropelado, o menor Artur, filho de João Lourenço, menor, ao tentar tomar um movimento, o bonde n. 505, linha Ponta do Caju, dirigido pelo motorneiro, regularmente 5811, foi colhido pelas rodas do reboque do eletrico, ficando com a perna esquerda esmagada. Depois de convenientemente medicado no Posto Central de Assistencia, foi o menino internado no Hospital de Pronto Socorro.

COLHIDO POR AUTO UM PROFESSOR PORTUGUES

Quando transitava, ontem á noite, pela rua Sete de Setembro, em frente ao n. 203, foi atropelado pelo auto de aluguer n. 38.361, dirigido pelo motorista José Afonso Corrêa, o dr. Antonio Simões Pina, ex-diretor da Universidade do Porto.

Socorrido por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, o ilustre medico português que recebeu, em consequencia do desastre, fratura do craneo, comoção cerebral, além de contusões e escoriações pelo corpo, foi, depois, removido para o hospital da Beneficencia Portuguesa, onde se encontra internado.

QUEDA DE BONDE

Foi medicada no Posto Central de Assistencia, Luiza da Silva, de 60 anos, que vinha no bonde n. 2.032, linha Cascadura, quando ao passar em frente ao numero 534, da rua Senador Eusebio, foi vitima de queda, recebendo fratura no braço esquerdo e contusões e escoriações pelo corpo.

FALECEU NO H. P. S.

Deu entrada, no Hospital de Pronto Socorro apresentando contusões e escoriações espalhadas pelo corpo, a menor Luisa, filha de Laurenna de Oliveira que foi colhida por auto na rua Figueira de Melo.

A menina, não resistindo á gravidade das lesões recebidas, veio a falecer, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 2ª delegacia auxiliar.

DESASTRE DE AUTO

No mesmo sentido, transitavam ontem, pela Alameda São Boaventura, o auto-onibus n. 558, da Policia Especial, dirigido pelo policial Manoel de Souza Barros; o auto-caminhão n. 36.294, conduzido pelo motorista Severino Ancelotti, e o onibus n. 1.047, da Viação Fluminense.

Os carros trafegavam na ordem acima referida, quando o auto da Policia Especial tentou tomar á dianteira do onibus. Nesse mesmo instante, o auto-caminhão procurou tambem fazer o mesmo, resultando o choque do caminhão do carro da policia, com a traseira do onibus.

Em consequencia da manobra do caminhão, o motorista do carro da policia, ao desviar-se, chocou-se com um poste. O motorista do caminhão colidiu com o seu carro com violencia.

Em consequencia do desastre, ficaram feridos os seguintes policiais: Otacilio Corrêa, com contusão no joelho; Francisco de Almeida, com fratura da base do craneo; Manoel Augusto Galdino, com ferimento contuso nas mãos e fratura de tres costelas; José Pelix Lima, fratura do cabelo; Valdemar Lopes, ferimento no ombro esquerdo; José Mesquita, ferimento contuso no braço esquerdo; José Costa, com fratura do cubito esquerdo e Sebastião Lopes, com ferimento contuso no braço direito.

O motorista do caminhão foi recolhido ao quartel da Força Policial Pedro Freire, havendo a delegacia providenciado para que o fato comparecido ao local.

MENOR ATROPELADO

Na estrada de Baldeador, o auto-caminhão n. 15.313, atropelou o menor Ismael, de 12 anos de idade, filho de Darci Vieira, residente á rua Jeronimo Afonso s.jn.

O menor sofreu fratura da base do craneo, tendo sido internado no Hospital S. João Batista.

O motorista abandonou o veiculo e desapareceu. A delegacia de Transito registrado o fato.

AGREDIRAM-SE A PAU

No interior de um predio em construção, á rua Manoel Continentino, os operarios Honorio Gonçalves Marinho e Deolisiano Fontes, residentes, respectivamente, á rua Saldanha Marinho s/n. e avenida 7 de Setembro n. 207, fundos, por questões de dinheiro, desaviaram-se e agrediram-se a pau.

Ambos sofreram ferimentos contusos na face e foram socorridos na enfermaria da Policia Central. Os operarios Honorio foram em flagrante pelo guarda de transito Antonio Julio dos Santos e levados á 1ª delegacia auxiliar, onde foram autuados.

QUERIA LESAR A COMPANHIA EM QUE TRABALHAVA

A Companhia Industrias Reunidas Mannlich, estabelecida á rua Oliveira Botelho n. 143, em São Gonçalo, ha cerca de um ano, por motivos alheios á sua vontade, viu-se obrigada a paralisar o trabalho em sua secção de fabricação de vidros.

Dessa providencia seguiu-se a necessidade de dispensar cerca de duzentos operarios, o que foi feito quando não era devido em circunstancias diversas, viu-se perplexo o empregado José Silva, que se dizia por isso em condição de com a dispensa, inclusive a do nome José Silva.

Este, que fôra admitido ao serviço da empresa somente em 13 de dezembro de 1939, valendo-se da circunstancia de ter o mesmo nome de um outro empregado, já falecido e que fôra admitido ao serviço da companhia em 1925,

§, recorreu á Junta de Conciliação e julgamento daquele municipio, reclamando indenisação por férias e dispensa do trabalho, como se tivesse estado a serviço da companhia desde 1925.

A Junta de Conciliação deu-lhe ganho de causa, com o que não concordou a empresa referida que, em sua defesa, apresentou queixa-crime á 1ª delegacia auxiliar da Policia fluminense, onde, no decorrer do inquerito ficou apurada a falsidade das alegações de José Silva, que está sendo, por isso, processado.

O inquerito policial, como prova documental completa contra a deshonesta pretenção do e-empregado, vai ser remetido ao juiz de São Gonçalo.

NOS ESTADOS

INCENDIO NUMA CASA DE SAUDE

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Informam de José Bonifacio, que um violento incendio destruiu completamente a Casa de Saude S. José, dirigida pelos drs. Valerio Malishi e José Pericas. Os prejuizos orçam em cerca de duzentos contos de réis.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Catete

VENDO 100 contos, tres nascentes de agua mineral, magnésiana, em terreno 14,50x88, em Todos os Santos. Inf. 25-6006. (X 27870) CV 100

VENDE-SE na rua Frei Caneca, predio e terreno, 26 x 23; preço 280 contos. S. Boselli, Quitanda, 87, 1° and. (X 28439) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se o predio de 3 pavimentos, com 12 apartamentos á rua General Polidoro n. 118, proximo á rua 19 de Fevereiro, em leilão pelo Palladio, dia 3 de setembro de 1941, ás 16 horas, no local. (X 28730) CV 400

BOTAFOGO — Vendo prédio antigo com 4 s., s. jantar, 9 qs., 2 qs. empregada, 2 varandas, garage para 2 carros e demais dependências situado em centro de terreno de esquina com área total de 882 m2. — Aceito cfertas. Milton Magalhães. 1.° de Março, 17, 2.°, s. 4. (X 28458) CV 400

Copacabana

COPACABANA — Posto 2. Vende-se lindo colonial em excepcional posição. Preço 120 contos. M. Sayer. "Jornal Comercio", 3°, s. 322. (X 20826) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 130 contos apart. em final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 q., etc. Facilito parte. — Inf. 25-6006. (X 27672) CV 700

COPACABANA — Vendo 80 contos ótimo apart.° de frente, em Ed. de esq. com hall, sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf.: 25-6006. (X 27671) CV 700

COPACABANA — Vendo 180 contos. ótimo apart. c/ hall, sala, 3 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (X 27673) CV 700

COPACABANA — Vende de 155 a 270 contos, ótimos aparts. de frente, em Ed. de esq., com lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf.: 25-6006. (X 27674) CV 700

Estacio

SALVADOR DE SA' — Vendem-se os predios em mau estado á rua Viscondessa de Pirassinunga ns. 44, I e II e 46 e 48, em leilão pelo Palladio, dia 16 de setembro de 1941, ás 16 horas, em frente aos mesmos. (X 27648) CV 800

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 80 contos ótimo apart.° de frente, com hall, sala, 2 qs., varanda, armario embutido, ban. côr, q. e ban. emp. Inf.: 25-6006. (X 25588) CV 900

FLAMENGO — Vendo 75 e 80 contos. aparts. de frente com sala, 2 qs., ban. de côr, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf. 25-6006. (X 27676) CV 900

Gavea

JARDIM BOTANICO — Vendo, 340 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro terreno de 30 ms. frente, com hall, 2 salas, copa, cozinha, despensa, 4 qs., banh. de côr, 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafites. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 27678) CV 1001

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 10x31, 65 contos e 18x27, por 75 contos, planos e lado da sombra! Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo por 65 contos, terreno de 13 x 35, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf. 25-6006 (X 27677) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 150 contos, confortavel residencia com amplo salão, 3 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x80, melhor ponto. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 27679) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo 450 contos luxuosa e confortavel residencia de 2 pavs. em centro terreno 10x80, com 4 qs., varandas, salas, hall, copa, disp. cozinha, 2 banheiros. Nos fundos 2 aparts. e dependencias empregadas. Inf. 25-6006. (X 27680) CV 1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo de 150 a 215 contos, ótimos aparts. c/ garage, em Ed. recuado 70 ms., com frente para 2 ruas, c/ todos melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa, etc. Financiamento 60 %. Plantas. Inf.: 25-6006. (X 27682) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos. ótimo apart.° de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (X 27681) CV 1400

Vila Isabel

COMPRA-SE casa em Vila Isabel, Andaraí, etc., 3 qs., 2 s., entrada de auto, etc., base 80 contos, sem intermediarios. Tel. 48-8898. (X 27686) CV 2700

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vende 40 contos ótimo terreno 12,5 x 28, á rua Caiçaras, plano, lado sombra. Inf. 25-6006. (X 27685) CV 2300

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro, dep. emp. 2 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006. (X 27684) CV 2300

Leblon

AVENIDA Epitacio Pessoa — Terreno — Vende-se, em duas frentes, lote 3, fica antes do predio 1.480, frente 14 x 37, por um lado e 25,50 por outro lado, preço 86 contos. S. Boselli. Quitanda, 87, 1° andar. (X 28437) CV 1500

VENDE-SE na Av. Epitacio Pessoa, 2 bons predios, novos, terreno 10 x 28, esquina: preço 260 contos. S. Boselli. — Quitanda n. 87, 1° andar. (X 28437) CV 1500

LEBLON — Terreno. Vende-se 120:000$ esquina de 15x28, diretamente com o proprietario Pereira da Cunha, Av. Almirante Barroso n. 90, 11°, s. 112, das 13 ás 17 hs. Telefone 22-9123. (X 28450) CV 1800

Subúrbios da Central

CIDADE LIGHT, rua Conselheiro Magalhães, vende-se 2.300 m.2 com 150 ms. de frente, duas esquinas. Tratar em 25-4066, das 9-10, com sr. Rodolfo. (X 28880) CV 3800

TERRENO NA PENHA

Vende-se bom lote de esquina — 10 metros, á praça Americana, por 30, na avenida Belisario Pena. Mais, informe-se á rua Miguel Couto, 27-A, 4° andar, s. 404 — Ladario Jardim. (X 29384) CV 2800

Méier

VENDE-SE na Av. Amaro Cavalcanti, 1101, bom predio com 2 pavimentos, bom estado, com garage, etc., pode ser visitado, preço 28 contos. S. Boselli, rua da Quitanda, 87-1°. (X 28438) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

EST. DE RAMOS — Vendem-se os predios para residencia e negocio, á rua João Romariz, 158 e 159, em leilão pelo Palladio, dia 4 de Setembro de 1941, ás 16 horas. (X 28442) CV 3200

Niterói

NITEROI — No meio da Alameda Fonseca — Vende-se 1 casa com 3 quartos, 2 salas, varanda, jardim na frente, com terreno para fazer mais 2 casas, com 10 metros de frente por 60 de fundos, Av. 22 de Novembro, 106, esquina da rua; informações, travessa Belas Artes, 10, com o Bordalho. (X 26890) CV 2800

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR, Jardim Carioca. Vendo 60 contos, residencia fino acabamento, construção recente, centro terreno 11x88, com varanda, sala, 3 qs., sala almoço, cozinha, ban. cor e ban. emp. armarios embutidos. Inf. 25-6006. (X 27683) CV 3400

Fazendas e sitios

Sitio — Permuta-se um com 6 alqueires, casa regular muita agua, plantações, pastos cercados, distante do Rio 1 1/2 de automovel ou Estrada de Ferro, por um prédio nesta capital, base 50:000$, informações. T. 28-3399. (X 28450) CV3700

FAZENDAS COM MATAS — Vende-se duas, ótimas terras, matas virgens e capoeirão: perto de Niterói pela Estrada de rodagem de ferro. Tratar com snr. Almeida, em Sambetiba. Estado do Rio. Tel. PS 1. (X 27876) CV 3700

VENDEM-SE na base de 80 contos as seguintes casas: Lapa — r. Mal. Carneiro, moderno predio de 2 pavs.; Grajaú — r. Arazá, casa moderna, 1 pav. c/ garage; Jardim Zoologico — casa moderna centro terreno 13x52, 1 pav. M. Sayer, Jornal Comercio, 3°, s. 322. (X 26823) 91

APARTAMENTOS CASAS E TERRENOS

Queres vender rapido e pelo valor exato? Dê opção a Ladario Jardim á rua Miguel Couto, 27-A, 4° andar, sala 404. (X 29383) 91

TERRENO NO CANTO DO RIO

A' beira-mar (Niterói), vende-se lote com 40 metros de frente, póde ser vendido em lotes de acordo com o pretendente. Mais informações praça Tiradentes, 76 — Rio. (X 29443) 91

PETRÓPOLIS

CONSTRUÇÕES — Projeta, empreita, administra — Engenheiro civil com tirocinio e habilitações, aceita trabalho. Avenida 15 de Novembro, 956 — Telefone 2356. (X 27517) 91

COMPRA-SE um terreno de 12x30 no minimo em Copacabana ou Ipanema, em bôa rua, que não passe bonde ou onibus. Tel. 26-0081, pela manhã com D. Iracema. (X 26891) 91

TERESÓPOLIS

Vende-se perto da Estação de Alto lindo terreno de esquina, seco, todo nivelado, pronto para receber construção e com belissima vista para a Serra. Informações rua Mucuri n. 436, Alto de Teresopolis. (V 145) 91

Vivenda confortavel

Compra-se ou aluga-se centro jardim. Preferencia Copacabana. Telefone 48-8100, Almeida. (X 29418) 91

LUXUOSA RESIDENCIA EM BOTAFOGO

Vende-se em centro de terreno de 20 x 40, construção nova, em estilo Normando, com 5 quartos, 2 banheiros completos, no pavimento superior. Preço 580 contos. Informações pelo telefone 43-9571 sr. Dantas. (X 27696) 91

JACAREPAGUÁ

Vende-se uma linda vivenda, composta de grande palacete situado em centro de magnifico terreno com as dimensões de 24 metros de frente por 80 de fundos. Pomar, horta, jardim, galinheiro e garage. Lugar saluberrimo, apto para familia de tratamento. Referencias diretas pelo telefone 43-1265 com o sr. Batista. (X 28444) 91

Apartamento á venda

Proximo á rua do Catete, construção em inicio, preço de rs. 70:000$000. — Tratar com Rocha, das 13,15 ás 14 horas, pelo tel. 43-5513. (X 27642) 91

APARTAMENTOS NA GLORIA

Ed. em construção — Vista deslumbrante sobre á Guanabara.

Com: 4 grandes dormitorios, living, Hall, vestibulo, sala de jantar, grande varanda, copa, cosinha, 3 banheiros, 2 quartos de empregado, etc.

PREÇO: 270:000$000. Financiamento de 65% em 15 anos 9%. Mais detalhes com

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto, 27-A. 5.° - s/ 503. Tel. 23-3045

APARTAMENTO LEME

Av. Atlantica

Edificio em construção com 3 quartos, 1 gr. sala e dependencias. PREÇO: 110:000$000. Financiamento de 65% em 15 anos, 9%. Mais detalhes com

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto, 27-A. 5.° - s/ 503. Tel. 23-3045

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

Praia. Ed. em construção

Panorama maritimo deslumbrante, panorama terrestre maravilhoso. — Muito conforto. Peças amplas. Divisão interna perfeita. Com 4 grandes dormitorios, 4 terrasses, Living, vestibulo, sala, copa, cozinha, 3 quartos de banho, 2 quartos de empregado.

PREÇO: 350:000$000. Financiamento 65% em 15 anos 9%. Mais detalhes com

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto, 27-A. 5.° - s/ 503. Tel. 23-3045

PRAIA DO FLAMENGO APARTAMENTOS

Luxo — conforto — seleção — socego.

3 amplos dormitorios, living, sala, 2 terrasses, banheiro de luxo e serviço amplo.

PREÇOS: 170:000$000 e 160:000$000. Financiamento em 15 anos 60%. Tabela Price 9%. Mais detalhes com:

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto, 27-A. 5.° - s/ 503. Tel. 23-3045

APARTAMENTO LEME

Gustavo Sampaio

Ed. em construção. — Com 3 dormitorios, 2 gr. salas, saleta, 2 terrasses e dependencias de serviço completas. PREÇO: 140:000$000. 60% de financiamento em 15 anos, 9%. Mais detalhes com

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto, 27-A. 5.° - s/ 503. Tel. 23-3045 (55370) 91

Descoberto um veio de turfa em Corumbá

O Serviço de Informação Agricola recebeu telegrama de Corumbá comunicando ter sido descoberto nesse municipio matogrossense, próximo da fronteira boliviana, um veio de mais ed um quilometro de extensão de carvão. Supõe-se, todavia, que seja um depósito de turfa. As amostras já foram remetidas d Mato Grosso para o Ministério da Agricultura.

O PROGRESSIVO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL PAULISTA

A EFICIENTE AÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO

A Feira das Industrias, inaugurada o mes passado, na capital de S. Paulo, é mais um valioso serviço prestado, entre os muitos com que já se apresenta a Federação das Industrias do Estado de S. Paulo. O desenvolvimento dos trabalhos dessa entidade de classe dos industriais cresce, num ritmo acelerado, pois, de 400 socios, em 1935, subiu sucessivamente a 900, em 1937; a 1.000, em 1938; quando teve inicio a gestão Roberto Simonsen e depois, a 1.200, em 1939, a 1.800, em 1940 e, finalmente, a 2.037, em junho do corrente ano.

O dr. Roberto Simonsen, atual Presidente da Federação das Industrias de São Paulo

Tem sido de tanta eficacia a sua ação, que o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, "considerando as razões da utilidade pública que militam em favôr da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, em face de sua larga atuação social e eficiente colaboração com o Govêrno, no solucionamento de importantes problemas jurídicos e econômicos", resolveu conceder á tradicional agremiação de classe, as prerrogativas da alinea "e", do Art. 3.º, do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, de orgão tecnico-consultivo do poder público, no estudo e solução de problemas que se relacionem com os interesses economicos e profissionais, por ela defendidos e coordenados.

Tais tem sido as atividades dessa associação de classe, que, pela obra que vem empreendendo, se coloca á altura das tradições de civismo de S. Paulo e do Brasil.

Em 1928, era fundado em São Paulo o Centro das Industrias do Estado de São Paulo, cuja primeira assembléia geral foi realizada a 28 de março. Foram eleitos presidente o Conde Francisco Matarazzo e vice-presidente o dr. Roberto Simonsen.

A 10 de abril de 1931 — há dez anos precisamente — transformou-se o Centro na atual Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Seus primeiros estatutos foram aprovados a 16 de maio desse ano. Ocuparam até hoje, sua presidência: Conde Francisco Matarazzo, dr. Luiz Tavares Pereira, dr. Roberto Simonsen, dr. Fábio Prado, conde Sylvio Alvares Penteado e dr. Paulo Alvaro de Assumpção.

Em 1937, é fundado o orgão sindical: a Federação das Indústrias Paulistas, logo reconhecida pelo Ministério do Trabalho.

O dr. Roberto Simonsen vem exercendo a presidência desde 1938. Neste periodo tem sido surpreendente o desenvolvimento da grande associação de classe, a maior, no genero, no Brasil. Basta que se diga que de 400 socios existentes no inicio de sua brilhante gestão, em 1940, somavam 1.800, e, presentemente, são 2.037.

No ano passado expediu a Federação cerca de 10 mil papéis, atendendo seu Departamento Trabalhista a 8.908 consultas verbais (105 pareceres escritos e 778 defesas e recursos). O numero de consultas verbais do Departamento Fiscal subiu a 9.315 (pareceres escritos, 463; defesas, recursos, 810).

A arrecadação de 1940 atingiu a 939:468$300.

O interêsse despertado fóra do país pelos nossos produtos industriais, determina á criação do Departamento de Informações Econômicas que justificando a sua necessidade prestou 1.030 informações comerciais, tendo respondido a 652 cartas do país e do exterior, e fichado 106 firmas estrangeiras e 53 nacionais que desejavam entrar em contacto com as indústrias paulistas, além de um serviço de indicação de oportunidades comerciais distribuido pela imprensa da Capital paulista.

O movimento dos primeiros cinco meses de 1941 mostra, expressivamente, o aumento crescente dos serviços da grande associação. Os papéis entrados somaram 3.087 e os saidos, 4.301. Na Secção Trabalhista foram dadas 1.866 consultas pessoais e 4.750 telefonicas; fichas e livros registrados pelo Departamento Estadual do Trabalho, 17.812. Movimento do Departamento Fiscal: consultas verbais, 4.375; pareceres e informações escritos, 370; defesas e recursos, 625; questões solucionadas amigavelmente, 340; papéis e documentos encaminhados, 2.030. Secção Sindical — sindicatos existentes na vigência do decreto n.º 24.694, 85; na vigência do decreto-lei n.º 1.402, 71; associações profissionais organizadas e já reconhecidas pelo Departamento Estadual do Trabalho, 3. Departamento de Informações Econômicas — cartas informadas, 106; publicações pela imprensa sôbre oportunidades comerciais, 15; cartas, contendo informações, 428; listas de produtos e manufaturas fornecidas a diversas firmas, 65; informações verbais sôbre exportação e assuntos da indústria, 530. Registro de estrangeiros — registrados existentes, 11.403; carteiras já entregues, 9.017; processos preparados, 330. Certificados de Conferência — concedidos em São Paulo, 563; em Santos, 107; emolumentos — São Paulo, 33:975$000; Santos, 6:125$000.

A gestão Roberto Simonsen póde ser caracterizada pela obra verdadeiramente notavel que vem realizando de coordenação das classes produtoras — orientada segundo um admiravel espirito de cooperação com o poder público para a exata aplicação da lei.

Ocupa o cargo de Secretario-Geral, desde 1938, o dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro.

Uma campanha que em 1940 a entidade dos industriais chamou a si, foi a da laranja, organizando nesse sentido um completo e eficiente serviço de propaganda, visando aumentar o consumo dessa fruta nos meios proletarios.

A Federação vem colaborando, entusiasticamente, em nossas feiras industriais, culminando esse ininterrupto esforço com a organização, em 1940, da primeira Feira Nacional de Indústrias — certame que alcançou grande exito e que refletiu o grau de progresso a que atingiu a indústria brasileira. Está marcada para agosto a inauguração do certame de 1941.

Outra brilhante iniciativa da Federação no ano que findou foi a de cooperar, eficazmente, na representação paulista da grande Exposição-Feira do Brasil em Buenos Aires.

Temos aí, em largos traços, o quadro de atividades de uma associação de classe que porfiadamente trabalha pelo bem coletivo, procurando colocar-se á altura das tradições de civismo de São Paulo.

E' a seguinte a sua atual diretoria:

Presidente, dr. Roberto Simonsen; 1º vice-presidente, sr. Morvan Dias de Figueiredo; 2.º vice-presidente, dr. Carlos Pinto Alves; 1º secretário, dr. Antônio de Souza Noschese; 2º secretário, sr. Arnaldo Lopes; 1.º tesoureiro, sr. Egidio Bianchi; 2.º tesoureiro, dr. Mariano J. M. Ferraz. Diretores sem cargos: sr. Antônio Devisate, sr. Benjamin Ribeiro, dr. Eduardo Jafet, sr. Fábio da Silva Prado, sr. Francisco Maldonado, sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, sr. Jorge Griesbach, sr. Jorge de Souza Resende, dr. José de Assis Ribeiro, dr. José Carlos de Macedo Soares, sr. José Ermirio de Moraes, sr. Luiz Ferreira Pires, sr. com. Manoel de Barros Loureiro, sr. Octavio de Sá Moreira, sr. Orlando Augusto de Toledo, dr. Paulo Alvaro de Assumpção, sr. Pedro de Assis Oliveira, sr. Ruben de Mello, sr. Theodoro Quartim Barbosa. Diretores do interior: dr. Armando de Arruda Pereira — Zona de Santo André; dr. Eloy de Miranda Chaves — Zona de Rio Claro; dr. Feliz Guisard Filho — Zona do Vale do Paraiba; sr. Joaquim Gabriel Penteado — Zona de São Carlos; sr. José Gerin Netto — Zona de Campinas; sr. Luis Vicente Caserino — Zona de Jundiaí; sr. Paulo Pereira Ignacio — Zona de Sorocaba. Conselho Fiscal: dr. B. Manhães Barreto, sr. Carlos Eduardo de Azevedo, sr. Germano Schuetz. Suplentes: dr. Heitor Freire de Carvalho, sr. Ivo Ferreira da Silva, sr. Numa de Oliveira.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Os julgamentos de ontem na Câmara de Justiça do Trabalho

Esteve reunida, ontem, a Câmara de Justiça do Trabalho, sob a presidência do sr. Araujo Castro e presente o procurador geral da Justiça do Trabalho.

Figurou na ordem do dia o processo de reclamação de um empregado da Companhia Força e Luz de Minas Gerais, em virtude de demissão do serviço sem causa justificada e sem ter respondido a inquerito administrativo regular, como exige a legislação trabalhista. O processo foi relatado pelo sr. João Vilasbôas, como revisor em virtude do pedido de vista, sendo o relator designado o sr. Alberto Surek.

O caso, pela sua importância, mereceu demorada discussão, havendo a Câmara, pelo voto de desempate, concluido que a pretensão do reclamante devia ser examinada originariamente por uma das Juntas de Conciliação de Minas Gerais.

Ficou convocada nova reunião para quarta-feira, quando deverá ser julgado o processo em que diversos bancarios reclamam contra sua demissão do serviço do antigo Banco dos Funcionários Públicos.

Será relator do caso o sr. João Vilasbôas.

INFORMAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

A AVIAÇÃO ALEMÃ TENTOU ATACAR NAVIOS NORTE-AMERICANOS, NO SUEZ

Nova York, 1 (A.P.) — O *American Magazine* disse que o seu correspondente Gordon Caskill havia informado que alguns bombardeadores nazistas procuraram sem êxito, atacar três navios norte-americanos no canal de Suez, na noite enluarada do dia 14 de julho p.p. Os navios acabavam de chegar carregados de abastecimento de material belico. Caskill achava-se a bordo de um deles que levava um carregamento no valor de cinco milhões de dolares. O correspondente do *American Magazine* disse que os aviões atacantes voaram quatro vezes sobre as unidades americanas, lançando bombas, que, embora não atingissem diretamente o alvo causaram danos a um dos barcos, que teve algumas das suas chapas do casco rachadas e varias vigias quebradas. O jornalista acrescentou que os caças e as baterias anti aereas britanicas deram combate aos aviões atacantes, dos quais foi abatido um.

"A TURQUIA SABE DE ONDE VEM O PERIGO"

Essa frase é de um jornal germanofilo de Istambul

Istambul, 1 (Reuters) — (Do correspondente da AFI) — Toda a Turquia celebrou com grande entusiasmo o 19º aniversário da vitória sobre a Grecia, sendo pronunciados diversos discursos, por altas personalidades politicas e tambem trocadas entre os varios organismos da nação, diversas mensagens, das quais a mais notavel foi a que o presidente Inonu dirigiu ao exército, acentuando a disposição da Turquia de defender pelas armas sua independência.

A única nota discordante no meio do entusiasmo com que o povo turco celebrava a sua data nacional, foram os rumores, deliberadamente lançados pelos nazistas fazendo referência ao perigo que está correndo o país, ameaçado por parte da Inglaterra e da Russia. O orgão nazista de Istambul, "Turkischen Post" que é o porta-voz de Von Papen, chamava a atenção, na sua edição de ontem, para a mensagem anglo-russa sobre a questão dos estreitos, concluindo: "A Turquia sabe de onde vem o perigo". Os propagandistas alemães estão numa atividade febril, espalhando boatos tendenciosos, um dos quais é que a Turquia renunciaria em breve a sua aliança com a Grã Bretanha. Esses rumores têm espalhado uma certa inquietação, pois é bem conhecida a tática alemã, de alegar que está correndo um pretenso perigo justamente o país que tem o propósito de atacar.

Entretanto, considera-se que a Turquia ainda goza de uma calma relativa mas que a situação poderá mudar, se os alemães, realizando sua famosa investida em direção ao Cáucaso, conseguirem eliminar a frota turca do mar Negro e atingirem Baku. Em tal caso, não resta a menor dúvida de que a Alemanha exerceria uma grande pressão contra a Turquia, mas isto ainda está muito longe de se dar e possivelmente nunca se dará. Entretanto, segundo pensam muitos observadores, a Alemanha estaria apenas preparando as atividades diplomáticas que teria de lançar mão numa tal eventualidade.

AO TERMINAR O SEGUNDO ANO DA GUERRA

Reiterada a determinação britânica de combater o nazismo

Londres, 1 (Reuters) — O major Clement Attlee, Lord do Selo Privado, em discurso pronunciado hoje nesta capital, acentuou o desejo da Grã Bretanha de prosseguir a guerra até o aniquilamento do militarismo germanico e a implantação da paz em todo o universo.

Fazendo um retrospecto das operações durante o último ano, o orador declarou que a Inglaterra não foi invadida "porque Hitler constatou que as forças aereas britanicas eram muito mais fortes do que imaginava", acrescentando: "O Fuehrer cometeu outro erro ao invadir a Russia por isso que esperava que a resistencia dos russos fosse incomparavelmente menor do que a que tem sido na realidade."

Frisou que o povo inglês está empenhado numa guerra para a qual é indispensavel a dedicação de todos os esforços pois "o minimo relaxamento póde ter consequencias indesejaveis".

"Queremos — concluiu o major Attlee — libertar todos os homens e todas as mulheres do receio de que seus lares e suas familias possam vir a ser novamente atacados. Queremos libertar os homens e as mulheres do receio de que não possam jamais gozar o fruto de seu trabalho. Desejamos livrar o mundo da ameaça de sucumbir ante a febre do militarismo que o dominou."

UM ARTIGO DO EX-PREMIER DA AUSTRALIA

Londres, 1 (Reuters) — "Há fibras de aço na contextura dos músculos do povo britanico", — escreve hoje, em artigo do "Daily Mail", o sr. R. G. Menzies, ex-primeiro ministro da Austrália.

"Dois anos de luta acarretaram ao povo inglês adversidade, riscos, e perigos que no tempo de paz, teriam parecido inauditos.

Entretanto, quem deseja encontrar jeremias e derrotistas deve ir procurá-los sob o pavilhão estampado com a cruz suástica, que não debaixo das faldas gloriosas da Union Jack. Hitler está dominando povos e conquistando terras tão somente na aparência."

"Paradoxo dos paradoxos! enquanto que o continente europeu se estorce nas dores da guerra, do Dnieper a Bordeus, de Narvik a Roma e Atenas, nós, ingleses, marchamos inconcussamente. E que diremos nós do futuro? Poderão porventura ser vencidos setecentos milhões de habitantes do Império, com os recursos de 130 milhões de ianques? Há gente bastante forte para nos derrotar a todos? Não. Não, se todos se coligarem, lutando e trabalhando como uma só força, uma só máquina, um só homem. Não, mil vezes não, caso se tenha em mente que a oração e o suor da lida são as potencias que concorrem para a realização dos nobres ideais.

A Alemanha nazista conta com potenciais incriveis de soldados, materiais e artesãos habilidosos. Ela deitou suas garras em todo recurso humano e todo recurso material da Rumania e procura fazer, agora, o mesmo com os da Baku.

Hitler alimentou o espirito de seu compatriotas, iludindo-os com vitórias, até aqui' faceis, mas, apesar desses exitos efemeros, o Reich está condenado.

Nações cativas, populações desgraçadas de países inermes, contorcem-se sob a pressão do guante, num movimento ansioso de impaciencia, num desejo formidando de escapar. Aviões da RAF, tripulados pela nata do heroismo britanico, semana atrás semana, penetram cada vez mais intimamente, até o amago da terra germanica.

A Italia já se mostra mais do que fatigada que seus exteriores e suas falhadas tentativas guerreiras, caminhando, obviamente, para a ruina inevitavel."

O lider australiano depois de admitir que o inimigo desfruta ainda das vantagens de armas, de preparo, conclue:

"Contudo, a alma dessa gente é uma alma ficticia. Suas energias não foram sugadas da terra, da terra boa da humanidade verdadeira, da humanidade que tem uma alma. Não creio que a Alemanha seja capaz de suportar as provações porvindouras.

Porque, quando as forças chegam aos limites, então, só se há a contar com o carater.

O homem vence quando o corpo fez o mais que podia. Esperemos o ano de 942 com mãos laboriosas e firmes corações, mas que se não nos escureça a vista, porquanto, no ano vindouro, começaremos a ver o surgir da vitória."

ATIVIDADES AEREAS NO ORIENTE MÉDIO

De novo atacado pela R. A. F. o cáis de Tripoli

Cairo, 1 (Reuters) — "Aviões pesados de bombardeio da Real Força Aérea voltaram a atacar Tripoli e seu porto durante a noite de domingo, lançando grande quantidade de bombas sôbre o Cáis Espanhol e os navios que estavam carregando no porto" — informa um comunicado oficial publicado hoje nesta capital.

Esse comunicado acrescenta: — "Enormes incêndios irromperam e grandes novelos de fumaça negra escureceram o céu. Um navio que se encontrava ao largo do cáis atingido ontem por impactos diretos ainda se encontrava ardendo hoje durante a manhã. Tambem os incendios assinalados ontem em terra ainda não haviam hoje de manhã sido extintos.

Um dos aviões da marinha real lançou bombas sobre as proximidades imediatas de Bardia provocando grandes explosões, o que fez crêr que os depósitos de munição do inimigo foram atingidos. Outros aparelhos da marinha bombardearam vários aeródromos em Maritza e Calato, na Ilha de Rhodes. Em Maritza foram bombardeados diretamente hangares e instalações aéreas. Nossos pilotos puderam observar vários incendios em vários locais. Em Calato, explosões e incendios se seguiram aos nossos ataques.

Durante a noite de trinta para trinta e um de agosto um avião da marinha britânica lançou um torpedo contra um navio mercante, nas proximidades de Lampedusa. Esse torpedo atingiu em cheio a unidade inimiga que adernou fortemente, quasi parando. Um segundo torpedo atingiu igualmente o alvo.

De todas as operações um de nossos aparelhos deixou de regressar".

Cairo, 1 (H. T.) — Comunicado do Ministério do Interior:

"Aparelhos inimigos lançaram bombas durante a noite passada sôbre Alexandria e sôbre a zona do canal de Suez.

Em Alexandria foram mortas duas pessoas e feridas 44. Os danos foram ligeiros. Na região do canal não houve vitimas".

A gasolina na Baía

Baía, 1 ("Correio da Manhã") — O interventor federal promoveu uma reunião no palacio do governo dos gerentes das agências das companhias importadoras de petroleo e derivados, dando-lhes conhecimento de haver recebido um telegrama do presidente do Conselho Nacional do Petroleo, pedindo providências no sentido da redução de trinta por cento do consumo da gasolina do Estado. Os gerentes informaram ter instruções das companhias para que não limitassem as vendas, uma vez que existia estoque suficiente e havia a presunção da vinda regular de novos suprimentos. Então, decidiu o interventor solicitar esclarecimentos ao Conselho Nacional do Petróleo, dando-lhe conhecimento daquelas informações dos agentes.

A MISSÃO PARAGUAIA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO

O coronel Andrés Aguilera elogia aquela instituição

A Missão Militar Paraguaia, tendo á frente seu respectivo chefe, coronel Andrés Aguilera, visitou ontem pela manhã a Escola de Educação Fisica do Exercito, no recinto do Forte de São João.

Presentes representantes do ministro da Guerra, do chefe do Estado Maior e toda a oficialidade daquele estabelecimento de cultura fisica, familias e pessoas gradas, ás 8.30 horas chegou a oficialidade da Missão Paraguaia, que foi recebida, na escadaria principal da Escola, pelo major Antonio Carlos Bittencourt, atualmente no comando daquela Escola.

Feitas as apresentações, pouco depois dava entrada no recinto a turma de cadetes que, desembarcando de varios onibus postos pelo governo á sua disposição, desfilou em continencia ás autoridades presentes, formando, empós, diante do edificio principal, em que se acha localizado o ginasio e colocando-se vis-a-vis de varias turmas de sargentos e oficiais alunos.

Em seguida, foram hasteadas, pelo capitão Gross, as bandeiras do Paraguai e do Brasil, fazendo-se ouvir, nessa ocasião, os hinos da vizinha Republica e o brasileiro, executados pela banda de musica da guarnição do Forte de São João. Teve inicio depois ,um interessante programa de demonstrações de cultura fisica.

Em primeiro logar, foram exibidas tres turmas de crianças sob a orientação do sargento Lobo, notando-se entre essas equipes crianças desde 4 anos de idade.

Um oficial, ao microfone, fazia a explicação de todos os movimentos, ao mesmo tempo que discorria sobre as respectivas finalidades.

Passou-se então, a uma lição de ginastica sob a orientação do capitão Conceição, dela participando tres turmas, que praticaram movimentos preparatorios e utilitarios, obedecendo aos metodos franceses.

Depois dessas demonstrações, passaram para a pista tres turmas de sargentos e oficiais-alunos, entre os quais se acham, ja ha seis meses, dois tenentes do exercito paraguaio, ás quais, sob o comando dos capitães Homero e Conceição e tenente Tupi, foram dadas as incumbencias de praticar exercicios de arremesso de dardo, corridas e saltos, o que foi feito com singular pericia.

Finalizadas estas exibições, o major Antonio Carlos de Bittencourt convidou os oficiais e cadetes paraguaios para visitarem o marco, que ali existe, em comemoração á fundação da cidade de São Sebastião, colocado precisamente no local onde, em 1567, desembarcou Estacio de Sá.

Aos presentes, então, a oficialidade brasileira forneceu detalhes sobre aquele ato historico de que resultou, afinal, a fundação da capital brasileira.

Depois, os visitantes percorreram, acompanhados de toda a oficialidade da Escola, o Departamento Tecnico, onde falou o capitão Jair, explicando o seu funcionamento passando-se para o ginasio, de cujas galerias os presentes assistiram a inumeras exibições desportivas, dentre as quais ginastica de aparelhos, esgrima, saltos, luta livre, etc. e que arrancou a todos os mais calorosos aplausos.

Essas praticas estiveram sob a direção imediata dos capitães Araldo Danilo e Milton.

Deixando o ginasio, os visitantes se dirigiram para o Departamento Medico, onde foram recebidos pelo capitão Evora e seus auxiliares que, durante a visita, ministraram explicações. Do Departamento Medico, os militares paraguaios e seus acompanhantes passaram para a baía que margina a escola, em cujas aguas se desenrolaram varios exercicios de remo e natação, sob a direção dos tenentes Dionisio e Zalmiro.

Cinco turmas estiveram incumbidas dessas demonstrações, merecendo, no fim de cada uma, animadas ovações.

Terminadas as praticas esportivas, os capitães Milton e Conceição dirigiram uma grande formatura de atletas e cadetes paraguaios, no ginasio, onde se verificou a entrega de uma rica flâmula da Escola de Educação Fisica do Exercito ao coronel Andrés Aguillera, chefe da Missão Paraguaia, falando, então, o major Antonio Carlos Bittencourt, que pôs em destaque a significação da visita da oficialidade e dos alunos paraguaios ao Brasil e, particularmente, áquela Escola, visita que era uma demonstração da solidariedade que junge, hoje em dia, o Paraguai e o Brasil.

Depois da oração do comandante interino da Escola de Educação Fisica, o coronel Andres Aguilera consignou no livro de honra do estabelecimento as impressões que lhe causara a visita, depois do que fez uso da palavra para manifestar a sua satisfação por ter constatado a existencia, entre nós, de uma instituição que póde e deve ser considerada, no genero, uma das mais perfeitas e uteis.

Destacou, sobretudo, o papel que a educação fisica representa na formação do carater e finalisou, congratulando-se com o comando e oficialidade da Escola, pela excelencia do seu programa de ensino, agradecendo a fidalguia da recepção de que ele e seus companheiros estavam sendo alvos e, ainda, a oferenda da flâmula escolar, que seria conduzida para o Paraguai como um dos muitos simbolos da fraternidade das forças armadas das duas republicas vizinhas.

Em seguida, os presentes foram obsequiados com doces e liquidos, trocando-se, ainda, varios brindes.

Passava das onze horas quando a Missão Paraguaia deixou a Escola de Educação Fisica do Exercito, visivelmente bem impressionada por tudo quanto lhe fôra dado apreciar.

RECEPÇÃO NO BOTAFOGO F. C.

De acordo com o programa de recepções e passeios, organizado pelo secretario geral do Ministerio da Guerra, em homenagem aos cadetes paraguaios, ora em visita á nossa capital, o Botafogo F. C. realizará, em sua séde social, depois de amanhã, quinta-feira, das 16 ás 19 horas, uma tarde dansante, para a qual foram, tambem, convidadas as escolas Militar, Naval e de Aeronautica.

Uma alocução do marechal Pétain no estadio de Vichi

Vichi, 31 (H. T.) — O texto da alocução, hoje pronunciada pelo marechal Pétain, no Estádio Municipal de Vichí, é o seguinte:

"Legionários da França e de ultra-mar!! — Um ano transcorreu desde que eu vos chamei para encetardes ao meu lado a grande obra de renovação francesa. Os estandartes das vossas secções estão marcados deste ideal moral e espiritual, em nome do qual empreendeis o bom combate de trabalhadores e regeneradores nas vossas familias e pela Pátria. Saúdo os que hoje estão reunidos em torno de mim e os que vos acompanham em pensamento nas reuniões longinquas. Saúdo tambem a Bandeira Nacional da Legião que eu confio á vossa ardente devoção. Os exemplos que tendes dado, desde o ano passado, nas vossas atividades particulares e na vossa participação na vida pública, o vosso espirito de cooperação e o vosso zelo em servir lealmente junto aos representantes responsáveis do Poder Central, levam-me a procurar vossa colaboração cada vez mais intima.

Sois homens fieis nos quais queremos — o governo, o almirante Darlan e eu — apoiar-nos.

Reuni a nós, os hesitantes e os descontentes que, na sua incompreensão, do nosso desastre e de suas consequências, persistem em se conservar nas ilusões do passado. Sabereis impôr silêncio ás suas criticas dissimuladas e tumultuosas.

A França só tem um governo: o que eu dirijo com os colaboradores escolhidos por mim. O governo só tem uma politica de que, conciente dos meus compromissos, cuidadoso da honra e do interêsse dos franceses, assumo a responsabilidade perante a História.

Nestas condições, nos ajudareis a manter o país na ordem e na concórdia.

Para dar acesso aos que — sem ter tido a honra de ser combatente como vós — partilham da vossa fé e querem participar da vossa ação, sem dúvida será conveniente ampliar o vosso quadro.

Justificareis nesse designio que eu vos chamasse, doravante, de "Legião dos Combatentes e dos Voluntários da Revolução Nacional". Aceito esse novo titulo que aumentará a nossa irradiação.

Combatentes, legionários e voluntários, eu vos dirijo este novo apelo: realizai em torno de vós a grande concentração das energias francesas. Com o meu governo e para ele, trabalhai em plena luz, porque vossa atividade pacifica e social não poderia inquietar ninguem. O trabalho é a lei sagrada e fundamental da Revolução Nacional."

COMO SAIRAM DA RUSSIA OS DIPLOMATAS HUNGAROS

Detalhes divulgados pelos jornais de Budapest

Budapest, 1 (H. T.) — Os jornais publicam os seguintes detalhes sôbre a maneira como sairam de Moscou os membros da legação húngara:

"O pessoal masculino da legação húngara compunha-se de treze pessoas, quando a guerra rebentou, tendo-lhe sido concedido o praso de algumas horas para se retirarem do país. Depois de alguns dias de viagem, sob a vigilância de soldados de baioneta calada, chegaram a uma cidade, na provincia, onde foram instalados na *morgue* de um cemitério. O grupo de diplomatas húngaros viveu durante duas semanas neste estranho alojamento. Depois, foram levados para vagões de terceira classe, desprovidos das mais elementares instalações de higiene, onde lhes forneciam carne picada absolutamente imprópria para a alimentação humana. O trem dirigia-se para a fronteira turca. Perto da fronteira, o grupo de húngaros encontrou outros diplomatas do *Eixo* que tinham saido da Rússia.

Ao cabo de trinta e três dias de viagem, particularmente fatigante, o grupo húngaro atingiu finalmente a fronteira turca, onde foram tratados com toda a cortezia pelas autoridades, entrando então na posse das suas bagagens, que tinham seguido separadamente e das quais tinham sido retirados todos os valores.

Quatro empregadas femininas da legação húngara de Moscou tomaram o trem em Minsk quando este foi atacado pelos *Stukas*. As quatro mulheres salvaram-se a custo, mas perderam todas as suas bagagens e papeis. Suspeitando-se de que fossem espiãs, foram presas e tiveram de assistir á execução de dois homens, pena de que escaparam, graças á tomada de Minsk pelos alemães. Contudo foram levadas pelas tropas soviéticas que recuavam para léste. A sua odisséia terminou quando foram recolhidas pelos alemães e transportadas em avião especial para Berlim, de onde partiram para Budapest, sem novidade."

HERDEIRO DA CULTURA EUROPEIA

E' como o embaixador Lusardo fala do futuro do Novo Mundo

Montevidéu, 1 (Reuters) — Em entrevista concedida ao jornal "Tribuna Popular", que a publicou na edição de hoje, o sr. Batista Luzardo, embaixador do Brasil nesta capital, declarou que sua principal preocupação, desde que assumiu seu cargo, há dois anos, foi a intensificação das relações culturais entre os dois paises amigos. Disse o embaixador que essa obra de aproximação teve um magnifico impulso desde a exposição de livros brasileiros em Montevideu, organizada pelo Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro, que é um dos fatores mais eficientes daquela aproximação. Acrescentou que o simpático gesto do ministro da Instrução e do presidente Baldomir, determinando que seja feito o estudo de português nos institutos de ensino superior foi uma prova de como é intenso o espirito de cooperação entre os dois paises. Esperava que aquele projeto tivesse a aprovação do Parlamento.

Referindo-se á situação internacional, quando interrogado sôbre qual seria, na sua opinião, o resultado do conflito europeu para a America, disse o sr. Luzardo: "Nosso continente está destinado a ser o herdeiro da cultura européia e, portanto, continuador e orientador da civilização contemporanea. Daí, a grande dóse de verdade que há no pensamento do presidente Vargas: de que nada podemos fazer de mais prático na atualidade que o completo conhecimento dos três idiomas falados na America".

A América Central

Washington, 1 (Reuters) — "A América Central precisa da assistência técnica e financeira dos Estados Unidos" — escreve o sr. Randle Eliot, acrescentando que a posição estratégica e os recursos econômicos daqueles paises são importantissimos para os Estados Unidos e que a politica com relação a eles deve ser objeto de uma revisão, que deverá considerar "o desafio totalitário" contra o hemisfério ocidental.

Acentua aquele publicista que o canal do Panamá está situado numa zona que é facilmente vulneravel aos ataques aéreos partidos de qualquer ponto da América Central.

Depois de estudar o panorama econômico dos paises do Caribe, o sr. Eliot, diz que os recursos naturais daquela região "mostram ser a América Central um fornecedor potencial da América do Norte. O aumento do seu padrão de vida tambem a tornaria um ótimo mercado importador, pelo menos para algumas categorias de produtos norte-americanos, tais como automoveis, gasolina, etc.".

Termina o articulista dizendo que até agora poucos americanos se atreviam a empregar seu capital na América Central temendo suas continuas revoluções mas que, atualmente, todos os paises dessa parte da América têm governos estaveis, e muitos vivem muito bem dispostos para receber o auxilio de capitais estrangeiros, os quais são taxados muito moderadamente.

OS NOVOS INSCRITOS NO LIVRO DE OURO

Na Campanha dos 10.000 volumes da Bibliotéca da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa vem realizando para o engrandecimento de sua Bibliotéca, a Campanha dos 10.000 volumes, que tem obtido os mais satisfatórios resultados. Os socios da Casa do Jornalista, bem como os amigos da classe, vem sendo solicitados a oferecer-lhes os livros de interesse geral que não façam falta á sua bibliotéca particular. Para isso basta que o ofertante telefone 22-2070 — ou escreva á A. B. I. declarando o numero aproximado de volumes e a hora em que poderá ser procurado. Grande tem sido o numero de socios que têm concorrido para esta campanha, cuja divulgação de nomes vem sendo feita há dias. Agora citamos mais os srs. Anibal Bomfim, Augusto Malta, dr. Francisco Prisco, José Luciano, W. W. Rodrigues, professor Daltro Santos, Carlos Rubens e dr. De Placido e Silva, cujos nomes já se acham inscritos no Livro de Ouro dos Amigos da Bibliotéca da Casa do Jornalista.

Continuam os submarinos inglêses hostilisando o inimigo no Mediterrâneo

Londres, 1 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado hoje expedido pelo almirantado á respeito das recentes operações navais no Mediterrâneo:

"Os submarinos da esquadra do Mediterrâneo continuam hostilizando o inimigo. Na tarde do dia 24 de agosto foi avistada, em alto mar, uma frota de 3 cruzadores italianos, armados com canhões de 6 polegadas, escoltados por 4 *destroyers* e hidro-aviões. Foi efetuado um ataque contra os cruzadores. O violento contra-ataque que se seguiu, impediu que o oficial que comandava o submarino de sua majestade, observasse o resultado da explosão sobrevinda aos disparos de seus torpedos.

Foi afundado um tanque de grande tamanho, cheio de petróleo. Outro submarino encontrou e afundou um navio de abastecimento de 4.000 toneladas.

Um navio bastante carregado, de 2.000 toneladas, mais ou menos, escoltado por um caça-minas, foi afundado.

Verificou-se, além disso, um tiro direto em um transatlântico que fazia parte de um comboio que marchava a grande velocidade, sob escolta; não se sabe, com certeza, o resultado do ataque.

Um tanque de grande porte e completamente carregado de abastecimento foi afundado a canhonaços. Um petroleiro italiano de umas 4.000 toneladas, que fazia parte de um comboio escoltado por hidro-aviões e três *destroyers*, foi atacado. Embora não se tenha visto afundar o petroleiro, sabe-se que este foi atingido diretamente por dois torpedos."

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Professor Barrozo Netto

Seu Pai, Irmãos, Filhos, Nóra, Cunhada, Sobrinho, Neta e demais parentes de JOAQUIM ANTONIO BARROZO NETTO, comunicam o seu falecimento e convidam os amigos e parentes para acompanharem o enterro que sairá hoje, da Capela de N. S. da Glória (Largo do Machado) ás 17 horas para o cemiterio de S. João Batista. (X 25979)

JOÃO BENTO GOMES

(30º DIA)

Albina Baptista Gomes, Tte. José Baptista Gomes, João Baptista Gomes; noras, netos e demais parentes, profundamente consternados com a perda de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, tio e avô, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 3, missa por sua alma, na Igreja S. Sebastião (Del Castillo), ás 9 horas, agradecendo a todos aqueles que comparecerem a esse ato. (X 25451)

BOOZ PINHEIRO RIBEIRO

(SEXTO MES)

Isabel Pinheiro Ribeiro convida os parentes e amigos para assistirem a benção do tumulo e a missa que, por alma do seu saudoso e querido esposo, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 3, ás 9 horas, na capela do cemiterio de São Francisco Xavier, antecipando os seus eternos agradecimentos. (X 27645)

CUSTODIA COSTA SELANO

Francisco Selano, Kutuko Nunes Galvão, senhora e filhos, Tenente Melyo de Faria Pereira, senhora e filho agradecem aos seus parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, sogra, mãe e avó, CUSTODIA COSTA SELANO e convidam para a missa de 7º dia que, pelo descanço de sua alma, farão celebrar amanhã, dia 3, ás 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco) e desde já se confessam agradecidos. (X 27715)

SARAN LAND VERGNE DE ABREU

Dr. Pedro Vergne de Abreu, seus filhos, genros e nora comunicam o falecimento de sua idolatrada SARITA, ontem ocorrido e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterro, que sairá hoje, ás 11 horas, da Capela de Sta. Terezinha — (Tunel Novo) para o cemiterio de São João Batista. (X 25981)

ALFREDO DE ANDRADA SILVEIRA

Sua familia comunica o seu falecimento, verificado ontem, ás 15 horas, nesta Capital, na Casa de Saude São José, donde sairá o enterro para a Cidade do Carmo (Estado do Rio), ás 8 horas da manhã de hoje. (X 25983)

ANNIBAL THOMPSON ESTEVES

Sua familia agradece a todos profundamente as homenagens prestadas por ocasião de seu falecimento, declarando que em obediencia á sua ultima vontade, deixa de promover qualquer cerimonia religiosa. (X 27665)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano de Cristo

Agradece uma grande graça recebida. Maria. (X 29314)

A Frei Fabiano de Cristo

Agradeço o milagre. — MARU' BRANSFORD. (X 28441)

São Judas Tadeu

Mais uma vez agradece — GENEROSO PONCE FILHO. (40705)

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada à rua Haddock-Lobo n.º 882, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Comercial e se encontra modernamente instalada com Internato feminino, Semi-internato e Externato mixto. (xxx) 71

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 194 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 6 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 155.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 472.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos, rua Vde. de Tocantins, 57 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 76 anos, com 8 netos orfãos; rua Itapira n.º 244, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignacio de Araujo, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo às pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para o seu tratamento. Reside à rua S. Luiz Gonzaga, 347 — São Cristovão.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 155, viuva, 4 filhos. Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cego, sem recursos; rua Itaboraí n.º 83 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE uma grande sala de esquina, muito clara e ventilada para escritorio, muito central. Avenida Rio Branco, 103, 1.º andar, sala 6. Trata-se na s. com sr. Almeida. (X 28664) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE — Deseja passar bem? Só no Botafogo Hotel Ltda. Ex-Majestic. Alugam-se quartos para casal e solteiros. Lindo salão de refeições e grande parque, para recreio; cozinha de 1ª ordem. Preços modicos. Praia de Botafogo, 354 — Tel. 26-0631. (X 27691) 4

ALUGA-SE um otimo apartamento com garage à rua Ramon Franco, 73. Tratar no apartamento 301. 1ª Zona. (X 28608) 4

Apartamento — Aluga-se ótimo apartamento à rua Sorocaba, 344 apartamento 102. Grande sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel 450$000. (X 27710) 4

Copacabana-Leme

TRASPASSA-SE o contrato de 1 apartamento, proprio para casal, a quem ficar com alguns moveis. Rua General Azevedo Pimentel, 6, apart. 52. Diariamente de 10 às 16 hs. (X 27589) 8

ALUGA-SE um apartamento bem mobiliado para casal de fino tratamento. Edificio Imperial (posto 6). Trata-se na rua Bulhões de Carvalho, 242, telefone 27-7810 das 8 às 10 horas da manhã e das 6 às 9 horas da noite. (X 26802) 8

GARAGE — Aluga-se ótima garage, cabendo qualquer auto, em cimento armado, pia etc., à rua Bulhões de Carvalho, 15. Preço: 150$ mensais. Posto 6, perto do Casino Atlantico. Tel. 27-0768. (Y 00303) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se no "Edificio Itamar", à Av. N. S. de Copacabana, 308, os de ns. 701, 702, 703 e 812. Primeira locação. Tratar com CIGA, S.A., tel. 22-7496. (Y 00193) 8

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa de quatro quartos, garage, etc., à Rua LACERDA COUTINHO, 53 (Copacabana). Vêr entre 10 e 17 horas. (X 28461) 8

ALUGA-SE otimo e espaçoso quarto no Posto 2 bem mobiliado em apart. de casal de conforto e socego a cavalheiro de tratamento. Tel. 47-0416. (X 27655) 8

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia com ou sem moveis e pensão. Rua Francisco Sá n. 16. (X 27680) 8

POSTO 4 — To let nicely Furnished large room with beautiful seaview, kitchen, servants room. Two separate entrances. 6th. Floor, please Tel. 27-5261. (X 27647) 8

Flamengo

ALUGA-SE — PRAIA DO FLAMENGO, 2 — Novos apartamentos, amplos e luxuosos. Poucos destinados a aluguel. — Jorge Bell, porteiro. (X 27702) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa francesa uma sala de frente bem mobilada a casal de tratamento com ótima pensão. 48, rua São Salvador. (X 27651) 10

Gavea

QUARTO — Aluga-se mobilado a casal ou moça — não podendo cozinhar. Rua Alexandre Ferreira, 129, Lagoa R. de Freitas. (Y 00247) 11

ALUGA-SE confortavel apartamento com 3 q., 1 s., saleta, banheiro completo, cozinha, 2 areas com tanque, muita agua, clima esplendido, bonita vista à praça Santos Dumont n. 36, apartamento 302, Gavea, em frente ao Jockey Club. (X 28452) 11

Ipanema

IPANEMA — Large Room to let with or without morning coffee in Home of Hollanders, rua Montenegro, 277, apt. 3. Fone 47-1881. (X 27641) 12

Laranjeiras

ALUGAM-SE no antigo Hotel Metropole, a casais ou senhoras do comercio, otimas salas e quartos mobilados ou não, com agua corrente e café pela manhã, maximo conforto e respeito, à rua das Laranjeiras n. 519-A. — Telefone 25-6225, com o sr. Mario. (X 27661) 16

Santa Tereza

EM casa estrangeira, aluga-se 1 ou 2 quartos, com pensão de 1ª, à pessoa de tratamento. Lugar muito fresco e com bonita vista. Tel. 22-6980. (X 28448) 23

Tijuca

ALUGAM-SE dois otimos apartamentos, à rua Caruso n. 5, esquina de Haddock Lobo. Tratar à rua do Rosario, 83. (Y 271) 27

TIJUCA — Alugamos à rua José Higino, 237, as casas ns. 38 a 41, com 2 quartos, sala, saleta, quarto de empregada, 2 banheiros, cozinha, área c/tanque e varanda. Aluguel, 500$ e mais 50$ de taxas. Tratar na Cia. Administradora: — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308 — Tels. 22-6399 e 42-4666. (55387) 27

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, às 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinárias Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anoretais — S. Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas. 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 às 6 hs. 80

NOVO — NOVO

KENAK

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 réis e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.
FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 - 7.º - T. 43-9848 - RIO DE JANEIRO 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
PERNAS ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO
QUITANDA, 26 — 1.º — Tel. 42-7871. (X 29455) 80

CORAÇÃO O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negocios, viagens, esportes: enfim, quer saber si seu coração suporta a vida seguida? Vá ao Instituto Helco do dr. Joaquim Santos, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver. Das 10 às 12 e 15 às 19 horas. Fone 42-7871. Rua da Quitanda, 26, 1.º andar. (X 27688) 80

Consultas diarias
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 às 12 e das 16 às 18.
Faz tambem o tratamento sem operação da catarata nos casos indicados. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana) (X 26917) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 às 5
Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 às 7. (X 27665) 80

Tijuca

ALUGA-SE bom apartamento, independente, com tres quartos, garage, etc., na Av. Maracanã, 1522, proximo à rua Radmacker. Muda, pode ser visto das 8 às 11 horas. (X 27650) 27

Niterói

ICARAÍ — Aluga-se casa com sala, 3 quartos, cosinha, banheiro, dependencias para criados, garage e terraço com linda vista para o mar, à praia de Icaraí n. 63. Aluguel 800$000, Informações em Niterói, tel. 825 e no Rio 22-6805. (X 28895) 83

Achados e perdidos

NO percurso da praça da Bandeira á Bananal, E. de S. Paulo, perdeu-se uma mala com 1 x 50, cor marron, com o nome I. B. Shering e uma pasta de couro amarella, com correia e fechada com cadeado. Gratifica-se bem a quem informar á praça 15 de Novembro n. 10, telefone 23-2110, ramal 74, ou em Bananal, Hotel Brasil. (X 27654) 61

Automóveis de ocasião

WILLYS 1940 — Vende-se, facilita-se o pagamento, das 9-10 em tel. 23-4566, com sr. Rodolfo. (X 28389) 64

FORD 1931 — Vende-se um double phaeton — Perfeito funcionamento. Ver e tratar á Garage Tunel Novo. Av. Princesa Isabel, 134. (xxx) 64

Dinheiro

CASA BANCARIA — Empresta sob promissorias e duplicatas, juros bancarios, máximo sigilo e rapidez, à rua Miguel Couto, 37, 1.º andar (antiga rua dos Ourives). (Y 00226) 72

DINHEIRO SOBRE HIPOTECAS

A juros minimos, empresto sobre predios, avenidas, apartamentos tambem para construções até o Meier, a longo e curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação; tambem pela Tabela Price. Solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para venda. S. BOSELLI: á rua da Quitanda, 87, 1º andar. Telefones 23-4419 ou 43-7440. (X 28440) 73

Diversos

MASSAGISTA RUSSA — Mme. Olga Barrios, licenciada pelo Dep. S. P., aplica massagens pela receita medica, para emagrecer, circulação do sangue, prisão de ventre, e dores reumaticas, garante resultado; rua Francisco Muratori n. 2, ap. 4. Tel. 42-9678. (X 27660) 74

ENCERADOR, calafate. José Franciaco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta, atende em qualquer parte. Recado: 29-4039. (X 27558) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 43-4520. Preços rasoaveis. (X 27603) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE — Piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5406. (X 28457) 75

PIANO ¼, de cauda, vende-se, alemão, com armação de metal, cordas cruzadas, 88 notas; e outro de armario. Preço de ocasião. Rua Uruguaiana, n. 109. (X 28456) 75

Compro um Piano 42-7088

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 29495) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um inteiramente novo, preço 2:500$. Rua Estacio de Sá n. 4. (X 28459) 75

Ouro e joias

JOALHERIA UNICA
a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
84, R. 7 DE SETEMBRO, 84 (X 29426) 76

JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (X 28443) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. (76)

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (X 28467) 76

Pensões e hoteis

FAMILIA DO NORTE fornece excelentes refeições à mesa a 2$500 e a 4$ — Por mês: 150$000 e 100$000. Generos de 1.ª qualidade. Otimo paladar. Rua do Catete, 282, sobrado (entre 2 de Dezembro e Largo do Machado). (X 27705) 85

Modas e bordados

MALVINA KAHANE

Convida a todas as suas alunas, amigas e pessoas interessadas a visitarem a *grande exposição* de trabalhos de alunas que terminaram o curso de Corte e Costura. Aberta até 4.ª feira, dia 3 de Setembro. Rua Siqueira Campos, 70, Copacabana. (Y 197) 81

Móveis novos e usados

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4348.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a' preços de liquidação. Tel. 43-4348.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, à rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 00329) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (Y 336) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. — Rua Frei Caneca n.º 9 — fundos. (Y 334) 83

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações: RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976 (Y 335) 82

VENDE-SE para desocupar logar, uma cama patente para creança; uma eletrola Victor. Ver e tratar em General Glycerio n. 10, pela manhã, tel. 25-6031. (X 28892) 88

COMPRAM-SE moveis, peças avulsas, miudezas, moveis de escritorios, estofados e tudo que represente valor, reformam-se e executam-se grupos e qualquer movel estofado; tel. 25-0668. (X 27025) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 27501) 83

Moveis de ocasião — Vendem-se juntos ou separados os seguintes moveis: 1 dormitório folheado a imbuia c/10 peças por 850; 1 sala folheada c/12 peças por 700$; 1 grupo estofado com 3 peças por Rs. 300$000; 1 máquina de costura Singer por Rs. 550$000. Ver amanhã, á Rua da Quitanda, 31. (X 27694) 83

DORMITORIO folheado a imbuia modernissimo com 4 peças; vende-se por 850$000. Boa oportunidade. Rua da Quitanda n. 31.

SALA DE JANTAR folheada a imbuia moderna com 12 peças; vende-se por 750$000. Ocasião unica. Rua da Quitanda n. 31. (X 27695) 83

COMPRO moveis usados, mobilias completas, peças avulsas e casas mobiladas. Atendo com presteza pelo telefone 22-4645. (X 27713) 83

DORMITORIO e sala de jantar modernos de imbuia, vendo juntos ou separados por preço de pechincha. Riachuelo n. 418. (X 27712) 83

Máquinas diversas

MAQUINA ELETRICA DE CALCULAR — Vende-se ou troca-se por registradora, á rua General Camara n. 23, loja. (X 27714) 75

Máquinas De escrever, das melhores marcas, novas e reconstruidas, ditas de somar e calcular, manuais e elétricas, perfeitas e garantidas. No Mercado das Máquinas; á rua dos Andradas, 65 — E. Magalhães. (X 27709) 78

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

Os dia:

Agencia Assembléa	22-7820
Agencia Catete	25-0395
Agencia Praça da Bandeira	28-3001
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4467

De noite:

Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-8360
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até às 6 horas da tarde	28-3792
Informações em Niterói, tel.	6012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4665, 43-4111	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	23-1423
Juiz de Fóra	43-7731 e 43-0087
Muriahé	43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4608
Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	42-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 1 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 6 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado esquina de Visconde do Uruguai)

Friburgo, passando por Cachoeiras: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 às 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 às 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã às 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia às 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 às 4 da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico às quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que comprehendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 13 são feitos os registros de todas as circumscrições com excepção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura á rua Narval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Narval de Gouvêa 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infracções das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e aos domingos do meio dia ás 18 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6886. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-6869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano 91, telefone 26-2555. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-7690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 248, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-8719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4233.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4876. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-6139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 58.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 875 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas da tarde.

Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangu' 90.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gambôa, nº. 508 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 3 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 5 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos dás 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Thereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua dos Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-8028.

Tambem os postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0463.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Rosario n. 68, sobrado, telefone 43-8088.

Praia do Jequiá n. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel n. 425 — Telefone 29-4850.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SI LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	(22-7824 (22-6279
Diretoria Geral de Investigações	43-4043
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	23-2250

TAXAS DE HIDROMETROS

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua sede á rua do Riachuelo n. 287, até o dia 2 de setembro proximo, as taxas de hidrometro do 8º Distrito, compreendendo as ruas situadas nos seguintes bairros: Amorim, A. Automovel Club, Bonsucesso, Braz de Pina, Circular, Colegio, Coelho Neto, Cordovil, Honorio Gurgel, Irajá, Ilha do Bom Jesus, Ilha dos Ferreiros, Ilha de Paquetá, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Penha, Pavuna, Ramos, Rocha Miranda, Turiassú, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e Vigario Geral.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saens Pena, praça Vieira Souto, rua Gago Coutinho, praça Verdun, pavilhão Mourisco, rua Gomes Serpa, rua Vieira Tavares, rua Raul Pompeia e rua General Osorio.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 4º dia:

Pessoal extranumerario dos orgãos subordinados á Presidencia da Republica, do Ministerio do Exterior, da Justiça e Fazenda (todas as folhas entregues no Protocolo Geral do Tesouro, até a vespera).

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 %	804$000
Diversas Emissões, miudas	750$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	803$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Braz Odorico de Souza, Antonio Martins, João Maria Marques de Oliveira, Edgard Leopoldo da Silva, Hilo Cairo de Castro Faria, Eduardo Rosenthal, Odilio da Rosa, João Cesario.

Reprovados — 17.

MULTAS

Formar fila dupla — P 1969 — 8116 — 13008 — 13179 — 13988 — 15569 — 20306 — 29924 — 30028.

I. A. P. E. T. C. — P 1271 — 7741 — 11866 — 13[illegible] — 14992 — 15157 — 15556 — 1[illegible]49 — 27807 — 18714 — 18988 — 23332 — 28630 — 24889.

Uso excessivo da busina — P 876 — 4061 — 4246 — 16070 — 26245 — 31815 — 35830.

Não diminuir a marcha — P 10996.

Excesso de velocidade — P 35217.

Estacionar em local não permitido — P 136 — 324 — 527 — 887 — 1115 — 4502 — 5459 — 7841 — 9001 — 14674 — 16321 — 17306 — 18633 — 18838 — 18112 — 19760 — 20859 — 20617 — 23259 — 25077 — 25824 — 26414 — 26971 — 28439 — 29748 — 29713 — 30279 — 30548 — 31622 — 31656 — 33511.

Desobediencia ao sinal — P 386 — 372 — 555 — 883 — 2510 — 3709 — 3047 — 4555 — 8633 — 10646 — 13427 — 13612 — 14109 — 14802 — 16580 — 17161 — 17305 — 17359 — 17430 — 19419 — 19979 — 20067 — 21592 — 22681 — 23089 — 25300 — 27897 — 27062 — 28887 — 30603 — 31141 — 31544 — 31924 — 33847 — 33600 — 34154 — 34806 — 35089 — 35200 — 35660 — 35040.

Interromper o transito — P 4835 — 549 — 10069 — 12182 — 16683 — 26192 — 31144 — 21737.

Angariar passageiros — P 6654 — 15016.

Contra mão — MG 18301 — P 2755 — 29876.

Contra mão de direção — P 302 — 4403 — 11075 — 11403 — 12393 — 14188 — 16341 — 21214 — 34842.

Falta de atenção e cautela — P 3351 — 6856 — 10891 — 19876 — 25646 — 31897 — RJ 318.

Abandonado — P 2044 — 19714.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.565 (decreto lei), de 29 de agosto de 1941, que cria o cargo, em comissão, padrão N, de representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, em Montreal.

N. 3.567 (decreto lei), que autoriza a aquisição de tres lotes de terreno em Florianopolis, Estado de Santa Catarina, para serventia do 14º B. C.

N. 3.568 (decreto lei), de 29 de agosto de 1941, que cria, no Ministerio da Agricultura, a Comissão de Controle da Produção e Comercio de Bananas e dá outras providencias.

N. 3.569 (decreto lei), de 29 de agosto de 1941, que reorganiza as Comissões de Eficiencia e dá outras providencias.

N. 3.570 (decreto lei), de 29 de agosto de 1941, que dispõe sobre o pagamento de porcentagens aos adjuntos do Procurador Geral da Fazenda Publica, na cobrança da divida ativa da União.

N. 3.571 (decreto lei), de 29 de agosto de 1941, que abre no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito suplementar de 5.169:972$400, ás dotações que especifica.

N. 3.572 (decreto lei), de 29 de agosto de 1941, que revoga, em parte, o decreto que criou os Distritos Navais e um Comando Naval no territorio brasileiro.

N. 3.573 (decreto lei), de 29 de agosto de 1941, que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 282:600$000 para atender a despesa com a admissão de pessoal extranumerario diarista.

N. 7.506, de 7 de julho de 1941, que aprova projetos e orçamentos, para a execução de diversas obras, no quatrienio de 1938-1941, á conta da taxa adicional de 10 %, na Estrada de Ferro Sorocabana.

N. 7.673, de 19 de agosto de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Nicolau Priolli a pesquisar carvão no municipio de Tietê, do Estado de São Paulo.

N. 7.674, de 19 de agosto de 1941, que autoriza a cidadã brasileira Irene Lopes Sodré a pesquisar caolim no municipio de Maricá, do Estado do Rio de Janeiro.

Professores

ESPANHOL — Professora nata, com pratica de ensino superior oferece-se para lecionar em casa ou a domicilio. Tel. 27-7609. (Y 00123) 87

EM TROCA de portuguès, senhora estrangeira (Checa), ensina alemão. Resposta neste jornal sob n. 28.436. (X 28436) 87

ALEMÃO — Senhora ensina de falar rapidamente, por metodo pratico e teorico. Tel. 27-0825. (X 29317) 87

ESCRITURARIOS — Inscrições abertas Preparo eficiente em turma reduzida. Inicio de aulas. Exames simulados. Rodrigo Silva, 18-2º — Tel. 22-5724. (X 27638) 87

AULAS — Admissão. Artigo 100. Materias do ginasial para alunos sem média. Prof. municipal prepara candidatos com eficiencia. Ensino metodico e intenso. Em casa do aluno ou não. Tel. 26-6836. Prof. Celso. (X 27716) 87

Alemão, Latim, Grego — Ensino acadêmico alemão. Literatura alemã e classica. Traduções, correspondencia. Rua Duvivier, 25, apt. 10. Tel. 47-0696. (X 28415) 87

PROFESSORA de piano, teoria e solfejo, leciona a preços modicos e para colegios. Tel. 48-1435. (X 27666) 87

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara, 313. — Tel. 43-4339. (X 26820)

DANSAR

Ensina-se em 10 lições. Metodo infalivel de longa experiencia. Aulas individuais. Rua do Ouvidor, 81, 2º andar. (X 29370)

GRANITINA

Marmorite, tacos, ladrilhos, ceramica, azulejos, etc. Melhores preços na fabrica: Ladrilhos Carioca Ltda. — Rua S. Luiz Gonzaga, 113, fone 48-3152 — Aceitamos vendedores e representantes. (X 28391)

PIANOS

Dos melhores fabricantes do mundo, de cauda e armário, o melhor estoque da praça, não comprem seu piano sem primeiro fazer uma visita á nossa casa. Vendas á vista e longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-8262 — (A CASA DOS BONS PIANOS). (X 29084)

Bilhar Brunswik

Vende-se tamanho pequeno, com pouco uso, 3 bolas de marfim, 12 tacos e tabela de marcação. Custou 3:650$000, vende-se por 1:000$000. Não se aceita oferta. Rua Cosme Velho, 156. (X 29411)

CONTADOR E CORRESPONDENTE

Para o lugar de contador e correspondente de uma firma exportadora, precisa-se de pessoas habilitadas. Pede-se indicar, em carta de proprio punho, nome, idade, nacionalidade, referencias e salario desejado. Respostas para a caixa n. 213 deste jornal. (Y 213)

ICARAÍ

Aluga-se uma residencia para familia de tratamento, em centro de jardim, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias, garage com um salão em cima, quarto para empregado. Rua Comendador Queiroz, 68 — Canto do Rio. Chaves na mesma. Trata-se á avenida Miguelote, 27, tel. 2280. (Y 238)

VILA ISABEL

Alugam-se otimos apartamentos á rua Barão Bom Retiro, 455 e 461, apts. 101, com 2 q., sala, cozinha, banheiro, jardim e pequena area. Chaves por favor no apto. 201 do n. 453. — Alugueis 350$000. (Y 215)

Não jogue fóra

Reforma-se chapeus desde 3$, tinge-se palhas, sapatos, bolsas, etc. Procurem a nossa fabrica, Casa Almeida, av. Passos, 90. (X 24997)

ESTOFADOR

Reformas, atende-se a domicilio. Rua Catete 166 e 182. Tel. 25-6700. (X 27492)

CINTAS

ou Modelador com e sem barbatana, conforme o caso, faz Mme. Mariette, rua General Roca, 935, Saens Pena. Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (Y 224)

Capachos para automovel

Confecionam-se em diversas fibras, á rua Senador Pompeu, 39. (X 29515)

Colchas Chinesas

Ricas guarnições, bordadas a mão, para chá e jantar, jogos Americanos, etc. vendas a prazo. Tel. 38-7073. (X 26938)

BINÓCULO ZEISS

Grande alcance - 18 x 50

Vende-se um prismatico, em perfeito estado, com estojo. Preço 8:000$000. — Tel. 42-6464, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (X 28409)

"Quimico industrial"

Diplomado pelo Instituto de Quimica da Escola de Engenharia de Belo Horizonte, com pratica de refinação de oleo de algodão, oferece-se para trabalhar nesse ramo. Informações: — Rua Itatiaia, 72 — Belo Horizonte. (xxx)

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á Rua Rodrigo Silva, 140. SÃO PAULO (Estado de São Paulo). (xxx)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Paulista levantou o clássico Raphael de Barros

A interessante corrida levada a efeito ante-ontem, no hipódromo da Gávea, tinha como prova principal o clássico Raphael de Barros, número inicial do programa, onde iam medir forças as éguas estrangeiras, Corena, Paulista e Taitú. De acordo com a excelente impressão deixada por Corena e Paulista em suas apresentações em público, foram as representantes da Coudelaria Lundgren cotadas em caráter de francas favoritas, e respondendo em ótima forma, impuzeram-se a Taitú, que terminou a cerca de quatro corpos de Corena, que foi avantajada por dois, por sua companheira de box, no magnifico tempo de 97" 3|5 para os 1.600 metros. As boas performances produzidas por Gran Fifi desde a sua recente estréia no nosso turf e o esplendido trabalho com que contava para o compromisso de domingo, motivaram pronunciada preferência a seu favor no handicap final para animais de qualquer país. Correspondendo a indicação da maioria dos apostadores, alcançou nitida vitória sobre o veloz Tucan, que perseguido tenazmente por Flete, não pode resistir nos últimos momentos, ao ataque do filho de Hermann Goos, que cobriu o percurso da milha no excepcional tempo de 97" 2|5.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Clássico Raphael de Barros — 1.600 metros — 10:000$000. 1º — Paulista, a., 4 a., Inglaterra, por Mr. Jinks e Euphemia, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 54 quilos, J. Canales; 2º — Corena, 60 J. Morgado e 3º — Taitú, 58, G. Costa. Tempo, 97 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 12$100; dupla (11), 14$500. Placês, não houve. Apostas, 7:000$000.

Prêmio Miss Praia — 1.200 metros — 7:000$000. 1º — Beguin, c., 4 a., São Paulo, por Bosphore e Barrage, do sr. A. Bittencourt, entraineur F. Barroso, 56 quilos, D. Ferreira; 2º — Dalila, 54, R. Freitas. 2º — Quatiay, 56, H. Freitas. 2º — Quatiay, 56, H. Soares. Correram mais Brava, Dalma, Geniparana e Porã. Tempo, 75 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 53$500; dupla (14), 72$400. Placês, 47$200 e réis 20$800. Apostas, 40:440$000.

Prêmio Abeja — 1.600 metros — 10:00$000. 1º — Cuscús, c., 3 a., São Paulo, por Santarem e Menach, do sr. F. E. de Paula Machado, entraineur F. Tourinho, 55 quilos, J. Zuniga; 2º — Erix, 55, E. Silva; 3º — Sumaré, 55, J. Nascimento. Correram mais Star Bright, Elo e Alcalino (caiu). Tempo, 99 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 17$800; dupla (12), 16$500. Placês, 10$700 e 11$100. Apostas, 62:360$000.

Prêmio Vichy — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Obua, c., 5 a., São Paulo, por Festeiro e Bombarda, de d. Francisca Freitas, entraineur O. Feijó, 56 quilos, O. Fernandes; 2º — Espion, 56, W. Andrade; 3º — Dominó, 56, J. Silva. Correram mais Victorioso, Don Carlito, Vesuvio, Odax e Gagé. Tempo, 99 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, réis 124$400; dupla (44), 124$100. Placês, 23$800; 13$600 e 12$700. Apostas, 84:310$000.

Prêmio Picaflor — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Bolido, c., 4 a., São Paulo, por Trinidad e Zaga, do sr. L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 56 quilos, J. Zuniga; 2º — Rapidez, 52, J. Canales; 3º — Astor, 50, R. Olguin. Correram mais Barreira, Brasil e Bocaina. Tempo, 73 2|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 14$100; dupla (24), réis 27$100. Apostas, 87:640$000.

Prêmio Fifa — 1.200 metros — 6:000$000. 1º — Palhaço, c., 5 a., São Paulo, por Xyleno e Xinarí, do sr. O. Mignani, entraineur G. Reis, 50 quilos, D. Ferreira; 2º — Thankerton, 52, J. Canales; 3º — Angahy, 54, J. Zuniga. Correram mais Acaraú, Tatagano, Itacunty, Kemal, Itaceiera, Malisana e Secretario. Tempo, 72 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 23$600; dupla (14), 16$800. Placês, 13$200; 17$300 e 21$500. Apostas, 114:930$000.

Prêmio Krebelina — 1.800 metros — 7:000$000. 1º — Aprikose, a., 5 a., São Paulo, por Sin Rumbo e Oceanyde, do sr. L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 50, J. Zuniga; 2º — Macoco, 51, W. Andrade; 3º — Azteca, 51, J. Nascimento. Correram mais Pom, Adonis, Marauyra, Albarran, Favius, Sitran, Ampere e Egalo. Tempo, 111 2|5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 123$700; dupla (14), 66$400. Placês, 22$300; 12$500 e 44$900. Apostas, 130:920$000.

Prêmio Viola — 1.600 metros — 8:000$000. 1º — Gran Fifi, z., 5 a., Argentina, por Hermann Goos e Gran Colecta, do sr. M. A. Rezende, entraineur A. Moreira, 52 quilos, W. Cunha; 2º — Tucan, 56, R. Freitas; 3º — Simpatico, 50, S. Batista. Correram mais Flete, Vihuela, Camões e Altona. Tempo, 97 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 32$300; dupla (34), 53$400. Placês, 17$600 e 26$400. Apostas, 139:130$000. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas, 686:770$000, sendo com os concursos, 880:850$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 6 pontos, 13:480$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 15 pontos, 13:248$000.

Betting de 10$000 — Um vencedor, 11:728$000.

Betting de 5$000 — Cinquenta vencedores, cabendo a cada um 1:210$000.

Betting duplo — Quatorze vencedores, cabendo a cada um réis 3:578$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De acordo com o projeto afixado na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, às 4 horas da tarde, as inscrições para as próximas corridas do hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para as confirmações do grande prêmio Jockey-Club Brasileiro e clássico Paulo Cesar, nos quais estão alistados os animais abaixo mencionados:

Grande [Prêmio] Jockey Club Brasileiro — 3.000 metros — 50:000$000 — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela — Sobrecarga de três quilos por vitória, nêste ano, no país, em prova de prêmios de 50:000$000 ou mais, aberta a animais de várias nacionalidades — Sobrecarga de seis quilos ao vencedor do grande prêmio Brasil, em qualquer época — Estão inscritos, dependendo de confirmação: Alfiler, Trunfo, Barranco, Apolo, Quati, Alone, Adonis, Heucuvú, Air Bell, Bororó, Atys, Polux, Taitú, Isolda, Tallboy, Calmbé, Bergerac, Menta, Platão, Bandurrio, Fontova, Gibraltar, Riviera, Shanghai, Shoeblack, Zeppelin, Zurrum, Sultan, Clarete, M. Revel, Viola, Black Toni, Tucan, Talvez! e Gran Fifi.

Clássico Paulo Cesar — 1.600 metros — 20:000$000 — Éguas européias de 2 anos, platinas e nacionais de 3 — Pesos da tabela — Sobrecarga de um quilo por parcela de 10:000$000 ou fração ganha em prêmios de 1º lugar, no país ou no estrangeiro — Estão inscritas, dependendo de confirmação: Garupa, Cinema, Uianana, Utaca, Factura, Nieta, Egide, Pipa, Catali, Propriá, Cyiga, Chanson, Cylgala, Cajóal, Carah, Cifrinha, Carete, Ultra Violeta, Ukiandia, Mirahy, Récita, Corrida, Acetona, Aroma, Bonitinha, Bocaitava, Carapitanga, Itacy, Dopada, Katia, Ballerine, Alcyone, Donzella, Scarlet, Curiosa, Beall-dad, Tia Gija, Elda, Elenita, Ely, Dina, Condoreira, Amora, Carpetta, Palinodia, Uruguayana, Paranoica e Tupiá.

MUDARAM DE ENTRAINEUR

Os representantes da Coudelaria Lundgren, que tinham o preparo dirigido pelo entraineur Gabino Rodriguez, passaram para os cuidados do seu colega Eulogio Morgado. Assim, ontem, foram transferidos para as cocheiras deste último profissional, os animais Acatuya, Arypuré, Adour, Bauá, Itacuaty, Urusyé, Pojaquára, Urucaré e Zoroastro. O entraineur Cyrilio de Souza tambem recebeu novos pensionistas, [illegible]. Estes são Bonita e Gabú, que continuam sob a responsabilidade de Mario de Almeida.

VENDIDO UM PRODUTO DO HARAS JAÇATUBA

A égua Thuya, 4 anos, filha de Violator em Albatre, de criação do sr. E. A. A. Assumpção, foi adquirida pela sra. Maria José Feijó.

NOVOS ELEMENTOS PARA O TURF PARANAENSE

O governo do Estado do Paraná adquiriu do importador Attilio Irulegui, os cavalos Platanito, 6 anos, por Lausam em Rose Marie; Suspenso, 8 anos, por Chaco e [illegible]; Bombero, 6 anos, por Jo Bacan em Sabria; Oasis, 5 anos, por Camarreiro em Mindora; Endobia, 6 anos, por Stip the Willow em Endocha; e as éguas Ranquitina, 7 anos, por Saupi em Ranqueha; Grimora, 5 anos, por Table Green em Mercedes; Rifa, 5 anos, por Tuyito em Ribesca; Siborita, 5 anos, por Zig Zag em Sierta; [illegible] Cyprian; [illegible] por Electron em Sia Guinea; e [illegible], 4 anos, por Mannen em Pildora.

TERMINOU O SEGUNDO TURNO

Amanhã, à noite, o Flamengo joga em São Paulo com o Corinthians

O caso do jogador Efigênio de Freitas Balense (Geninho), é um dos episódios tristes do nosso profissionalismo. Esse rapaz, jogador do Botafogo, pôs a faca no peito do seu clube, exigindo para integrar o team alvi-negro na hora do jogo com o Canto do Rio, a renovação do seu contrato já extinto, mediante 50 contos de luvas por um ano de locação. Sem entrar na apreciação do preço exorbitante exigido, pois ele não vale mais do que 15 contos, o gesto do Balense bem define o atrazo mental da maioria dos nossos jogadores.

O profissional do futebol, por ganhar dinheiro e viver da prática do esporte, não pode nem deve alheiar-se ao cavalheirismo peculiar ao esportista. Não vamos exigir que o profissional jogue graciosamente, mas tambem não vemos como aplaudir o que só pensa no dinheiro, esquecendo as boas normas, a gratidão e até mesmo a consideração que um bom patrão merece do seu empregado.

O ato de Geninho condicionando a sua entrada em campo à renovação do contrato, é dessas coisas aberrantes e inéditas em nosso futebol. Esse rapaz sempre recebeu do Botafogo o melhor tratamento. Só agora os botafoguenses estão verificando que gastaram otima cêra com um péssimo defunto.

O tal departamento de árbitros criado ultimamente na Federação Metropolitana de Futebol, parece que nasceu num dia aziago. Cada rodada do campeonato é assinalada com um desacerto do departamento, a começar pela escalação dos juizes, pois são mandados os mais fracos e inexperientes para os jogos de maior responsabilidade, o que acarreta sempre descontentamento entre os clubes prejudicados com as más arbitragens.

Um bom juiz não se improvisa nem um novato chega a tornar-se um excelente árbitro só porque é prestigiado pelo departamento.

FLUMINENSE — 4

AMÉRICA — 2

Tanto pela situação do Fluminense ser o vice-ponteiro quanto pela necessidade do América classificar-se, ou pelo menos empatar com o Bangú, o prélio acima teve as galas de partida principal da rodada. E se outro atributo o jogo não apresentou, teve ao menos uma movimentação no marcador que proporcionou enormes emoções entre os torcedores rubros e tricolores pois o América chegou a estar vencendo por 3x0.

Tecnicamente a peleja deixou a desejar, visto não ter existido durante todo o seu transcurso nenhuma fase que satisfizesse ao apreciador do bom futebol. Muita movimentação, algum nervosismo, certo desanimo dos rubros quando começou a série do Fluminense e, mais nada. Naturalmente o leitor desejará saber como o América foi entregar um jogo que já estava praticamente ganho por 3 x 0. Duas coisas influiram para a vantagem e depois para a desvantagem dos rubros. O zagueiro Renganeschi, talvez por nervosismo, facilitou a conquista de dois tentos do América, assistindo impassivel os centros de que resultaram um goal de Placido e um de Lenine. E o juiz do jogo, marcando dois penaltys injustos contra o América (depois dos 3 x 0), esfriou o entusiasmo dos rubros.

Toda gente sabe que o quadro americano é fraco e algo desconjuntado. O seu ataque não possue harmonia e a sua linha média é das mais vulneraveis da primeira divisão. Auxiliado pela pouca sorte de Renganeschi e pelo descontrole do resto do quadro tricolor, o América, não teve dificuldade em fazer tres goals em vinte e tres minutos de jogo. Depois o Fluminense foi se articulando e o seu ataque passou a agir com acerto até assenhorear-se da situação.

Iniciado às 3.27, aos 5 minutos um furo de Malazzo facilitou a Lenine a conquista do primeiro goal. E o jogo prossegue amarrado até o 13º minuto quando Placido aumenta, aproveitando um passe de Afonsinho (!) e a imobilidade de Renganeschi. E não se passaram nove minutos e o mesmo Placido faz o terceiro goal para o quadro, passando entre os zagueiros.

Depois veio a inteligencia de Carreiro que provoca um [illegible] do seu contrario já na área. O juiz consignou o penalty e Norival atira em cima de Mozart. [illegible] Pedro Nunes conquista, de cabeça, o primeiro goal do Fluminense. No ultimo minuto Tim cavou o segundo goal tricolor e a fase inicial [terminou] com o score de 3 x 2.

No segundo meio tempo a peleja manteve-se mais calma. Aos cinco minutos Carreiro dá uma "botinada" em Osny e este revida com tanto azar que o juiz, que não viu o ponta-pé de Carreiro, viu a replica do back rubro e marcou um penalty. Tim bateu a falta e empatou o jogo.

É evidente o desanimo dos americanos que, contudo, se esforçam em deter o adversario, [illegible]. Aos vinte e quatro minutos Carreiro centra e Tim faz o 4º e ultimo goal do Fluminense. Daí em diante o jogo se desenvolve friamente até o apito final.

Renda: 32:193$600.

Teams:

Fluminense — Capuano; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinelli e Afonso; Amorim, Russo, Tim, P. Nunes e Carreiro.

América — Mozart; Osny e Grilão; Dedão, Bolinha e Alcebiades; Hamilton, Canhoto, Placido, Cecilio e Lenine.

O jogo de reservas foi vencido pelo Fluminense por 5 x 2.

FLAMENGO — 2

BANGÚ — 0

O Campo da Gavea foi o local do encontro entre banguenses e flamengos, que teve a presença de regular número de espectadores, quási todos favoraveis aos locais.

Essa partida não teve atrativos, decorrendo sempre num ambiente frio, havendo a notar apenas o brilhante esforço dos visitantes frente aos leaders do Campeonato que apesar de produzir maior numero de ataques, não conduziram com a perfeição que tem tornado brilhante a sua atuação nos ultimos jogos.

[illegible]

Os dois teams obedeceram a esta ordem:

Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vevé.

Bangú — Jorge; Enéas e Mineiro; Nadir, Munt e Adauto; Sylvio, Madureira, Anito, Antonio e Odyr.

A preliminar dos reservas foi tambem vencida pelo Flamengo por 4 x 0, [illegible].

CANTO DO RIO — 3

BOTAFOGO — 1

O local desse match foi o estádio "Caio Martins", em Niterói, para onde afluiu regular assistência.

Registrou-se nesse encontro, a maior surpresa do Campeonato, com a vitória do Canto do Rio, pela contagem de [illegible] frente ao Botafogo, [illegible]

[illegible]

MADUREIRA — 6

S. CRISTOVÃO — 0

No estadio Aniceto Moscoso foi disputada a partida oficial do [illegible]

[illegible] Daí por deante, o São Cristovão [illegible] e o seu adversario procurava apenas quebrar a resistencia de alguns, cabendo a Jair, Oséas e Isaias marcar respectivamente o 4º, 5º e 6º goals do vencedor.

O arbitro mostrou-se indeciso depois daquela "gaffe", prejudicando ambos como se quizesse remedi-la, emfim ainda tem muito que treinar dada a insegurança das suas ultimas atuações.

Os dois teams eram os seguintes:

Madureira — Pintado; Tuica e Apio; Octacilio, Jair II e Esteves; Jorge, Lélé, Isaias, Jair e Oséas.

São Cristovão — Magdalena; Hernandez e Augusto; Archimedes, Neco, e Dódó; Valentim, Curtiss, J. Pinto Nestor e Princeza.

Juiz — Rubens Pereira Leite.

Nos jogos secundarios, o Madureira venceu nos infantis, pelo minimo escore, e nos reservas, por 6x2, e a renda foi diminuta: réis 2:836$000.

VASCO — 1

BONSUCESSO — 1

Num jogo fraquissimo o Vasco empatou com o Bonsucesso. Uma injustiça, foi o placard assignalado no prelio de ante-ontem, em São Januario. O Vasco não merecia o empate. Nada mais fez que se defender desde o primeiro minuto até o termino da peleja. Apenas Osvaldo e Zarzur fizeram algo. Os do Bonsucesso estiveram superiores em tudo ao Vasco. Esforçaram-se, atuaram melhor e suas linhas trabalharam perfeitamente. O ponto alto do Bonsucesso foi a linha de halfs onde aparecia como melhor homem em campo o centro-médio Ruf. Embora um pouco prejudicado pelo arbitro o Bonsucesso só não venceu por causa da pouca sorte de seus dianteiros.

O transcurso do jogo foi sempre o mesmo os rubro-anis trabalhando em conjunto e os cruzmaltinos desordenadamente.

Os goals foram assinalados um em cada half-time. O primeiro tento da tarde, e dos vascainos, foi feito aos 40 minutos de jogo. Foi o seu autor Carlos Leite, que cabeceou uma bola vinda de um escanteio batido por Orlando.

O goal do Bonsucesso foi assinalado aos 30 minutos do 2º tempo. Tambem proveio de um corner. Chiquinho pulou mas ao ser chargeado por Cabeção largou a pelota dando ensejo que o proprio Cabeção marcasse o tento que garantiu o empate para os rubro-anis.

Os teams entraram em campo com a seguinte constituição:

Vasco — Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figlioia, Zarzur e Dacunto; M. Rocha, Alfredo I, C. Leite, Nino e Orlando.

Bonsucesso — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Ruf e Quirino; Lindo, Galego (Careca), Cabeção, Selado e Careca (Galego).

O juiz da peleja foi o sr. Floravante D'angelo. Foi regular a atuação do arbitro da partida embora tivesse deixado de assinalar algumas faltas da defesa vascaina, principalmente de Osvaldo que andou jogando basquetebol.

A renda foi de 5:003$900.

Na partida de infantis o Vasco venceu por 2x1 e na dos reservas tambem venceram os camisas negras por 11x1.

O FLAMENGO VENCEU O CAMPEONATO DE INFANTIS

Team infantil do Flamengo, campeão da sua categoria

Assistido por um pequeno número de torcedores, pela manhã de ante-ontem, no campo da Gávea enfrentaram-se os quadros infantis do Flamengo e do Bangú, pelo Campeonato da Federação Metropolitana, cujo match foi dirigido pelo juiz Ananias Baltazar, com falhas mais prejudiciais ao clube local.

Essa partida que tornava-se de maior responsabilidade para os rubro negros pela sua colocação de leader da tabela, a um ponto do América e do Madureira, foi disputada de princípio ao fim sob [illegible], entrecortada de fases interessantes, nas quais se destacaram o excelente keeper visitante.

A principio, o team local agiu com muita falta de sorte, mas após o 1º tento feito por Paulo Borges, no final do 1º tempo, pôde desenvolver melhor atuação e embora perdendo injustamente o seu center-forward expulso de campo, por um erro do árbitro, soube se conduzir com acerto em todas as suas linhas, aumentando o score para 3 x 0, de novos pontos de Sobral e Paulo Borges, registrando desse modo sua brilhante vitória final na temporada, sagrando-se como o campeão infantil deste ano, título esse que é pela vez primeira conquistado oficialmente pelo Flamengo.

A performance dos pequenos rubro negros é digna de aplausos, a ela se devendo dedicado trabalho do seu técnico Nelson Aires.

Os dois teams que participaram desse encontro, foram estes:

Flamengo (campeão) — Touquinha; Oloisio e Rebouças; Ney Delegado e Arlindo; Patesko, Sobral, Gabriel, Valdir e Paulo Borges.

Bangú — Otacilio; Jair e Elias; Moacir, Augusto e Almir; Francisco, Roberto, Bento Valter e Aurélio.

A tarde os campeões infantis foram apresentados ao quadro do Flamengo, entrando em campo uniformizados, juntamente com o team de profissionais, recebendo nessa ocasião os cumprimentos do presidente do clube e prolongados aplausos dos assistentes.

TENIS

CAMPEONATO CARIOCA

O Fluminense (B) venceu o Tijuca

Nas quadras do Tijuca, foi disputado na manhã de domingo, mais um match do campeonato inter-clubes, primeira classe, da F.M.T., entre as equipes do Fluminense (B) e do Tijuca Tennis Clube.

A equipe do Fluminense foi a vencedora do matche por 4x1, com os seguintes resultados:

Simples — Hercilio Soares (F.) venceu Ruy Ribeiro (T.) por 6x8, 7x5 e desistência.

A. Maranhão (F.) venceu A. Couto (T.) por 6x4 e 7x5.

Mario Pires (T.) venceu Edgard Gonçalves (F.) por 5x7, 6x4 e 6x3.

L. Martins (F.) venceu João C. Santos (T.) por 6x1 e 6x3.

Duplas — Luiz Murgel e J. C. Guimarães (F.) venceram M. Zenha e Eugenio Vieira (T.) por 6x1 e 6x3.

TORNEIO DA QUINTA CLASSE

Os jogos do torneio inter-clubes da quinta classe, realizados no domingo, tiveram os seguintes resultados:

Carioca 4, Canto do Rio (A.) 1.
Tijuca 4, Caiçaras 1.
Fluminense 5, Rio de Janeiro 0.
Botafogo 4, Canto do Rio (B.) 1.

TORNEIO DA TAÇA "BABOLAT MAILLOT"

Os primeiros resultados

As primeiras partidas do torneio individual da "Taça Babolat Maillot", realizados ante-ontem, tiveram os seguintes resultados:

João de Castro venceu H. Kernen por 6x3, 6x1 e 8x6.

Julio de Abreu venceu Eurico de Freitas por 6x3, 6x3 e 6x4.

Antonio Leite venceu B. Souza Dantas por 6x4, 6x4, 3x6, 0x6 e 6x0.

Helio Rocha venceu Luiz Telles por 6x3, 6x3 e 6x4.

Mario Reis venceu Pierre Walko por 2x6, 6x3, 6x0 e 6x0.

Fernando Pedroso venceu Alfred Olesen por 6x1, 6x1 e 6x2.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em continuação ao torneio, serão realizados amanhã, os seguintes jogos:

Quadras do Fluminense — Às 5 horas da tarde — A. Leite x Kurt Metzner.

Quadras do Tijuca — Às 5 ½ da tarde — Ruy Ribeiro x João de Castro.

VARIAS ESPORTIVAS

A TABELA

Com os encontros oficiais realizados ante-ontem, encerrando o 2.º turno do Campeonato Carioca dirigido pela Federação Metropolitana de Football, a colocação final dos concorrentes por pontos perdidos, é a seguinte:

Flamengo	4
Fluminense	6
Botafogo	10
Vasco da Gama	13
Madureira	21
Bangú	22
América	24
Canto do Rio	24
S. Cristovão	26
Bonsucesso	28

O AMERICA PROTESTOU

O boletim da Federação Metropolitana ontem publicou o seguinte: "Nos termos do art. 114 dos estatutos, dou vistas ao Fluminense F. C., por quarenta e oito horas, do protesto apresentado pelo America F. C. contra a validade do jogo da primeira divisão Fluminense x America, realizado aos 31 de agosto último."

CONCEDIDA A LICENÇA

O Madureira A. C. vem de obter licença da F.M.F. para ceder a sua praça de esportes, afim de ali ser realizada no dia 6 uma comemoração cívica das escolas suburbanas, à Semana da Pátria.

PARA COMPLETAR O TURNO

Afim de ficar concluido o 1º turno do torneio de reservas, a F.M.F. fará realizar no próximo sábado à noite, a disputa dos jogos Fluminense x Canto do Rio, Bangú x Botafogo, America x Vasco e S. Cristovão x Bonsucesso.

O match Madureira x Flamengo será jogado à tarde, por não possuir iluminação o campo do Madureira.

ATLETISMO NOS SUBURBIOS

Os filiados da Associação dos Amadores, que dirige um numeroso grupo de clubes pequenos dos suburbios, continua no seu proveitoso programa pelo atletismo, realizando continuadamente, várias competições, que têm decorrido bastante animadas. Ante-ontem, foi disputada pela manhã uma corrida rustica de 3.000 metros sob a organização do Atlético Carioca, que festejava o seu 3º aniversário. Venceu-a o concorrente Romualdo Marins, do Germania, no tempo de 9'49", chegando em 2º Luiz Gomes, do clube organizador, e em 3º Aldo Roberto, do Rio de Janeiro, além de mais doze classificados.

TAÇA MONTEIRO DE REZENDE

Para a rodada de hoje, no Campeonato Carioca de Basketball, são estes os prognosticos dos nossos companheiros, na disputa da Taça "Monteiro de Rezende": — D. F. Gomes: America 37x29, Fluminense 31x14 e Vasco 23x19; Georgino S. Peres: America 36x34, Fluminense 36x25 e Vasco 42x34; Humberto Coulomb: America 36x32, Fluminense 35x24 e Botafogo 35x33; Bento F. Gomes: America 24x15, Fluminense 17x11 e Vasco 23x21; Julio Silva: America 51x26, Fluminense 48x31 e Botafogo 32x29.

A RODADA DE HOJE

Com os três encontros habituais prossegue hoje, à noite, a disputa do Campeonato Carioca de Basketball da Federação Metropolitana, com os seguintes encontros: — America x C. R. Botafogo, em Campos Sales; Carioca x Fluminense, no rink do Jardim Botanico; e Botafogo F. C. x Vasco da Gama, no rink do Leme.

O BANDEIRANTE CAMPEÃO

O Bandeirante F. C. disputou ante-ontem o seu compromisso oficial do campeonato instituido pela Associação Carioca de Football, e tendo derrotado o Jardim por 3x2 sagrou-se como o campeão do ano nessa entidade. Tambem o seu quadro secundario levantou identico titulo na 2ª categoria, batendo o seu adversário por 3x0.

PARA A APRESENTAÇÃO DO OLARIA

É pensamento do presidente da F.M.F. sr. Gastão Soares de Moura Filho, realizar um jogo entre o Olaria A. C. e um dos clubes da 1ª Divisão, como match principal, numa das partidas (melhor de três), entre os juvenis do America x Bangú que vão desempatar esse torneio.

COMEÇARÁ NO DIA 14

Ficou ontem definitivamente deliberado o inicio da etapa final do Campeonato da Cidade, que será disputado entre os 6 primeiros clubes classificados no domingo, dia 14 do corrente. Essa etapa final do certame, será efetuada em 2 turnos, sendo os jogos realizados nos campos dos clubes disputantes.

CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 31 (A.P.) — A rodada de hoje, em prosseguimento do Campeonato de Football Profissional, forneceu a surpresa da vitória do Platense sobre o Boca Juniors pela contagem de 2x1.

O San Lorenzo de Almagro mantem a liderança, tendo derrotado o Ferrocarril de Oeste por 4x0, ao passo que o River Plate empatou de 3x3 com o Gimnasia y Esgrima.

Nos demais jogos houve os seguintes resultados: o Newell Old Boys venceu o Racing por 1x0; o Huracan empatou de 1x1 com o Estudiantes de La Plata; Independiente venceu Tigre por 4x1; o Rosario Central foi vencido pelo Lanus por 2x4; e o Atlanta perdeu para o Banfield por 1x2.

REUNIÃO DE CONTRIBUINTES DO FLUMINENSE

O sr. Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense F. C. convida todos os socios contribuintes do clube para uma reunião que será levada a efeito amanhã, quarta-feira, às 8,30 horas da noite, no ginásio do clube.

PARA O JOGO DE AMANHÃ

Pela "Littorina" que deixou ontem a Central ao meio dia, seguiu para a capital paulista a embaixada do C. R. do Flamengo, que amanhã, quarta-feira, enfrentará o quadro do Corintians Paulista no estádio de Pacaembú. A delegação rubro-negra foi chefiada pelo comandante Carvalho Rego e sr. Mario Marino, levando todos os players que deram ao clube a liderança do Campeonato Carioca, com exceção de Zizinho que só partiu à noite. O embarque do Flamengo transcorreu num ambiente de entusiasmo dos seus admiradores, além da presença de varios diretores e associados do clube.

CICLISMO

Sob o controle da Federação Metropolitana de Ciclismo foi disputada ante-ontem, com regular número de concorrentes, a "Prova Rio-Petrópolis-Rio", na qual participaram as equipes dos clubes filiados. Venceu-a brilhantemente Antonio Marques de Azevedo, no tempo de 4 horas 33 minutos e 28 segundos, batendo o campeão Joaquim e José Gaurnieri, trio esse que defendia as cores do Sampaio A. C. Além desses corredores, completaram o percurso noutras colocações mais sete. Na 3ª categoria cuja volta era feita em Caxias, saiu vencedor Alvaro da Costa Ferreira, do S. C. Brasil, vindo em 2º Felippe Affonso, do Carioca S. C.

NA LIGA DE REMO

O Conselho Supremo da Liga de Remo reuniu-se sábado último, para estudar varias reformas que serão aplicadas aos estatutos dessa entidade, tendo se demorado na apreciação de algumas propostas apresentadas. Nessa reunião foi eleito para membro do Conselho Técnico o sr. Rufino Ferreira, do Vasco da Gama, que foi ocupar o posto deixado pela renuncia do sr. Tasso Moreira.

PARA AS REGATAS DO DIA 14

Na séde da Liga de Remo foi encerrada ontem o prazo para recebimento das inscrições dos clubes e seus defensores, que vão disputar a regata do dia 14 na enseada de Botafogo. O número de concorrentes foi elevado deixando demonstrado que esse certame deve ser renhidamente disputado, especialmente as três provas classicas. Sómente o Fluminense, Lage e Piraquê não concorrerão.

Hoje, reune-se o Conselho Técnico para aprovar o programa geral, escalar as comissões e tomar outras providencias.

NO JUVENIL DE BOLA AO CESTO

No Torneio de Classificação para o Campeonato Juvenil de Basketball foram disputados na manhã de domingo varios encontros oficiais, que estiveram muito animados, oferecendo estes resultados: Riachuelo 39x24 sobre o Vasco; Botafogo F. C. 29x17 sobre o Mackenzie; Fluminense 32x30 sobre o Bangú.

EXPRESSIVA VITORIA DO FLUMINENSE F. C.

A TURMA ATLETICA DO TRICOLOR VENCEU BRILHANTEMENTE EM SÃO PAULO

A primeira competição preparatoria para os jogos Pan Americanos do ano proximo realizada ante-ontem, em São Paulo, resultou num magnifico cotejo e ao qual não faltou as galas de um record sul americano, batido pelo veterano Lucio de Castro, no salto com vara.

Resultados apreciaveis e uma vitoria expressiva da turma do Fluminense F. C. coroaram a reunião que teve como local a pista do Tiêté.

A equipe feminina do Fluminense, onde brilham Crisca e Ursula Krauss contribuiu decisivamente para o triunfo final conquistado pelo campeão da cidade.

A resultado do certame foi o seguinte:

"Salto com vara" — 1º lugar, Lucio de Castro, Germania, 4m.12 (novo "record", sul-americano), 2º lugar, Alberto Pita, Fluminense, 3m.80; 3º lugar, Nelson Sacan, Paulistano, 3m.70.

"100 metros rasos" — 1º lugar, Bento de Assis, Esperia, tempo: 10" 3|10; 2º, Guilherme Puchnik, Paulistano, 3º lugar, Helio Dias, Fluminense, 11".

"200 metros rasos" — 1º, Bento de Assis, Esperia, tempo 21"4|10; 2º lugar, Guilherme Puchnik, Paulistano; 3º Alberto M. Lima, Fluminense 23"3|10.

"Revesamento 4x400" — 1º turma do Esperia, tempo: 3' 30"2|10, com Nini, Di Pietro, Cametine, Bento de Assis. 2º turma do Fluminense, 3' 31" 1|10, formada por Helio, Alberto, Sobrinho e Cyro.

"Salto triplice" — 1º, Jorge Richard, Fluminense 14m.58; 2º Hosniaki Mihata, Paulistano, 14m.42; 3º Shoki Fujisawa, Paulistano, 14m.27; 4º Mario Richard, Fluminense, 14m.10.

"5.000 metros" — 1º Kangiro Oda, Esperia, 16'34"1|5; 2º Joaquim Gonçalves, Paulistano, 16'36"; 3º, Manoel Ramos, Vasco, 16'36"1|10.

"Lançamento do dardo" — 1º, Egon Falkenberg, Paulistano, 63.15; 3º, Lucio de Castro, Germania, 55m.55.

"400 metros com barreira" — 1º, Sylvio Padilha, Esperia, 55"; 2º Mario Marcio Cunha, Fluminense, 57"; 3º Helio Pereira, Fluminense, 58"1|10.

"Lançamento do peso" — 1º Antonio Lyra, Fluminense, 13m.70; 2º, Francisco Scabello, Esperia, 13m.41; 3º, Marcilio Campos, Fluminense, 12m.88.

"1.500 metros" — 1º Francisco Maia, do Vasco, 4'19"3|5.

2º Bernardo Vitoli, Paulistano 4'20 4|4.

Provas femininas — 75 metros rasos — 1º Clara Muller, Germania, 9"3|10, (novo "record" brasileiro); 2º Aida Velloso, Fluminense, 9" 4|10; 3º Charlote Uol, Germania, 9"4 |10.

"Salto em extensão" — 1º Clara Muller, Germania, 5m.15; 2º Otilia Machado, Fluminense, . .. 4m.95; 3º, Mano Consuelo, Vasco, 4m.84 e Helena Coelho, Fluminense, 4m.84.

80 metros — Barreiras, — 1º Crista Jane, Fluminense, 12'5|10; 2º, Hilde Nobiling, Germania, . . 13"6|10.

"Lançamento de dardo" — 1º Ursula Krauss, Fluminense, . .. 31m.50; 2º Jacy Magalhães, Fluminense, 27m.10; 3º. Edith Helmpe, Germania, 25m.40.

"Lançamento do peso" — 1º Clara Muller, Germania, 10m.10; 2º, Selma Mello, Vasco, 9m.88; 3º Anna Brixi, Associação Alemã, 9m.64; 4º Ursula Krauss, Fluminense, 9m.23.

CONTAGEM GERAL

1º — Fluminense, 207 pontos.
2º — Esperia, 138,5 pontos.
3º — Germania, 101 pontos.
4º — Paulistano, 69,5 pontos.
5º — Tiêté, 41 pontos.

MASCULINAS

1º — Esperia — 132,5 pontos.
2º — Fluminense, 128 pontos.

PROVAS FEMININAS

1º — Fluminense, 79 pontos.
2º — Germania, 63 pontos.

CRONICA ESPIRITA

O CORPO FLUÍDICO DE JESUS

No seu livro "O Cristianismo do Christo e o dos seus Vigários", o padre Malta, indubitavelmente inspirado por espiritos de escól, tambem abordou a questão tão debatida do *corpo fluídico do Christo*, procurando demonstrar a sua veracidade. Aqui publicamos o que êle escreveu sobre o assunto às páginas 115-119, editado pela Livraria da Federação:

"O rabino Elias Soloweycsyk, que já tenho citado, reproduz o texto de São Matheus, XXVII, 16 e 17: "os onze discipulos se encaminharam para o monte onde Jesus lhes ordenara que fossem, na Galiléa, e, ao verem-no aí, o adoraram todos, mesmo os que haviam duvidado" e acrescenta: "Alguns haviam duvidado". Por que? Se tinham visto, realmente, um corpo de carne e de osso não podia restar a menor dúvida, e o testemunho dos sentidos era tão concludente para êles, como para os outros. Quando Jesus anunciara que ressuscitaria no terceiro dia... os Fariseus, tomando-lhe as palavras ao pé da letra, entenderam que se tratava de uma ressurreição corporal. Até alguns de seus discipulos partilharam dessa opinião, mesmo depois que êle aparecera; crentes de que não era de carne o corpo que tinham visto, puzeram-se a duvidar. É que não haviam compreendido a prédica do Mestre...

"Qual a missão de Jesus? — É ainda o rabino quem fala. — Firmar o império da Lei de Moysés, explicando-a ao povo, fazendo penetrar nas conciências a doutrina da *unidade absoluta de Deus* e da sua providência, doutrina cuja consequência necessária é o dogma da imortalidade da alma e da remuneração futura. Ora, Jesus não ignorava que em parte alguma, a Lei de Moysés afirma expressamente a imortalidade da alma e que, entretanto, sem êsse principio, nenhuma razão de ser teria a mesma lei. Foi nêsse espirito que êle disse a seus discipulos: "Para vos conservardes inviolavelmente presos a essa crença, provando pelo fato a imortalidade da alma humana, que vos ensinei durante a minha vida, é que voltarei após a minha morte, que me vereis e eu vos falarei. Ficareis então convencidos de que a alma, emanação de Deus, não perece com o corpo."

"A ressurreição de Jesus tinha pois que ser, não uma ressurreição corporea, mas uma aparição espiritual — continua Soloweyczyk. Os discipulos, porém, como os homens, possuindo unicamente olhos de carne, incapazes teriam sido de lhe perceberam a alma desligada do seu envoltório terrestre. Eis porque a Jesus foi preciso revestir uma forma material. O que dêle apareceu não foi o seu corpo de carne e osso, foi alguma coisa como isso a que se chama fantasma, foi sua alma, tornada, de certa maneira, visivel." (15)

Um ciência mais analitica, mais completa do que a simples distinção entre a alma e o corpo, vagamente consideradas de maneira abstrata, nos revelou, no a que se chamava, com uma só palavra, "corpo, alma", muitos planos, multas camadas intimamente unidas, mas distintas. No corpo, distinguem-se, cientificamente: 1º) o corpo fisiológico, de carne e osso, de músculos tendões, filetes nervoso, etc.; 2º) a eletricidade fisica que circula nos nervos; 3º) uma força magnética, mais fluida e mais ativa do que a simples força nervosa. Na alma, entrando assim pelo exterior, e avançando cada vez mais pelo interior: 1º) uma força vital casada ao corpo, para lhe dar a vida; 2º) uma atmosfera de luz vivente, onde tomam formas se fotografam e conservam as imagens que compõem o que se chama, precisamente, "a imaginação"; 3º) outra atmosfera de luz mais vivente e mais etérea, onde tomam corpo as idéias puras, estéticas, filosóficas, espirituais. No centro desses dois circulos concêntricos está o *eu*, a mónada indivisível, que é trindade, sendo unidade, a mónada vida, que é toda ato, como o próprio Deus, sob a tríplice forma: amor, inteligência, atividade, que a vontade unifica.

Que o corpo carnal de Jesus tenha sido tomado ao túmulo e fluidificado, transformado em corpo fluídico pela volta da alma, mudada esta em chama mais espiritual depois da morte, tão natural e, portanto, crivel se me afigura, como a transformação de um pedaço de gelo em vapor. Mas, isso pouco me importa, confesso-o, a não ser do ponto de vista estético. O que é historicamente certo é a ressurreição de Jesus em corpo fluídico, tal como será a ressurreição final para todos nós. Ainda uma vez declaro: creio, como diz Pascal, em testemunhas que se deixam estrangular. E a afirmação do rabino Soloweyczyk me parece muito mais cientifica do que a dúvida de Renan e do seu século; Jesus, depois de sua morte, apareceu realmente a seus apóstolos. Tal a única explicação lógica da mudança que se operou neles.

Incompleta, no entanto, é a idéia que de Jesus nos apresenta o rabino. A missão de Jesus não consistia apenas em perpetuar o Decalogo e em demonstrar a imortalidade da alma. Conforme a denominação que êle a si próprio deu e conforme o haviam anunciado os profetas, o Christo não era somente o Messias dos Judeus, mas o Messias universal. Não era o "Filho de David", encarregado por Deus de reerguer o trono do rei dos Judeus, a benefício deles. Era "o Filho do Homem", encarnação total da natureza humana, com isenção do pecado, era a personificação, uma vez por todas, realizada de todas as glórias espirituais, de todas as belezas ideais, de todas as nobrezas de coração e de todas as bondades da alma; mas, tambem, de todas as humilhações, de todas as angústias, de todos os sofrimentos que podem torturar, sem a deshonrarem, a Humanidade na superfície da terra.

* * *

Refere o Talmud que Rabba, assistindo a agonia de Rab Nachman, lhe disse: "Mestre, eu quisera que me aparecesse depois da tua morte!" Rab Nachman lhe apareceu e Rabba lhe perguntou: "Sofreste muito?" — "Não mais do que sofre um cabelo que é retirado de uma chicara de leite!" Respondeu Rab Nachmann (16).

Desejo-vos a todos, minhas senhoras e meus senhores, um fim tão suave quanto êsse. Mas, confesso, que admiro multissimo mais, chegando até à adoração, o agonizante do jardim de Gethsemani, êsse crucificado do Golgota, que é nosso Christo Jesus.

Não o vêdes, abandonado, traido, renegado por aqueles a quem tanto amara e continua a amar com um amor que é devotamento absoluto? Êle as vê, aquelas traições, aquelas covardias, aquela renegações. Qual dilúvio de lama, quais ondas de salsugem, êle vê, precipitando-se sobre a sua pessoa, em horrenda tempestade, todos os pecados, todos os crimes, todas as vergonhas, de todos os tempos, de todos os homens, da criação inteira: "Meu Deus, se é possível, passe longe de mim este cálice." — Não! não é possivel! é preciso que o bebas! Tu és o Homem; tu és a Humanidade e a criação resumida exclusivamente em ti; sofre, sofre mais! cai ao chão, banhado do suor de teu sangue! Sofre, oh! Jesus: tu és eu; tu és todos nós que não vemos as nossas faltas, que não as queremos ver. É preciso que tu as vejas, tu; que elas te conspurquem, como se foram tuas! Chora sobre nós, que não sabemos chorar. Sofre por nós, que não sabemos sofrer. Deixa-te calcar aos pés na vergonha, para expiar o orgulho humano. Cai, cai, pobre corpo endolorido, para expiar a queda de todas as almas!

Agora, levanta-te, Christo Jesus! Teus amigos pensaram em ti! Aqui está o teu amigo Judas, que te vem oscular. Alé estão, conduzidos por êle, os que mais tarde se dirão teus soldados, os Romanos. Deixa-te trair pelo teu eleito; deixa-te atar pela tua coorte romana! Recebe o beijo do traidor, tu a quem nunca mais ninguem beijou depois de tua mãe! Em seguida, vai fazer-te excomungar pelo representante oficial da Religião, o Soberano Pontífice. Deixa-te condenar pelo representante oficial da Autoridade, o vigário de Cesar. Vai! recebe os insultos, recebe as bofetadas, recebe as varadas... Está bem! és agora o verdadeiro rei da Humanidade, que somos nós, com a tua corôa de espinhos e as tuas vestes irrisórias. Leva a tua cruz, Filho do Homem, para que os homens aos quais tão ternamente amas, te mostrem como é que êles amam.

Pronto! pregaram-te à tua cruz. "Tenho sêde!" bradas, adoravel, sedento de amor. Bebe a tisana de amor que os homens sabem servir: é fel!

Do alto do seu patíbulo, o seu corpo mais pesado se torna, estira-lhe para baixo os braços em farrapos, pesa-lhe sobre os pés cravados e os despedaça... E êle escuta os sarcasmos, com os uivos de ódio, pelos olvidados benefícios que a todos prodigalisou. É a justiça terrena; é o reconhecimento humano...

Mais belo, de uma beleza mais tocante do que na glória do Tabor, êle sorri afetuosamente para os que o insultam. Depois, elevando os olhos para o céu, exclama: "Pai, perdoa-lhes; êles não sabem o que fazem!"

Não! não sabem! E quando o saberão?

Algumas mulheres e um mancebo lá estão, no entanto, a chorar. E um soldado de guarda diz: "Este homem era verdadeiramente Filho de Deus!"... Oh! sim! sim! incarnação divina de sobrehumana coragem, de dolorosa beleza, de bondade infinita: Jesus, Messias de Deus, Nosso Senhor!"

Fred. Figner

(15) A Biblia, o Talmud e o Evangelho, págs. 868 e 869.
(16) A Biblia, o Talmud e o Evangelho, pág. 869.

E' dificil a situação vinicola no Douro

Porto, 1 (U. P.) — O Instituto do Vinho do Porto divulgou uma nota oficiosa, expondo a dramatica situação vinicola do Douro e a proxima vindima.

Declara o Instituto que a Inglaterra, compradora habitual da melhor parte da produção do vinho do Porto, foi forçada a embargar, desde janeiro ultimo, a entrada do referido vinho no seu territorio, ficando assim fechados temporariamente quasi todos os mercados europeus e com isso as cifras da exportação do vinho do Porto no primeiro semestre do corrente ano baixaram consideravelmente em relação com o igual periodo do ano passado. Consequentemente, o Instituto determina que a agricultura do Douro limite a proxima vindima ao fabrico apenas de 25.000 barris de vinho.

A media anual do fabrico dos ultimos seis anos atingia a 50.000 barris. A proxima colheita é calculada em 125.000 pipas.

A VIDA SOCIAL

Santos Dumont

Não tenho recordações alegres de Santos Dumont.

Meu encontro com êle já se deu no período estranho de suas perturbações mentais. Boquejava-se qualquer coisa a respeito, mas eu desconhecia. Desconhecia aliás quase tudo sôbre a vida, naquele período sonhador do Partido Democrático do Distrito Federal, em que eu, simples estudante, fui guindado a secretário de "O Imparcial" e a redator de "A Ordem". Trabalhávamos, em certa fase, como voluntários.

Eram "voluntários" os idealistas; que, com lindo entusiasmo, davam cérebro e labor à causa. Jorge Rozo, Jorge Grey, Mario de Brito, Adolfo Aizen, Macedo Junior, Oton Leonardos, Silvio Pelicoto, Artur da Silva Araujo, o Plinio, de cabeça branca por causa dos anúncios, o Euclides, atrapalhado com a limpeza, o Perigoso, o pobre Perigoso, sempre driblado na sua secção de esportes... quantos outros irmãos de atitude!

Foi com Oton Leonardos que entrevistei Santos Dumont. Ainda meio "focas", íamos dois, para ouvir melhor, ver melhor e melhor adivinhar.

Uma certa emoção, naturalmente. Santos Dumont, hospedado no Copacabana, regressava à pátria para sempre. Iamos vê-lo pela primeira vez e, tanto Oto como eu, não tinhamos aquele orgulho de Chateaubriand, que enfrentou George Washington com uma impassibilidade nada romântica, porque não se sentia inferior a nenhum homem.

Santos Dumont era, para nós, o gênio.

Daí, possivelmente, nossa decepção. O glorioso inventor nos recebeu com o espirito distante. Falou pouco, em raciocinios mal articulados. A vermelhidão afogueada das faces, o cabelo raro e branqueado, a voz mortiça, o olhar errante, tudo nos dava a impressão do outro homem. Perfeitamente cordial e elegante. Cordialidade fria, elegância demasiado pessoal, mas, em todo caso, agradável.

Jornalisticamente, ótimo. Embora aos arrancos, confiou-nos a revelação do seu novo invento: o transformador marciano. Transformador? Marciano? Meu lápis ficou parado. Sim: transformador marciano. Em resumo, eram asas. Santos Dumont trabalhava na fabricação de um aparelho, não sei se muito simples, ou muito complicado, constante de asas artificiais que habilitariam o homem a voar.

"A Ordem" publicou, tal qual. E vá lá a inocente violação do segredo profissional: redação do Oton.

Quanto a Santos Dumont, que, na verdade, não tinhamos conhecido, poucos anos depois procurou espontaneamente suas definitivas asas, com que o espirito se librou no espaço conquistado num impeto de gênio.

Roberto da Macedonia

—o—

Para o Album de Mlle...

ENTARDECER

Quando a noturna sombra envolve
[a terra
e à paz convida o lavrador
[cansado,
à fresca brisa o seio delicado
a branca flor do embiroçú des-
[cerra...

Machado de Assis

— Não há maior delito no mundo do que ser melhor. Um grande delito muitas vezes achou piedade: um grande merecimento, nunca lhe faltou inveja.

VIEIRA — *Sermões.*

—o—

Nicolas

Transcorrendo no proximo dia 28 do corrente o primeiro aniversario do falecimento de Nicolas Alagemovits, o consagrado artista Nicolas, que em vida prestou assinalados serviços á arte e aos artistas no Brasil, o "Movimento Artistico Brasileiro", do qual foi fundador e presidente, vai reverenciar sua memoria, promovendo manifestações de afeto e saudade. No dia 28, domingo, às 10 horas da manhã, o "Movimento Artistico Brasileiro" realizará uma romaria ao tumulo de Nicolas, depositando ali uma corôa. No dia 29, às 9 horas da noite, no "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa, será realizada uma sessão solene, na qual serão relembradas a figura e a obra de Nicolas. Para maior significação dessa homenagem estão sendo convidadas as varias associações, das quais o homenageado fazia parte, e os artistas e intelectuais em geral. O programa geral das homenagens será publicado oportunamente.

—o—

—o—

Comité Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra

O chá-cocktail a realizar-se amanhã, quarta-feira no Clube Paisandú, 143, rua Siqueira Campos, sob os auspicios do Comité Britanico de Socorros às Vitimas da Guerra, com a devida autorização da Cruz Vermelha Brasileira, é organizado em beneficio das vitimas da guerra na Belgica. Os belgas residentes no Rio, bem assim os admiradores da Belgica que nunca renunciou à luta para reconquistar sua independencia, não deixarão de dar a esta reunião um brilho igual, senão maior, ao da ultima tarde pró-belga. Sendo esta quarta-feira a primeira do mês, será como de costume servido o cocktail internacional, ao qual tomarão parte não só a colonia belga, como tambem brasileiros e aliados de todas as nações. Ao cocktail, seguir-se-á um jantar onde aparecerão especialidades culinarias belgas, reputadas pelos verdadeiros "gastronomos": "Carbonades flamandes", "Tête de veau tortue", tortas de frutas, etc., acompanhadas pela tradicional cerveja. Mesas podem desde já ser reservadas com mlle. Lynch (telefone 25-3030) e com mme. Mary Ferrer (38-5174). As "patronesses" para o dia da Belgica serão as sras. Eloisa Aragon, Battard, Rosita Campos, Decot, Guimarães, Ghekière, Hemming, Hertveld, Hutt, Janssens, Jordan, Korb, Amelia Laredo, Maurice Levy, Colette Nielsen, Ridgeway, Rey, Silberfeld, Swaelen, Theunisse, Thion, van Acker, van Parys, van Sterkemburg e Vercouter.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Guando ensopado
Carne cozida com cebolas
Arrufados

Jantar

Sopa mineira
Silveira com miudos de galinha
Crême de laranja

ALMOÇO

GUANDO ENSOPADO

Ferva em agua e sal, 1 prato de guandos verdes e escorra a agua.

Prepare um bem refogado, junte pedaços de linguiça, refogue-a, junte o guando, misture bem, adicione 1 chicara de caldo e cozinhe vagarosamente até reduzir o caldo.

CARNE COZIDA COM CEBOLAS

Corte em pedaços, 1 quilo de assem, condimente-o em boa vinhas d'alhos e leve-o ao fogo com um pedaço de paio, agua que cubra e 4 ou 5 cebolas.

Cozinhe até reduzir o caldo. Doure em 1 colher de toucinho derretido 3 ou 4 dentes de alho bem picados, junte à carne, ferva mais um pouco e sirva com uma colher de molho Inglês.

ARRUFADOS

Junte 6 gemas, 250 grs. de açucar, 1|2 colher de sopa de manteiga e bata bem. Adicione 1|2 côco ralado e 1 colher de chá de farinha de trigo.

Deite em forminhas untadas e leve ao forno.

JANTAR

SOPA A MINEIRA

Ponha na panela, 2 litros dagua, lombo, paio, tomate, cebola e alho porró.

Condimente com sal à gosto. Leve ao fogo e antes que o lombo fique macio, junte nabos, cenouras e couve tronchuda em pedaços.

Quando retirar do fogo junte um pouco de azeite doce e sirva.

SILVEIRA COM MIUDOS DE GALINHA

Corte em pedaços pequenos, 1|2 quilo de miudos de galinha e refogue-os com bom tempero, junte agua e cozinhe-os.

Bata 5 claras em neve, junte as 5 gemas, sal e salsa picada. Despeje os ovos batidos na caçarola onde estão os miudos degalinha, mexa bem até cozinhar os ovos, polvilhe com queijo ralado e sirva entre alface picada e polvilhada com sal fino.

CRÊME DE LARANJA

Bata um pouco, 6 ovos, junte 100 grs. de açucar, misture 1 copo de caldo de laranja e 1|2 copo de leite.

Passe por peneira 2 ou 3 vezes deite em forminhas acarameladas e leve ao forno em banho-Maria.

—o—

Enfermos

O dr. Celso Barreto, diretor do Imposto de Renda, que se achava enfermo, já se encontra em convalescença e por isso grande foi o numero de visitas que recebeu.

—o—

Em ação de graças

Por iniciativa dos funcionarios do I. N. M., como admiradores e amigos do dr. Diniz Junior, seu ex-presidente, celebra-se hoje, às 11 horas, no altar-mór da igreja São Francisco de Paula, missa solene em louvor de N. S. das Graças e em regosijo pelo restabelecimento da jovem Maria Gabriella Diniz, filha do dr. Diniz Junior.

—o—

Diplomáticas

Passageiro do avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, regressou ontem a Assunção o sr. Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, secretario da legação do Brasil no Paraguai.

Viajantes

Deverá realizar-se este mês, nas cidades do Mexico e Nova York, uma conferencia pan-americana de turismo. Convidado pela "American Hotel Association", deverá seguir no dia 8, afim de participar dos trabalhos desse conclave, e com destino à cidade do Mexico, o sr. Mauricio Fernandes, superintendente da Companhia de Hoteis Palace.

—o—

Comemorações

Bacharéis de 1931 — A comissão de festas da turma bacharéis de 1931, em comemoração do decimo aniversario de formatura, mandará rezar no altar-mór da Candelaria, no dia 5 do corrente, às 10 horas, missa por alma dos professores e colegas falecidos, e no dia 6 do mesmo mês e local, às 10,30 horas, em ação de graças pelo decimo aniversario de formatura. No dia 6 realizar-se-á o almoço no Lido, em Copacabana, à 1 hora da tarde. Os colegas encontrarão na 1.ª vara civel e nos escritorios dos membros da comissão as listas de adesões.

—o—

—o—

Natalicios

Faz anos hoje o escritor Carlos Maul. Poeta, novelista, critico e historiador, sua obra literaria é consideravel pela quantidade e pela qualidade. Seus livros têm merecido a atenção dos estudiosos, notadamente daqueles que ele preparou, visando cooperar para a educação civica das novas gerações de brasileiros. Não faltarão ao aniversariante, que é antigo colaborador do *Correio da Manhã*, as homenagens e as felicitações de seus colegas e amigos.

— Faz anos hoje o advogado dr. Alfredo Gonzaga Costa, nosso colega de imprensa.

— Pela passagem do seu aniversario que hoje se verifica, muitas felicitações receberá o sr. Henrique Danemberg.

— Fez anos ontem o menino João Pessoa Neto, filho do sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e de sua esposa.

— Passa hoje a data do aniversario do sr. Bulcão Junior, diretor da "Norte Editora".

—o—

Falecimentos

Faleceu ontem a sra. Sarah Land Vergne de Abreu, esposa do dr. Pedro Vergne de Abreu. O feretro sairá hoje, às 11 horas, da capela de Santa Terezinha, no Tunel Novo, para o cemiterio de S. João Batista.

— Faleceu ontem, às 6 horas da tarde, na Casa de Saude São José, o sr. Alfredo de Andrade Silveira, antigo farmaceutico na cidade do Carmo, Estado do Rio, para onde seguirá o corpo afim de ser sepultado no cemiterio local.

Chega hoje a Missão Militar Argentina

O trem que a conduz é esperado às 11 horas da manhã

Chegará hoje ao Rio a missão militar argentina, que partiu, ontem à noite, de Belo Horizonte, onde se encontrava ha três dias. Dela fazem parte o general Juan R. Tonazzi, ministro da Guerra; general de brigada Juan Pierrestegui, chefe do Estado Maior do Exército; coronel Emilio Dual, diretor do Colégio Militar; tenente-coronel Antonio Carlos Paladino, ajudante do general Tonazzini; major Carlos F. Posso, major Juan J. Vale, major Augusto Rodriguez, capitão Eduardo Arnunphi e tenente-coronel Camilo H. Gay, adido militar à Embaixada.

O trem especial conduzindo os representantes do Exército argentino, que vêm ao Brasil tomar parte nas comemorações de 7 de Setembro, chegará às 11 horas, à estação Pedro II, onde será aguardado pelo ministro da Guerra, general Eurico Dutra e altas patentes do Exército brasileiro. Uma companhia do Batalhão de Guardas, com bandeira e banda de música, prestará as continencias de estilo, organizando-se, então, o cortejo, que seguirá pelas avenidas marechal Floriano Peixoto e Rio Branco, com destino ao Copacabana Palace-Hotel, onde a Missão ficará hospedada.

De acordo com o programa de recepção, os visitantes terão livre, para passeios, a manhã de hoje. As 4 horas da tarde haverá então, a visita oficial ao presidente da República e altas autoridades militares e civis, reunidas no palácio do Catete.

As 9 horas da noite, jantar intimo no Copacabana Palace Hotel.

Se a conversão se realizar dentro do justo — critério —

Lisboa, 1 (U. P.) — O boletim financeiro da casa bancária portuguesa "Cupertino Ribeiro", relativo ao mês de agosto, diz que muitos portadores portugueses de valores externos brasileiros concordaram na projetada conversão, pelo Brasil, de sua dívida externa em interna, se a conversão se realizasse dentro do justo critério, ressalvando os interesses e capitais invertidos no Brasil.

Entre os portadores portugueses de títulos brasileiros reina vivo interesse pelo assunto.

Comissão Interamericana de Neutralidade

Voltou a reunir-se a Comissão Interamericana de Neutralidade, presentes os delegados embaixadores Afrânio de Melo Franco, presidente; Eduardo Labougle e Mariano Fontecilla, professor Charles Fenwick e sr. Salvador Martinez Mercado. Conforme estava previsto, tratou-se do Projeto de Consolidação das Regras de Neutralidade, sendo aprovados alguns dispositivos, iniciando-se o exame de outros. Encerrou-se a sessão às 6 horas da tarde, ficando marcada outra para o dia 5 de setembro próximo.

Não será prorrogado o praso para a resselagem de estoques

Atendendo à exposição de motivos feita pelo ministro da Fazenda a respeito da prorrogação pleiteada pela Associação Comercial de João Pessoa e outras congêneres, para a resselagem de estoques de mercadorias, a que se refere o artigo 244 do regulamento aprovado pelo decreto-lei n.º 739, de 24 de setembro de 1938, o presidente da República resolveu indeferir o pedido, mandando arquivar o processo em questão.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Um reu absolvido e outro condenado

O juiz Maynard Gomes, do Tribunal de Segurança, presidiu ontem o julgamento do processo em que era réu Genesio Marcolino, dado como incurso nas penas do art. 3.º, inciso 24 do decreto-lei 431, por haver injuriado o Exercito e o Pavilhão Nacional. A acusação foi sustentada pelo procurador Goulart de Andrade e a defesa pelo advogado Medrado Dias, sendo o inquerito oriundo de São Paulo.

O juiz condenou o acusado a dois anos de prisão, tendo a defesa apelado para o Tribunal Pleno.

Absolvido — O comandante Miranda Rodrigues, juiz do Tribunal dee Segurança, presidiu ontem o julgamento do processo 1614, oriundo do Rio Grande do Sul, no qual era réu Herman Ruthoski, acusado de injurias ao poder publico. A acusação foi feita pelo procurador Gilberto de Andrade e a defesa pelo advogado Medrado Dias, tendo o réu sido absolvido, por deficiencia de provas.

Sessão plena — O Tribunal se vae hoje reunir, em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto. Serão julgados habeas-corpus em favor de Gervasio Baila Aguila, Augusto José de Bezerra e outros, Manoel Marcolino dos Santos e José Gomes da Silva. Serão apreciados varios pedidos de arquivamentos, apelações e exclusões de processo, além de quatro revisões, requeridas nos processos 1362, 1330, 600.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

Esteve ontem em sessão a Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal, sob a presidência do sr. Laudo de Camargo, tendo comparecido os demais juizes e o procurador geral da República.

Foram julgados os seguintes feitos:

gravos — O Tribunal negou provimento aos seguintes agravos: n. 9764, do Espirito Santo, sendo agravada a Prefeitura Municipal de Cachoeiro do Itapemerim; n. 9942, do Maranhão, sendo agravado Ulen Management; n. 9971, de S. Paulo, sendo agravado o espólio do coronel Francisco Schmidt e deu provimento aos seguintes: n. 9922, do Distrito Federal, sendo agravante Nederlansche von Wertuigne en Sporweg e 9931, do Distrito Federal, sendo agravada a Companhia Hotels Palace.

Apelações civeis — Foi negado provimento a apelação n. 7401, de Minas, em que era apelantes Lourival Pinheiro de Azevedo e outros e deu provimento à apelação n. 7799, de Santa Catarina, em que eram apelados Roberto Ehlke e outros e a União Federal.

Recursos extraordinários — O Tribunal não conheceu dos seguintes recursos :4031, de Santa Catarina, em que era recorrente José Francisco Glavan; n. 4663, de Minas, em que era recorrente Rubens de Carvalho; n. 4764 Ceará, em que era recorrente Antonio Moreira de Souza e 5036 do Distrito Federal, em que era recorrente Ernani Lomba e conheceram, dando provimento, aos recursos 3749, da Baía, em que era recorrente a Fazenda do Estado, 3775, de S. Paulo em que era recorrente a Fazenda do Estado e 4453, da Paraiba, em que era recorrente Maria do Carmo Gouvêa Loureiro e ficou resolvido que o que o n. 4787, do Pará, fosse remetido ao Tribunal Pleno.

BARROZO NETTO

Com a morte do professor Barrozo Netto, perdem os meios artisticos nacionais uma figura do maior destaque.

Muito jovem ainda, recem-formado pelo então Instituto de Música, onde fôra aluno do professor Alfredo Bevilacqua, Barrozo Netto pouco mais tarde, era levado à cátedra daquele estabelecimento de ensino, tendo lecionado várias gerações de musicos brasileiros.

Seus primeiros estudos foram feitos na meninice, e, curioso, começaram pelo violino, instrumento para o qual demonstrara tanta falta de jeito que o professor desistira de o lecionar. Passando a estudar com Frederico Mallio, seu primeiro mestre de piano, antes dos nove anos já via publicada sua primeira composição — a "Primeira Gavotta". Ingressando no Instituto Nacional de Música, estudou teoria e solfejo com Henrique Braga e Porto Alegre; acústica e harmonia com Frederico Nascimento; contraponto, fuga, composição e órgão com Alberto Nepomuceno.

Memoráveis foram os concertos que realizou, considerado então como um dos maiores virtuoses brasileiros da época. Em sua bagagem de composição há uma vasta contribuição de natureza pedagógica, sendo de destacar os "exercicios técnicos diários", escritos em colaboração com o professor Philipp do Conservatório de Paris, e adotados pela nossa Escola Nacional de Música.

Escreveu recentemente música para filmes nacionais. Suas produções foram, na maioria, para piano, tendo trabalhos notáveis para violoncelo e piano, violino e piano, canto, música sacra, côros, orquestra de cordas e grande orquestra.

Seu enterro sairá hoje, às 5 horas da tarde, da capela de N. S. da Glória no largo do Machado, para o cemitério de São João Batista.

AMBOS ESTÃO INCURSOS NA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS PENAIS

Apresentada queixa à policia mineira pelo diretor da Central

Passageiros encontrados sem documento de viagem e que alegavam haver peitado chefes de trem deram causa a queixas apresentadas ao chefe de policia de Belo Horizonte pelo próprio diretor da Estrada, major Alencastro Guimarães. Tais queixas determinaram abertura de inquéritos policiais por isso que a conduta irregular dos funcionários acusados, si verdadeira, não é menos criminosa que a dos passageiros, visto que tanto o subornante como subornado estão incursos nos artigos 214 e 217 da Consolidação das Leis Penais.

Tomou posse o novo diretor da Escola Nacional de Agronomia

Teve lugar ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, a cerimonia de posse do professor Waldemar Raythe no cargo de diretor da Escola Nacional de Agronomia, em substituição ao professor Heitor Grillo, actualmente diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

CHAMADOS À DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

A Divisão de Caça e Pesca convida, por nosso intermédio, a comparecer à Divisão de Caça e Pesca, no 4.º andar do Edificio do Entreposto de Pesca, à Praça 15 de Novembro, os candidatos classificados na prova de habilitação para Inspetor Auxiliar VIII, realizada no DASP. O não comparecimento, dentro do prazo de 8 dias, importa na desistência, por parte do candidato, de todos os direitos que a referida prova lhe conferiu.

RADIO

ATUALIDADE

Logo mais, às 21,15 estará novamente no ar o programa "A valsa que você não dansou" oferecido pela Educadora. Gomes Filho, mais uma vez com o concurso da Orquestra de Salão, estará ao microfone da PRB-7 para contar aos sintonizadores locais, as historias de mais tres lindas valsas do passado.

Alziro Zarur continua apresentando com exito a sua "Enciclopedia Popular", às 19,40, pela Mayrink. Pela sua feição, a Enciclopedia já constitue um motivo de agrado na primeira parte da programação noturna da PRA-9.

Os letreiros iniciais do film "Uma noite no Rio", se não nos enganamos, não revelam o nome do autor de "Caí! Caí!" — aquela excelente batucada carioca que, segundo informou-se ao tempo da filmagem, foi, entre as musicas brasileiras submetidas à apreciação dos produtores, a que mais impressionou-os. Mas ainda é oportuno revelar o nome do compositor do sucesso: Roberto Martins.

Xavier de Souza, o popular announcer do Radio Club, passará a atuar tambem aos domingos. Ele apresentará, entre 12 e 15 horas, mais um programa de gravações variadas. No *broadcast* de anteontem, dia da estréia, ele ofereceu aos sintonizadores locais nada menos de dez gravações diferentes da marcha "Aurora", de Roberto Roberti e Mario Lago, feitas nos Estados Unidos.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e Rudolf Kirchner, baixo.

Cruzeiro do Sul — A's 22 hs.: Uma retransmissão diretamente de Toronto, no Canadá, com o concurso dos artistas Lily Pons e Lawrence Tibett e da Orquestra Sinfonica Canadense. No mesmo programa, uma palestra do dr. Shotwell.

Vera Cruz — De 21 hs. em diante: Canção de Napoles e Solos Instrumentais.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Orquestra de Chiquinho, Licia Maris, Arnaldo Amaral, Ademilde Fonseca, regional de Benedito Lacerda, Tito Leardi, José Maria de Abreu e gravações.

Guanabara — De 21 às 23 hs.: Prog. de musicas variadas, com Cristovão de Alencar.

Nacional — De 18 hs. em diante: Roxane, Rosina Pagã, Gilda de Abreu, Rose Lee, Orquestras All Stars e de Concertos, "Universidade do Ar" (18,30), Lamartine Babo e Barbosa Junior (21,35).

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Dick Farney, Edu, Nhô Totico, Oduvaldo Cozzi, Fernando Barreto, Xerem e Bentinho, Odette Amaral, Cesar Ladeira, Alvarenga e Ranchinho, "A vida em perguntas e respostas" e "Palestras Culturais".

Educadora — De 19 hs. em diante: Haydée Brasil, Demetrio Ribeiro, Orquestra de Salão, "Cartaz do Dia" (21 hs.), "A valsa que você não dansou" e "Galeria dos Amigos do Brasil".

Ipanema — De 19 hs. em diante: Renato Braga, regional de M. Silva, Moacyr Bueno Rocha, Orquestra de Salão, "Efemerides Sonoras" (19,50), Milonguita, Irmãs Martins, Roberto Maia e "Para você sonhar" (22,30).

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; às 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: transmissão diretamente do Teatro Municipal, da opera "Werther" de Massenet. No intervalo do 1º para o 2º ato, a PRD-5 transmitirá "Estudos Brasilienses".

Ministerio da Educação — A's 19,10: Prog. do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil; às 21 hs.: Transmissão, em combinação com a PRD-5, da opera "Werther" de Massenet, diretamente do Teatro Municipal.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje, consta de um concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira dirigida pelo maestro Eugen Szenkar: Sinfonia n. 39 de Mozart — 1) Adagio-Allegro; 2) Andante con moto; 3) Minueto; 4) Final.

AINDA OS BENS DE PAUL DELEUZE

Pleiteou contra a União e quer desta receber honorários

Ainda está na lembrança de todos o caso dos bens deixados por Paul Deleuze, considerados vacantes pelo juiz Lafayette de Andrada, que varreu do inventário os herdeiros que se haviam anteriormente habilitado.

Uma das herdeiras teve como patrono o dr. Pedro Batista Martins, que se apresenta agora, em juizo com uma ação de cobrança de honorários, reclamando da União o pagametno de 150:000$, por serviços prestados.

Os autos foram ao procurador Carlos da Silva Costa, designado para defender a União no pleito.

FIRMAS INTIMADAS A APRESENTAR DEFESA

Estão sendo intimadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, as firmas Quaresma & Costa, D. Marques & Fernandes, Fonseca & Guedes, Antonio da Silva e João Machado & Silva.

Inauguradas as novas oficinas da Central em Belo Horizonte

De regresso de Belo Horizonte, onde inaugurou a primeira parte das novas oficinas da Estrada, chegou, ontem, a esta capital, em carro especial ligado ao N-2, o major Alencastro Guimarães, que foi recebido, em D. Pedro II, por auxiliares de seu gabinete e altos funcionários da Central.

INSTITUTO BRASILEIRO

Realizou-se no sábado a primeira sessão da Academia de Belas Artes do Instituto Brasileiro, na conformidade do regulamento, que lhe determina as sessões nos dias 30 de cada mês. A sessão se fez sob a presidência do professor Francisco Braga, no Palácio Tiradentes.

Entre os varios assuntos ai tratados e materias aprovadas, estão: 1 — Escolha do pintor Pedro Bruno e do arquiteto Raul Pena Firme, para membros da secção de "Artes plásticas", e do professor H. Villa Lobos para a secção de "Música"; 2 — Apoio da Academia à sugestão da Academia de Letras para que o orgão central se denomine Instituto do Brasil e não Instituto Brasileiro.

FILMS E "ASTROS"

Amostras de Disney

As 5,30 horas da tarde de ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, Walt Disney pronunciou uma conferência — ou melhor, conversou com o numeroso público que enchia o salão de conferências.

De pé, sem gesticulação que não fosse uma gesticulação normal de conversa, Disney discorreu, sem qualquer coisa que se assemelhasse a intonação oratória, sobre desenhos feitos e desenhos por fazer, elucidando uma serie de detalhes interessantes e insistindo para que lhe perguntassem alguma coisa.

Ele tem sido, por toda a parte por onde anda, acossado por perguntas tão dificeis de responder... Muita gente tem querido saber se ele sozinho fez "Branca de Neve" ou se "Pinoquio", inteiro, foi feito numa unica noite de inspiração febril... Mais uma vez, pelas palavras de Disney, pudemos confirmar a perfeita e intima colaboração existente entre o "Boss" e os "Boys". Cada desenho de longa metragem, cada "silly symphony" tem idéias de quase todos os seus colaboradores, idéias enfeixadas depois pelo diretor.

Depois de se desculpar — pois tratava-se verdadeiramente de um rascunho — Disney fez projetar na tela ao fundo do salão da A.B.I. sequências do seu encantador "Bambi". Embora vissemos os trechos em simples branco-e-preto e com todas as deficiências de um rascunho, a linda história já se fazia sentir nos olhos muito redondos de Bambi e na vozinha fanhosa com que ele ensaia as suas primeiras palavras neste mundo.

Em seguida vimos a primeira parte de "The Reluctant Dragon" que mostra como se trabalha nos estudios dos "animated cartoons". Robert Benchley vai procurar Walt Disney e começa a ver as maravilhas que andam lá por dentro, como ganham voz as figuras, como se fazem os desenhos...

Robert Benchley, dentro do entrecho do filme, vai procurar Disney justamente para lhe dizer que filme "The Reluctant Dragon". Quando, finalmente consegue encontrar Disney naquele labirinto de estranhas vozes, de elefantes-modelos, de tintas e de instrumentos, Disney lhe ordena silencio com o dedo. Está sendo projetado na tela do estudio "The Reluctant Dragon"...

Como "Bambi" tambem, desse último filme vimos apenas trechos. Nele tambem, entretanto, já se pôde sentir a magia do homem que chegou a operar o milagre de "Fantasia".

A. C.

Wayne Morris

Diário para o fan

É das bem boas para o fan, a noticia do embarque de Bing Crosby rumo ao Brasil — apesar de não ser ele lá de grande prestigio junto aos adoradores do cinema propriamente dito... Como artista, efetivamente, Bing Crosby não é coisa alguma. Mas como interprete da música americana parece-nos um grande artista: e não só nos *swings* e *blues* como tambem, e principalmente, nas canções tipicas norte-americanas quase sempre de ritmo arrastado e portanto sob medida para a sua voz. Se vamos ouví-lo, portanto, a noticia é agradabilissima. Se vamos apenas vê-lo... Bem de qualquer maneira é um norte-americano que nos visita.

MEUS OITO ANOS

Depois de muita insistencia da parte de Bonita Granville, Jackie Cooper resolveu-se a levá-la ao estudio da Metro e mostrar-lhe aquele filme que foi o seu grande sucesso de garoto — *Skippy*.

Em má hora... Bonita agora vive dizendo a todos os conhecidos:

— Mas que amor de garoto ele era, hein?... Que belezinha. E como era inteligente!...

TENENTE

Wayne Morris está muito orgulhoso com a sua comissão na reserva naval e quando terminar o filme que está fazendo agora na Warner ficará definitivamente em serviço, passando a ser o *tenente* Morris.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 1 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — Embora preferisse contar outras coisas, sei que muito interessam à maioria das minhas leitoras — e ao chamado "mundo feminino", a que se dirigem especialmente as minhas pequenas crônicas — as historias de amores e casamentos em Hollywood. Observem que distingo bem os dois temas: amor e casamento; porque, aqui, como em toda a parte, são assuntos diversos.

Está resolvido que, por hoje, eu me transforme em cronista social, mas um cronista um tanto indiscreto — o que pode não ser muito proprio da profissão, sendo, entretanto, muito próprio em Hollywood.

O primeiro registro é sobre Martha Raye. Quem diz que ela nada toma a sério? É fato, talvez o amor não seja problema de sua predileção. Mas o casamento... Pois ouçam lá: terminada a sua atuação na comédia musicada "Navy Blues", Martha seguiu para Las Vegas, afim de casar-se com Neal Lang, riquissimo proprietário de vários hoteis na Florida. Esse fato de aparencia banal, passará a ser mais digno de nota, ao saber-se que esse foi o terceiro casamento de Martha. Sim, o terceiro. O primeiro marido da aplaudida artista foi Buddy Westmore, cognominado o "mago do maquillage", hoje de amores com Rosemary Lane; o segundo foi Dave Rose, em vesperas de casar-se com Judy Garland.

Como se vê, tudo neste mundo se acomoda. O cinema continua a ser uma indústria organizada...

Mas voltemos à crônica. Outro casamento.

Gene Tierney não será, talvez, uma estrela tão conhecida ou, pelo menos, tão apreciada como Martha Raye; mas o seu consorcio foi um acontecimento social de repercussão muito maior. Gene casou-se com um conde, o conde Oleg Cassini, possuidor de legitimo titulo de nobreza. Essa condição, porém, não evitou que a familia da artista se opusesse ao matrimonio: é que o conde tem quase o dobro da idade de Gene. Antes, porém, da invasão da França, fôra proprietário de um dos maiores estabelecimentos de modas de Paris — e, como se diz em todo o mundo e aqui tambem, "quem foi rei sempre guarda a majestade". É um cavalheiro de maneiras fidalgas — duplamente fidalgas: como conde e como conhecedor das elegancias femininas. E Gene Thierney achou que isso lhe bastava...

Mas não quero terminar esta "crônica social" sem um adendo: a madrinha de casamento de Martha Raye foi Ann Sheridan. É um esclarecimento necessário, depois do que já contei a vocês sobre o desaguizado havido entre ambas por causa daquela cena de "hula-hula". Salvo se Ann quis ser madrinha exatamente para vingar-se...

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Gastro-enterologia e Nutrição — Sob a presidência do prof. H. Annes Dias, reune-se na próxima sexta-feira em sessão ordinária, a Sociedade Brasileira de Gastro-enterologia e Nutrição sendo a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

1ª parte — Às 8,30 da noite — Conferência do professor Carlos Stapey, sobre "Estados inflamatorios e pseudo alergicos nas enfermidades do aparelho digestivo."

2ª parte — a) Dr. Joaquim A. de Brito — Tuberculose ileocecal — Hemocolectomia; b) Dr. Silvio d'Avila — Linfogranulamatose retal (fórma hiperplastica como fase final do processo inflamatório); c) Dr. Carlos Osborne — Os primeiros resultados de novas pesquisas radiograficas visando o diagnostico precoce do cancer gastrico.

Multada em mais de três contos

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedente o auto lavrado contra a Associação Atlética Banco do Brasil, impondo-lhe a multa de 3:605$200, além do pagamento de igual quantia de imposto devido.

BELAS ARTES

Na Associação dos Artistas Brasileiros — O sr. Cardoso Junior inaugurará hoje a sua exposição de pinturas a óleo, nos salões do Palace Hotel, às 5 horas da tarde. Esta exposição ficará aberta ao público, de 2 a 16 de setembro, das 4 horas da tarde às 7 horas da noite.

Reuniu-se o Conselho Nacional de Educação

Sob a presidência do sr. Cesario de Andrade, realizou o Conselho Nacional de Educação a 7ª sessão, da 2ª reunião ordinária do ano.

Foi unanimemente aprovada, uma proposta do sr. Amoroso Lima, no sentido de mandar o Conselho celebrar missa de 30º dia, pelo falecimento do sr. Art de Abreu Lima.

Na ordem do dia foi unanimemente aprovado o parecer n. 151 da Comissão de Legislação, relatou o sr. Cesario de Andrade, sobre o requerimento de José Dilermando de Moraes, no sentido de lhe ser concedida autorização para se submeter a nova prova de validação, por ter sido inhabilitado na que prestou junto à Universidade de Minas Gerais. O parecer conclue contrariamente à pretensão do interessado.

Afim de sofrer novo estudo voltou à respectiva comissão o parecer n. 152, referente ao relatório do inspetor federal junto à Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de Minas Gerais, ano escolar de 1935.

A PARADA DA JUVENTUDE

Como está organizado o respectivo programa

A comissão designada pelo ministro da Educação para organizar a Parada da Juventude, a realizar-se no próximo dia 5, em frente ao Ministério da Guerra, na praça da República, está ultimando o seu trabalho.

Já se sabe que 35.000 colegiais e universitários desfilarão, naquele dia, diante do chefe da Nação. Para essa solenidade civica, que terá o comparecimento de todos os ministros de Estado, de outras altas autoridades, dos representantes diplomáticos e das embaixadas especiais ora entre nós, o ministro da Educação já aprovou o seguinte programa, que será executado com a colaboração dos Ministérios da Guerra, Marinha e Justiça:

As 9 horas — o presidente da República, acompanhado pelo ministro da Educação, será recebido por todas as autoridades e convidados presentes e conduzido ao pavilhão que lhe está destinado, na praça da República. Nessa ocasião, uma banda marcial executará o Hino Nacional. Imediatamente terá inicio o desfile, que obedecerá à seguinte ordem:

Agrupamento n. 1 — Chefe: major Inacio de Freitas Rolim — Banda de música do 1º R. I. — Representações das escolas da Universidade do Brasil e do Colégio Universitário.

Agrupamento n. 2 — Chefe: capitão Silvio Americo Santa Rosa. Banda de música do 2º R. I. Representações dos estabelecimentos de ensino secundário sediados na zona norte (suburbios da Central).

Agrupamento n. 3 — Chefe: capitão Antonio Pereira Lira. Banda de música do 1º R. C. D. Representações dos estabelecimentos de ensino secundário de S. Cristovão e suburbios da Leopoldina.

Agrupamento n. 4 — Chefe: capitão Benjamim Macedo Costa. Banda de música — Policia Militar. Representação de estabelecimentos de ensino secundário com sede no centro da cidade, da Fundação Darcy Vargas e dos escoteiros de terra e mar.

Agrupamento n. 5 — Chefe: capitão José Luiz Jansen de Mello. 1º sub. agr. Banda de música do Batalhão de Guardas — Colégio Militar e representações dos estabelecimentos de ensino secundário do Engenho Velho e Maracanã. 2º sub. agr. Banda de música da Policia Militar — Colégios do Rio Comprido e Tijuca.

Agrupamento n. 6 — Chefe: major Acaury Sampaio Pirassinunga. Banda de música do Regimento Naval. Representações dos colégios da zona sul.

Agrupamento n. 7 — Chefe: professor Mario de Queiroz Rodrigues. Banda de música da Policia Municipal. Representações das Escolas Técnicas Secundárias da Prefeitura do Distrito Federal e do Instituto de Educação.

O desfile se fará da avenida Marechal Floriano para a praça da República e o escoamento pela praça Cristiano Otoni, rua Senador Euzebio, rua General Pedra e praça da República, lado da Casa da Moeda.

O transporte dos alunos de colégios sediados nos suburbios da Central será feito pela E. F. C. B. em trens especiais.

O policiamento e o tráfego serão regulados por instruções especiais baixadas pela Inspetoria Geral de Policia.

Se chover ou o tempo estiver ameaçador não haverá formatura.

AMPARO PARA A FAMILIA DOS TRIPULANTES DE TRÊS NAVIOS

Os interessados estão sendo chamados á séde do Instituto dos Maritimos

Conforme foi noticiado, o chefe do governo baixou um decreto dispondo sobre o amparo às familias dos tripulantes de navios brasileiros, desaparecidos.

De acordo com o estabelecido no aludido decreto, o Instituto dos Maritimos está convidando a comparecer à sua séde na avenida Rio Branco n. 10, os beneficiários dos tripulantes dos navios "Santa Clara", "Atalaia" e "Taubaté", afim de apresentarem seus requerimentos e receberem os necessários esclarecimentos quanto à documentação exigida.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje, terça-feira, às 5,30 da tarde, no salão da Biblioteca do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a reunião da comissão julgadora do concurso sobre a concessão do Premio Montesuma, que deverá julgar o melhor trabalho apresentado, dentre os oito concorrentes sobre o tema "Filiação".

A comissão julgadora é composta dos ministros Carvalho Mourão e Pedro dos Santos e do dr. João Manoel de Carvalho Santos.

CONFERÊNCIAS

História da educação no Brasil — Promovida pelo Departamento de Educação dos Serviços Hollerith S. A., realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 5 ½ da tarde, a conferência do comandante Ignacio Azevedo do Amaral, que dissertará sobre o tema "História da educação no Brasil". A conferência será na séde daquele Instituto à Avenida Rio Branco n. 26 A, 8º andar.

Curso do Código Penal — Hoje, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I., prosseguirá o "Curso do Código Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciencia Politica com a colaboração de juristas e visando proceder ao estudo dos principios fundamentais do Novo Código Penal.

Falará o criminalista dr. Romão Cortes de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal, que continuará os comentarios iniciados em sessões anteriores sobre "Os crimes contra a familia", a partir do artigo 243.

As sessões do Curso realizam-se todas as terças e quintas-feiras. A entrada é franca.

ULTIMAS ESPORTIVAS

CAMPEONATO NORTE-AMERICANO DE TENIS

Segura Cano foi eliminado por Grant

Forest Hills, 1 (De Gayle Talbot, da Associated Press) — O tenista equatoriano Segura Cano foi eliminado do Campeonato Nacional de Tenis, na partida em cinco sets que disputou hoje com Bryan Grant e na qual foi derrotado pelo score de 6x4, 8x6, 4x6, 5x7 e 6x3.

Segura Cano e seu adversário Grant, disputando o match principal da segunda rodada de hoje, proporcionaram momentos de intensa emoção à assistência constituida por 5.000 pessoas.

Enquanto outros tenistas masculinos e femininos, todos astros de grande popularidade, tais como Don Mcneill, Frank Kovacs, Paulina Betz e outros, jogavam diante de um número reduzido de espetadores, nos "courts" adjacentes, Segura Cano e Grant atraiam a principal multidão que durante três horas presenciou e aplaudiu repetidamente o belissimo jogo de ambos os contendores. Raramente Forest Hills tem testemunhado a cêna que se seguiu à conclusão da partida. Os dois "sportmen" cairam extenuados sobre o "court" logo após Grant ter obtido o ponto que lhe deu a vitória e a multidão ovacionou-os provavelmente pelo espaço de cinco minutos, só terminando os aplausos depois que os jogadores tiveram forças para se levantarem e, juntos, abandonarem a arena. Grant mal pôde levantar a cabeça, tal era o seu estado de fadiga, mas Segura Cano encarou a derrota com um sorriso, tendo por diversas vezes levantado as mãos em sinal de agradecimento aos aplausos que a assistência entusiasticamente lhe dirigiu.

Morte de um velho tenista

Forest Hills, Estado de Nova York, 1 (Reuters) — Durante o torneio de "singles" hoje disputado, faleceu, vitima de um colapso, o veterano da Associação de Arbitros de Tenis, Benjamin H. Dwight, que durante trinta anos foi destacado jogador.

A morte de Dwight deu-se quando superintendia a designação de arbitros para as partidas, tendo falecido antes que lhe pudesse ser prestado qualquer socorro. Seu estado de saude há um ano mostrava-se muito abalado, adoecendo frequentemente.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Bibliotecarios — Esta sociedade reunir-se-á no próximo dia 4, às 5,30 da tarde, na Sociedade Brasileira de Economia Politica, Avenida Rio Branco n. 114, 10º andar em sessão inaugural.

DIRETOR M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.363 — Ano XLI

Até onde irão os EE. UU. no seu esforço para vencer o nacional-socialismo?

PODE A ALEMANHA VENCER OS EXERCITOS RUSSOS E INVADIR A INGLATERRA

(De J. Alexis Morris, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 1 (U. P.) — O mundo entrará depois de amanhã no terceiro ano de guerra, perguntando-se o que encerra o futuro.

A United Press fez diversas perguntas aos seus correspondentes de guerra e eis aqui suas respostas aos seus principais problemas.

"Até onde irão os Estados Unidos em seu esforço para vencer o nacional-socialismo?

Provavelmente nenhum outro acontecimentos imaginavel atrae hoje tanta atenção como a possibilidade de que os Estados Unidos entrem na guerra de acôrdo com o indicio dado pela declarapção do presidente Roosevelt de que o nazismo deve ser esmagado.

Os dirigentes britânicos pleiteam já abertamente a questão, argumentando que o simples efeito psicologico desse passo, assim como a provável aceleração da produção bélica subsequente, contribuiria em grande escala para apressar a vitória.

As potências do Eixo se apressam em fazer crer aos seus povos que os Estados Unidos se encontram já praticamente na guerra, antecipando-se assim á impressão que pudesse causar a verdadeira declaração.

Os nacional-socialistas confiam ainda em que os recursos dos Estados Unidos não possam chegar a tempo para alterar o curso da história européia, porém, se preparam para uma guerra de longa duração, se necessário.

O curso dos acontecimentos pode depender de que os aliados se encontrem em condição de tomar iniciativa na primavera, porém, isso, admittem, não se poderia conseguir sem os materiais norte-americanos.

"Pode a Alemanha vencer os exércitos russos e invadir a Inglaterra?

Dentro de seis semanas, ou talvez antes, começarão as chuvas do outono; depois os ventos gelados e a neve, que abrangerão grande parte da frente de leste, assim como a região setentrional da Ucrania. O fator atmosferico não é suficiente por si só para derrotar o exército alemão ou os de seus aliados, porém, redobrará suas dificuldades e os paralizará durante longo tempo em muitos setores da luta.

O Japão lutará em favor do Eixo, no Extremo Oriente?

O chanceler Hitler tornou o Eixo extensivo a Tóquio, para procurar manter os Estados Unidos sempre ocupados no Pacifico, reduzir o auxilio norte-americano á Grã-Bretanha na batalha do Atlântico e impedir os embarques de material de guerra norte-americanos para os inimigos do Eixo. Não obstante, o Japão compromete-se apenas até o ponto que julga que facilita sua própria expansão no Extremo Oriente. Sua atitude futura será dirigida, em consequência, pelo curso dos acontecimentos.

Ha elementos militares em Tóquio que acreditam que o peso do Japão atirado á balança da guerra num futuro próximo teria uma influência decisiva. Ha outros, em troca, talvez os dirigentes mais poderosos da nação, que duvidam e procuram sinceramente encontrar uma solução para a crise do Pacifico.

Será mantida a frente aliada no Oriente Médio durante este inverno?

A época das neves na Europa faz com que as terras desertas da África e do Oriente Próximo, como porta de acesso á India, se convertam em importantes campos de luta. A Grã-Bretanha deve ter em conta a possibilidade de que se verifiquem novos e intensos ataques da Libia, Creta e, talvez, através da Turquia.

Para ser pôr a coberto desse perigo, os britânicos ocuparam a Siria francesa, desembarcam os materiais de procedencia norte-americana no Egito e no Oriente Próximo, e em união com a Rússia ocuparam posição estrategica no Iran.

A chave da possivel grande frente de batalha será provavelmente a Turquia, em cujas portas ha, nestes momentos, uma concentração de tropas alemãs que talvez se eleve a 200.000 homens.

Podem os aliados invadir o território europêu ocupado pelos alemães?

A possibilidade de uma ação dessa natureza está por enquanto fóra de cogitação, pelo menos até a primavera.

O principal esforço dos britânicos concentra-se no envio de frotas aéreas cada vez maiores — provavelmente até 600 aviões por noite — para atacar os centros de guerra alemães. O problema da invasão aliada, em 1942, dependerá, segundo se acredita, do curso que tome a guerra na Rússia e de que a Grã-Bretanha estabeleça sua superioridade aérea no continente e de que se conte com outra força expedicionária norte-americana.

Levantar-se-ão contra a Allemanha os paises ocupados?

A resistência, a sabotagem e os próprios atos de violência se intensificam na Europa conquistada, especialmente na França e são um importante fator de guerra contra o Eixo, mas houve uma tendência geral a exagerar os efeitos que possam ter tido até agora.

Sua importância reside em que essas atitudes vão preparando o terreno para facilitar a ação de qualquer força expedicionária aliada que pudesse chegar ao continente, mas, enquanto o sr. Hitler não sofrer um revés de consideração, a ação desses povos subjulgados não afetará mais que num grau secundário o esforço bélico alemão.

O QUE É PRECISO PARA VENCER

Londres, 1 (Reuters) — Nesta manhã de segunda-feira, o tema principal da maioria dos artigos do fundo dos jornais desta capital, é a necessidade de aumento da produção não só na Inglaterra e paises aliados, mas bem assim nos Estados Unidos, e, prevenção contra a letargia do povo britânico, "porque, a vitória nã oirá visitar ninguem no leito".

Dizendo que "as perdas da RAF durante o mês de agosto são uma resposta esmagadora aos criticos que lamentar que a Inglaterra não tenha feito a Alemanha sofrer, em duas frentes, a pressão e horrores da luta", o "Daily Telegraph" acrescenta: "citando palavras do sr. Anthony Eden, "a produção de material bélico anglo-norte-americano está muito aquem das nossas necessidades; precisamos de muito mais".

Os criticos da produção de guerra nos Estados Unidos — continúa o referido jornal — disseram exprimindo sua opinião sôbre o assunto, que "os norte-americanos ainda não empregaram todo o potencial de seu equipamento mecânico e capacidade de trabalho".

Acrescenta, outrossim, o "Daily Telegraph": "não podemos, porém, esperar que só a América do Norte forneça sôzinha todo o material e suprimento de que se precisa para a batalha que livrará o mundo da tirania.

Devemos nos esforçar e trabalhar muito mais do que temos feito, afim de que nossa obra seja eficiente.

Se os recursos da produção falharem, tudo o mais fracassará.

Dizendo que nesta semana começa o terceiro ano de guerra, o "Daily Mail" opina que o povo inglês está mergulhado numa especie de "animadora letargia".

Os exércitos teutônicos estão se esfacelando na Russia, a RAF não cessa seus bombardeios intensivos, que vêem abatendo o moral do povo alemão; grandes correntes de armas e aeroplanos fluem continuamente do Atlântico, vindo dos Estados Unidos; tudo o que nos resta fazer, agora, é sentarmonos e esperar que a vitória nos venha tirar do leito. Bela imagem, de fato, mas, será ela verdadeira?" — pergunta o "Daily Mail".

A produção armamentista norte-americana está atravessando uma fase mais do que critica, e os recursos dessa categoria chegam á Inglaterra em quantidade muito inferior á expectativa.

Chamando a atenção do povo britânico para seu dever e o perigo de sua posição atual, o "Daily Mail", diz que "as coisas devem ser postas em ordem, o mais aceleradamente possivel.

"Ninguem sabe — acrescenta o mesmo jornal — até quando durará uma tal situação.

Arguindo que se chega novamente á batalha da produção — batalha que deve ser levada ao máximo jámais visto — o "Daily Mail" diz que "a decisão final poderá depender dos resultados da mesma batalha". A Inglaterra, Estados Unidos e a Russia devem superar a produção dos paises do Eixo continua o mesmo jornal que acrescenta que o "peso maior ficará sob os ombros da Grã-Bretanha".

O "Yorkshire Post" comentando o assunto, diz que a "produção é a chave da vitória e quanto tempo levarmos para forjar esta chave e fazê-la capaz de se tornar em fator decisivo contra os alemães, depende do trabalho de todos nós. A esperança de que a mensagem do presidente Roosevelt, no Dia do Trabalho, será de molde a determinar grande rapidez na produção americana de guerra, de modo a que a prometida avalanche de auxilios venha a coincidir com a própria extensão da produção britânica, é o comentário feito pelo "Liverpool Daily Post", o qual acrescenta que "está perfeitamente claro que, a entrada da Russia na guerra, trouxe, como consequência a expansão da produção na América como na Inglaterra.

EDITORIAIS VIOLENTOS

Londres, 1 (De Drew Middleton, da Associated Press) — A campanha visando explicar ao povo de Londres que os Estados Unidos não vão entrar na guerra e que os abastecimentos americanos são "um corrego e ainda não um rio" enche as primeiras paginas dos jornais de ontem.

Encarada em conjunto com o apelo dirigido ante-ontem pelo senhor Anthony Eden, para uma intensificação da produção de munições esta campanha traduz um esforço, por parte dos correspondentes britanicos nos Estados Unidos, e dos diretores dos grandes orgãos da imprensa londrina para libertar a opinião pública inglesa da complacência e segurança com que parecem contar nas probabilidades das "chances" da Russia e dos Estados Unidos contra a Alemanha.

A linguagem mais violenta foi usada pelo orgão ultra-conservador desta cidade, o "Sunday Times" que declara aos americanos que estes "devem corar diante do corrego que é o abastecimento enviado em vez do rio caudaloso que fôra prometido".

Diz que afinal de contas os alemães devem começar a estar pensando que "o valente Novo Mundo não é afinal de contas tão valente quanto se diz". Pede aos Estados Unidos que "entrem nagua pelo menos até a altura do peito" e que não se contentem em ficar na praia, "jogando retinidas" e "prometendo aos naufragos que terão roupas secas quando pisarem em terra".

Os outros jornais limitam-se a constatar que o auxilio americano não está sendo tão amplo quanto se esperava e procuram afastar para bem longe a idéia de que cedo ou tarde os Estados Unidos entrarão na guerra.

O sr. Beverly Baxter, representante do Partido Conservador na Camara dos Comuns, escreve no "Sunday Graphic" que "a produção norte-americana de aviões está adquirindo um ritmo mais veloz, mas que as rodas ainda não giram com bastante rapidez" — Todo o mundo "tanto da RAF como das Forças Aereas americanas sabe disto" acrescentando que "neste como em outros pontos os Estados Unidos ainda estão longe do que se pode chamar um Estado de beligerancia."

O sr. John Gordon, o influente redator chefe do "Sunday Express" em editorial assinado previne seus leitores que "está se verificando uma mudança na opinião pública americana e que essa mudança não é propriamente favoravel á Inglaterra". Acrescenta que o sr. Hitler está fazendo o possível em tirar partido dessa situação e disse ainda "que a corrente da opinião americana se está ultimamente desviando para uma tendência contrária a uma imiscuição na nossa guerra."

O correspondente em Nova York do "Sunday Dispatch" revela que "apenas 20 por cento da população americana apoiaria, de acordo com as sondagens feitas, neste momento, uma declaração de guerra". Esta declaração deve espantar muitos britanicos que julgavam que o encontro entre os srs. Churchill e Roosevelt fosse o penúltimo passo antes da entrada efetiva dos Estados Unidos na luta.

Outros articulistas insistem para que os ingleses não pensem que "a Russia ganhará a guerra por nós" e a frase típica, a que melhor resume a situação é a do sr. Beverly Baxter, o qual declara que "podemos contar com uma resistência mais ou menos prolongada, por parte da Russia, de uma forma ou outra, mas não devemos esperar que as valentes porem castigadas divisões soviéticas possam levar os alemães de volta para Berlim."

Uma mensagem aos poloneses da América

Londres, 1 (Reuters) — "Acreditamos que os ideiais pelos quais lutamos tornar-se-ão as bases da Europa futura, na qual a Polonia representará o papel que lhe é devido", declarou o general Sikorski, primeiro ministro e comandante em chefe do exército polonês, em mensagem pelo rádio que dirigiu hoje aos poloneses da América, por ocasião do segundo aniversário do ataque alemão á Polonia.

"Insuficientemente preparado para a guerra, apanhado de surpresa, o exército polonês lutou com heroica resolução. Não foi nossa a culpa de que a França não tivesse capacidade para fazer sentir a sua força no fraco e desprotegido front ocidental.

O povo polonês não somente suportou as depredações cometidas pelos alemães, como tambem se conservou unido, mostrando a sua solidariedade com o exército polonês no exterior, que luta pela liberdade da Polonia.

Assinado um acordo com a Russia, confirmamos mais uma vez que aderimos incondicionalmente ás democracias em luta, que conduzidas pela Grã Bretanha, prosseguem num combate de morte, pelos mais altos ideiais da humanidade".

CONDUZINDO QUARENTA E SETE PERSONALIDADES RUSSAS

Dois aviões a caminho de Washington

Washington, 1 (H. T.) — A embaixada da Rússia nesta capital declarou ontem, ás últimas horas da noite, que até então havia sido informada de que dois grandes hidro-aviões russos, procedentes de Moscou, estavam voando para Washington, trazendo uma delegação com missão oficial desconhecida.

Os dois poderosos aparelhos, trazendo a bordo quarenta e sete personalidades russas, teriam amerissado já no porto de Nome, no território do Alaska, para reabastecer-se de essência.

Segundo informações vindas dessa cidade do Alaska, todos os passageiros dos hidro-aviões russos são portadores de passaporte diplomático. Os tripulantes dos aparelhos são pouco comunicativos e limitaram-se a dizer que deixaram Moscou quinta-feira passada e que hoje mesmo continuarão viagem para Washington, com escalas em Sitka e S. Francisco da Califórnia.

É esta a terceira vez que aviões russos voam sôbre território do Alaska.

Nome, Alaska, 1 (H. T.) — Dois grandes hidro-aviões russos que viajam com destino a Washington, em missão misteriosa, desceram ontem neste porto para reabastecimento. Os referidos aparelhos fizeram uma dificil travessia da Sibéria e do Mar de Behring. A seu bordo viajam 47 passageiros, todos munidos com passaportes diplomáticos. Os pilotos declararam que partiram de Moscou na quinta-feira passada e que, hoje, partirão desta cidade, com destino a Washington, via Sitka e São Francisco.

MUITOS CADAVERES DE SOLDADOS ALEMAES

Ancara, 2 (Reuters) — Pescadores turcos informam que avistaram, quando navegavam entre Smirna e a Ilha de Chios muitos cadáveres de soldados alemães. Ao que se julga, trata-se de um navio torpedeado pelos ingleses quando transportava 1.800 oficiais e soldados alemães para a ilha de Chios.

A disposição da Turquia em face da situação

Istambul, 1 (Reuters) — "A Turquia é e espera poder continuar a ser a ilha da paz", diz uma comunicação do rádio de Ancára esta noite, comentando o inicio do terceiro ano de guerra.

Depois de passar em revista os acontecimentos, o comentarista declara que "medidas firmes foram tomadas no Irã contra qualquer possivel movimento germanico", e acrescenta: "Enquanto brilham nossas baionetas, esperamos ser capazes de manter a paz; somos apegados a nossa palavra e fortes em nossas amizades, mas não perdoamos os que não guardam palavra empenhada."

A SITUAÇÃO CRIADA PELO ATAQUE CONTRA A RUSSIA

Os projetos alemães e o plano de campanha num futuro próximo

Londres, 1 (Reuters) — (Do correspondente da AFI na fronteira alemã) — Importante personalidade diplomática do Eixo fez uma demorada exposição sôbre a situação criada pelo ataque contra a Russia, os projetos alemães e o plano de campanha num futuro próximo. Segundo a aludida exposição o alto comando alemão avalia que por motivos politicos o inicio da campanha contra a Russia tendo sido empreendido muito tarde, exige agora um plano adequando á campanha de inverno. (A demora foi devido principalmente a hesitações de ordem politica do próprio Hitler).

Prosseguindo diz a referida personalidade: "O estado maior espera que, em outubro, poderá ser atingida a linha Leningrado-Moscou-Karkov e estabilisado o *front* no inverno, que não permitiria o avanço alemão, mas impediria igualmente o avanço russo, e, por conseguinte, permitiria ao sr. Hitler ao mesmo tempo desmobilizar perto de dois milhões de homens para o trabalho das fábricas, ás quais falta mão de obra, e considerar operações em outra parte.

A Alemanha aproveitaria o período relativamente calmo do inverno para aumentar consideravelmente a produção de aviões. O programa previsto para este inverno chega até mesmo a dispôr a produção de 250 aviões por dia, com o auxilio das fábricas francesas cuja produção se pretende triplicar.

Para esse objetivo, a Alemanha necessita manter a calma nos paises ocupados e, para evitar desordens aí, nada se descuidará, inclusive certos melhoramentos e abastecimentos.

Logo que o "front" russo estivesse estabilizado sobre a linha prevista, a Alemanha iniciaria o ataque em direção ao Caucaso, através da Turquia. O exército, que seria apoiado por efetivos italianos e bulgaros, teria o comando do general Liszt. O objetivo principal seria ocupar os poços de petróleo do Caucaso. Hitler tentaria até mesmo realizar o avanço para Suez, através da Siria e da Palestina. A falta de petróleo na Alemanha é tal que se considera necessário obter, antes de fevereiro, uma nova fonte de abastecimento.

Ao mesmo tempo, a campanha coincidiria com a "estabilisação russa", isto é, seria empreendida em outubro e deveria terminar antes de fevereiro. O alto comando alemão está convencido de que a Turquia resistirá, mas essa resistência será quebrada. Na Libia a Alemanha não dexaria mais de duas ou três divisões. A participação italiana na empreza do Levante explica a necessidade da consulta ao sr. Mussolini.

Tal é o plano exposto pela personalidade eixista. A sua inclinação pela Alemanha falseia naturalmente as suas estimativas quanto aos meios com que conta o Rech para realiza-lo. Convem notar que é precisamente prevendo iniciativas alemãs dessa ordem que os aliados consolidam e fortificam sem cessar as suas posições no Levante. Acresce que a avaliação alemã quanto á brevidade da resistência turca não corresponde ás informações de fontes aliadas.

A FRANÇA QUER A PAZ

O sr. de Brinon informou que as negociações serão iniciadas

Vichi, 1 (U.P.) — Ao fazer a sua declaração sôbre o fato do govêrno francês estar procurando negociar uma paz definitiva com a Alemanha, o representante francês em Paris, sr. De Brinon, disse aos correspondentes norte-americanos que atualmente iniciará as referidas negociações da paz.

Acrescentou que a França quer e necessita um acôrdo de paz definitivo, que substitua a atual situação precária criada pelo armisticio negociado há 14 mezes.

A declaração de hoje não contem indicação alguma acerca de si a Alemanha ou a Itália são acessiveis á iniciativa, mas, nas esferas diplomáticas, acredita-se que o srs. De Brinon não teria feito a revelação se os seus trabalhos atuais de sondagem não previssem uma resposta favorável de Berlim e de Roma.

O retorno á paz capacitaria o govêrno francês apressar o restabelecimento da França, segundo se argumenta aqui, visto que destacaria em primeiro lugar as questões relativas á repatriação dos prisioneiros de guerra e do alto custo da ocupação pelas forças alemãs.

Nos circulos em que se fala na paz, é ressuscitado o assunto das condições que poderiam formular os italianos, entre as quais figuraria, certamente, a participação alemã na exploração das colônias francesas e tambem a possivel devolução das colônias alemãs de que se apoderou a França na primeira guerra mundial, o abandono da Alsacia e da Lorena e as zonas adjacentes á fronteira bélga, assim como as indenizações.

Embora em alguns circulos diplomáticos se acredite que os alemães poderiam mostrar-se benevolentes, caso os franceses participassem ativamente na nova ordem do Eixo, insiste-se em que o sr. Mussolini pode exigir Nice e outros pontos franceses continentais, assim como a Corsega e a Tunisia.

Ataques desfechados pela R. A. F. contra Essen e Colônia

A Luftwaffe também bombardeou Hull e outros pontos da Inglaterra

Londres, 1 (Reuters) — Apesar das pessimas condições atmosfericas, uma consideravel formação de aviões da RAF atacou durante a noite passada objetivos no Ruhr e na Rhenania, concentrando as suas atividades contra Essen e Colonia.

Alem disso, foram ainda atacadas as docas de Boulogne, onde os aparelhos ingleses minaram as aguas territoriais. Sete dos aviões da RAF deixaram de regressar ás suas bases. Alem disso, um dos aparelhos do Comando do Litoral não regressou tambem do seu vôo de patrulha da noite passada.

AS ATIVIDADES DA LUFTWAFFE

Londres, 1 (Reuters) — Informa um comunicado do Ministério do Ar:

"Na última noite, operou sobre o territorio britanico um número maior de aparelhos inimigos, que nos últimos dias.

Esses aparelhos atacaram principalmente as costas leste e nordeste tendo sido poucos os que penetraram no interior do país.

Foram causadas algumas vitimas, mortos e feridos, e provocados alguns danos em um centro residencial, numa localidade do nordeste da Inglaterra.

De outras partes chegaram noticias apenas de pequenos danos causados e de um reduzido número de vitimas.

Foi abatido um aparelho inimigo".

Hull situada na costa nordeste da Inglaterra, recebeu nova visita dos aparelhos da Luftwaffe, durante a noite passada. Os pilotos alemães deixaram cair inúmeras bombas explosivas sobre Hull cujas defesas abriram fogo contra os aparelhos atacantes.

Registraram-se diversas vitimas em algumas casas e num abrigo anti-aereo atingido por uma das bombas. No entanto, o pior desses incidentes foi o que se registrou com um abrigo popular construido na área operaria da cidade, repleto de pessoas quando foi atingido.

Foram retiradas varias pessoas ainda com vida, enquanto outras pereceram. Entre os casos mais tristes que se registraram, está o de uma mulher que ali perdeu seus tres filhinhos.

AS OPERAÇÕES SEGUNDO OS COMUNICADOS INGLÊSES

Londres, 1 (Reuters) — O Ministério do Ar divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Apenas um pequeno número de aparelhos inimigos sobrevoou o territorio britanico, ontem á noite.

Foram arremessadas algumas bombas contra uma localidade da costa sulesle, tendo sido causados ligeiros danos e um reduzido número de vitimas".

Enquanto a RAF intensificou seus ataques sobre o territorio inimigo, a cidade de Londres não teve um só alarme durante o mês de agosto, sendo este o primeiro mês livre de alarmes desde julho do ano passado. O último alarme que se ouviu em Londres data da noite de 27 para 28 de julho, que aliás, foi o unico durante o referido mês.

As condições atmosféricas da última noite eram desfavoraveis ás operações de ofensiva, pelo que a RAF se limitou ás operações em pequena esca'a.

Aparelhos do comando de bombardeiros atacaram as docas de Cherburgo, e os aparelhos do comando costeiro bombardearam as defesas de terra, nas proximidades da costa holandesa.

Dois aparelhos do comando costeiro não regressaram dessas operações".

"A RAF, durante o dia, informa um comunicado do Ministério do Ar, realizou uma série de ataques importantes sobre a Mancha e o norte da França. Foram feitas tambem diversas operações de patrulhamento e nossos aviões de caça escoltaram tambem os aviões de bombardeio "Blenheim", que efetuaram ataques contra objetivos situados em territorio ocupado. Na zona de Lille foram lançadas muitas bombas contra objetivos industriais. Tambem foram atacados o aerodromo alemão de Eromma, na Bretanha, estradas de ferro em diversos pontos e estaleiros em Le Trait, perto de Ruão. Houve muito pouca oposição por parte dos aparelhos de caça inimigos. Contudo, foi destruido um caça alemão. As fortalezas voadoras, em operações de reconhecimento, bombardearam esta tarde, objetivos militares em Bremen. De todas essas operações apenas não regressaram ás suas bases dois dos nossos aviões de "caça".

Fornecendo detalhes sobre essas operações aereas o serviço de informações do Ministerio do Ar, declarou que "o dia de hoje foi um daqueles em que houve atividades aereas mais intensas, desde a batalha da Inglaterra no outono do ano passado. Logo ao nascer do dia, os Spitfires voaram em direção da França, continuando os ataques durante todo o dia. Apesar dos combates aereos terem sido, como fizemos notar, de pouca intensidade, devido á pequena reação do inimigo, um sargento canadense combateu sozinho contra diversos Messerschmitts, derrubando um e avariando seriamente outro."

De outro lado, uma das fortalezas voadoras que bombardearam Bremen, na tarde de hoje, era pilotada por um capitão que, na vida civil, é proprietario de uma fazenda de criação de carneiros na Australia. Descrevendo aquela operação, disse o referido oficial que seu aparelho atravessou o mar do Norte sobre as nuvens, que, de vez em quando, apresentavam claros, por onde conseguia avistar o mar.

A temperatura era muito baixa. Acompanhamos o curso do rio até Bremen, disse o aviador. "Sobre a cidade haviam poucas nuvens e pudemos avistar perfeitamente o porto. 'Nossas bombas cairam precisamente do meio do porto. Não houve reação por parte das baterias anti-aereas e não vimos um só avião de caça inimigo. Na realidade, tivemos uma deliciosa e pacifica tarde de domingo."

A proposito das perdas aereas, a RAF divulgou o seguinte comunicado:

"As perdas da aviação do Eixo na Europa Ocidental e no Oriente Proximo, na semana passada, elevaram-se a 42 aparelhos. As da RAF no mesmo periodo foram de 79, dos quais 73 em raides sobre a Alemanha e territorios ocupados e em ataques á navegação no Mar do Norte, assim como nas ofensivas desencadeadas pelos caças.

Nas operações realizadas no Oriente Proximo, seis aparelhos deixaram de regressar ás suas bases. Nenhum aparelho da RAF foi perdido na defesa da Grã Bretanha. A Luftwaffe perdeu tres máquinas sobre a Grã Bretanha e 22 sobre a Alemanha e territórios ocupados. Mais quinze máquinas do Eixo foram consideradas abatidas nas operações sobre o Oriente Próximo, além de mais duas abatidas pelas forças aéreas da Marinha.

Uma indicação da crescente ofensiva aerea levada a cabo pela RAF é fornecida pelas cifras referentes ao mês de agosto, as quais indicam 197 aparelhos do Eixo abatidos contra 282 da RAF. É significativo que a Luftwaffe tenha perdido apenas 14 aparelhos sobre a Grã Bretanha durante o mês de agosto, e 127 sobre a Alemanha e territorios ocupados. Por outro lado, nem um só avião da RAF foi abatido sobre a Grã Bretanha durante o referido mês, mas duzentos e cincoenta e sete deixaram de voltar ás suas bases sobre a Alemanha e o território ocupado.

No Oriente Proximo a RAF perdeu 26 aparelhos e o Eixo 50. As forças aereas da Marinha abateram mais seis aviões inimigos. As perdas da RAF devem ser consideradas em relação ás perdas causadas á máquinas industrial alemã no curso dos incessantes, ataques, assim como a quantidade de tonelagem inimiga afundada ou gravemente danificada nas águas do Mar do Norte e no Mediterraneo.

DETALHES DOS ATAQUES CONTRA COLÔNIA E ESSEN

Londres, 1 (Reuters) — "Essen a terra dos canhões Krupp e de inúmeras fábricas de armamento, e Colônia, cidade de fábricas e de estradas de ferro estrategicamente planejadas, foram bombardeadas ontem á noite", informa o serviço de informações do Ministério do Ar, que acrescenta:

"Nuvens flutuantes ocultavam de vez em quando os alvos, mas das violentas chamas que surgiam podia-se depreender bem o que estava acontecendo e foi empregado o maior cuidado para que as bombas atingissem bem o alvo. Nem a artilharia anti-aérea nem os caças inimigos conseguiram distrair os navegadores britânicos que dirigiam a sua rota pelas marcas que avistavam de quando em quando ou os pilotos britânicos, que rodeavam incessantemente as cidades, esperando pacientemente por um claro nas nuvens. Ás vezes, a cada caça inimigo se seguia um bombardeiro; outras, as luzes de reconhecimento dos caças inimigos podiam ser avistadas em baixo, na confusão das explosões e das chamas.

Um bombardeiro "Hampden" foi apanhado pelos holofotes, durante cerca de cinco minutos. Um "Messerschmitt" atacou-o de retaguarda, causando-lhe alguns danos. Desapareceu em seguida, mas voltou instantes depois, e atirou uma granada na cauda do bombardeiro. Em troca, o canhão de retaguarda do "Hampden" enviou uma centena de disparos ao centro do "Messerschmitt" que foi destruido, conforme se julga.

O bombardeiro danificado vôou novamente sôbre a Alemanha e a Holanda, a 60 pés de altura, apenas, enquanto os canhões disparavam sôbre os holofotes.

Sobre o mar do Norte, um bombardeiro vôou a mais de 200 pés de altura e chegou á Inglaterra crivado de balas e com os parabrisas cobertos de oleo, de modo que o piloto teve de fazer uma aterrissagem absolutamente ás cegas. Inúmeras das mais pesadas bombas britânicas foram atiradas e várias cidades do oeste da Alemanha, além de Essen e Colônia, sofreram danos.

BERLIM, DANTZIG E OUUTROS PONTOS SOB O BOMBARDEIO DOS AVIÕES RUSSOS

Moscou, 1 (A. P.) — A radio-emissora desta capital distribuiu a seguinte noticia:

"Aviões russos fizeram um raid ao distrito de Berlim e ás cidades de Koenigsberg, Dantzig e Memel, domingo. Bombas incendiárias e altos explosivos foram atirados em objetivos militares e industriais de Berlim, Koenigsberg, Dantzig e Memel."

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Quartel-general do Fuehrer, 1 (H. T.) — O alto comando alemão informa em seu comunicado de hoje o seguinte:

"No Atlantico um submarino afundou depois de audaciosos e repetidos ataques contra um combolo fortemente protegido quatro navios mercantes inimigos, com o deslocamento total de 14.000 toneladas.

Durante a noite passada importantes formações da Luftwaffe bombardearam o porto de importação de Hull. Foram observadas importantes destruições nos cais, depositos e instalações de reabastecimento da cidade.

Declararam-se varios incendios. Aparelhos de combate bombardearam tambem outras instalações maritimas da costa oriental da Inglaterra bem como aeródromos no condado de Lincolnshire.

Foram abatidos por esses aparelhos dois bombardeiros inimigos sobre territorio inglês.

Aviões britanicos sobrevoaram a Alemanha ocidental na noite passada. Foram causados estragos materiais a quarteirões residenciais sobretudo em Colonia.

Tentativas de ataques isolados contra a Alemanha do norte e nordeste foram repelidas.

Aparelhos de caça noturnos e as baterias de defesa antiaérea derrubaram sete bombardeiros inglêses."

ONDAS DE AVIÕES ALEMÃES EM ATAQUE AO NORDESTE INGLÊS

Em uma cidade da costa nordeste da Inglaterra, 2 (Terça-feira) — (A.P.) — Ondas sucessivas de aviões de bombardeio alemães atacaram, na noite de segunda-feira, esta importante cidade situada na parte nordeste da Inglaterra, lançando bombas explosivas e incendiárias. Embora o ataque tivesse pequena duração, os observadores declararam que foi o mais violento até hoje levado a efeito nesta cidade. Um dos aparelhos incursores abateu-se sobre um campo, incendiando-se, tendo morrido toda a tripulação. Acredita-se que houve algumas baixas. As defesas terrestres entraram em ação, desfechando um intenso fogo de barragem contra o inimigo.

SATISFATÓRIO O ESTADO DO SR. LAVAL

O sr. Déat entrou em convalescença

Paris, 1 (H. T.) — Ás 18,30 foram publicados os seguintes boletins sôbre o estado dos srs. Laval e Déat:

"Pierre Laval, estado satisfatório, assinado: drs. Barrague Descombes e Legac Cathala. Marcel Déat, entra em convalescença; sôbre o seu estado de saúde não serão publicados mais boletins, assinado, Barrague".

AS INVESTIGAÇÕES POLICIAIS

Versalhes, 1 (H. T.) — O sr. Gerbigny, juiz de instrução de Versalhes, recebeu hoje pela manhã os resultados das investigações policiais realizadas em Caen e na região de Dury, por membros da primeira brigada movel.

Das investigações parece ter ficado provado que Paul Collete, depois de sua demissão do Partido Social Francês, não se dedicou a atividades politicas.

O juiz de instrução desta cidade espera os resultados dos trabalhos da promotoria de Marselha para esclarecer mais ainda a vida pregresse de Paul Collete.

É provavel que o terrorista seja interrogado ainda hoje na prisão de Versalhes. O juiz se propõe a pedir ao acusado esclarecimentos. Ao interrogatório estará presente o defensor do réu.

OS PAIS DE PAUL COLLETE

Paris, 1 (H. T.) — Durante a tarde de hoje, os pais de Paul Collete, agressor dos srs. Pierre Laval e Marcel Déat, foram autorizados a visitar o criminoso que se encontra detido na prisão de São Pedro.

A visita realizou-se no salão da prisão e foi das mais comoventes. Os infelizes pais declararam depois da visita, que seu filho nunca cuidou de politica e não compreendiam seu gesto ainda mais que quando os deixou, na última quarta-feira, com destino a Versalhes, onde devia alistar-se na Legião, mostrava-se muito calmo.

O juiz encarregado da instrução designou três peritos psiquiatras para examinar o terrorista sob o ponto de vista mental.

Atividades alemãs na costa ocidental da Noruega

Londres, 1 (Reuters) — A Agência Telegráfica norueguesa cita informações divulgadas pelo jornal sueco "Svensk Dagbladet" segundo as quais os alemães têm estado atarefados em fortificar a costa ocidental da Noruega.

Bergen, dizem esses despachos, foi novamente fechada ao transito público durante toda a noite. Ainda segundo o 0mesmo jornal, "para segurança das obras militares", o chefe de policia de Bergen fechou ao transito a estrada de Tarleboe e as rodovias adjacentes."

O jornal acrescenta que em Tarleboe foi construida uma fortaleza subterranea, em uma das sete altas montanhas que circundam esse lugar, acreditando-se que essa fortaleza se encontre na conhecida montanha de Floei que domina todo o distrito, tornando impossivel qualquer ataque procedente do mar."

Pedida à Suécia a retirada dos seus representantes no Luxemburgo e na Bélgica

Estocolmo, 1 (H. T.) — O governo sueco recebeu do governo alemão o pedido para retirar seus representantes consulares da Bélgica, Luxemburgo, Holanda, Noruega e territórios ocupados.

Essa remoção deve ter inicio a partir de hoje. Contudo, as autoridades de Estocolmo conseguiram chegar a um acordo com os alemães, para conservar seus consulados em Oslo, Delft, Roterdão, Bruxellas e Paris.

A REAÇÃO

Zurich, 1 (Reuters) — Chegam constantemente a esta cidade informações de crescente sabotagem que está tendo lugar nos territórios ocupados pela Alemanha. Recentemente ocorreu um acidente ferroviário na Slováquia, do qual resultou a morte de muitos soldados italianos que se destinavam ao front. Nas últimas quatro semanas 19 acidentes ocorreram em que foram vitimados trens de tropas alemãs ou italianas na Bulgária. Frequentemente são assassinados oficiais dos exércitos desses dois paises por "desconhecidos" na Rumania. Em Oradea foram mortos ha pouco sete desses oficiais.

APROXIMAM-SE DE TEHERAN

As tropas russas capturaram mais seis cidades no Irã

Moscou, 1 (Reuters) — A conquista de seis novas cidades pelas tropas soviéticas, anunciada hoje, aproxima os russos á capital persa e á região em que, as forças britanicas se encontram avançando. A cidade de Kazvin — onde as forças britanicas e soviéticas estabeleceram contáto — na estrada que liga Tabriz á capital do Iran, é um dos lugares mais importantes conquistados pelos russos ontem. Sari e Sjari são duas cidades pequenas á 20 milhas de distancia — a primeira está a 70 milhas ao suleste de Bandan-Shan, porto no Mar Caspio, e cabeça de linha ferroviaria. A cidade de Sebzewar, quarta dentre as cidades mencionadas, indica um avanço consideravel. Encontra-se justamente ao suboeste das montanhas de Jaghatai, e está internada no territorio persa, a partir da fronteira do Turkmanistão quanto Meshed, ocupada ha poucos dias.

As tropas soviéticas vão agora mais além para o sul, na parte oriental do Iran, e ocuparam as pequenas cidades de Turbatihaidari e Turbatishaikjam. Estas cidades se acham a umas 80 milhas do recanto norte-ocidental da fronteira do Afganistão. As informações que chegam de Tabriz e outros logares indicam que os habitantes continuam a aceitarem pacificamente o avanço em territorio iraniano.

A REALIZAÇÃO DO PLANO ANGLO-SOVIETICO

Londres, 1 (Reuters) — O plano anglo-sovietico, para solucionar todas as questões militares e politicas no Iran até o dia 31 de agosto, parece que foi completamente realizado, declarou o sr. Winston Burdett, correspondente da Colombia Broadcasting Sistem numa irradiação de Ancara, que, a proposito diz o seguinte:

"Os ministros britanico e sovietico em Teheran apresentaram propostas dos seus governos, afim de que as promessas se tornem eficientes, de uma discreta ocupação de pontos estrategicos no Iran. Nos circulos estrangeiros daqui informa-se que tres das zonas principais constituirão o minimo territorial que ficará submetido á formal ocupação pelas tropas britanicas e russas. A primeira dessas zonas é a região petrolifera do Iran, ao lado sudoeste, a segunda o ponto terminal de Estrada de ferro Transiraniana, no Mar Caspio, que ficará sob controle sovietico e o terceiro ponto-chave será Tabriz, situado na Estrada de Ferro Teheran para a Russia Caucasica. Informa-se mais que as tropas russas manterão tambem em seu poder um ponto da rodovia de Tabriz, em direção á fronteira turca, ficando, deste modo, assegurado o controle de uma importante linha de comunicações entre o Iran e a Turquia.

Ha tres ou quatro dias passados noticias de Teheran indicavam que a capital do Iran seria ocupada pelos ingleses e russos e a emissora da mesma capital anunciou o estado de sitio ali, aparentemente, como espectativa desse acontecimento. Altos circulos britanicos, daqui, entretanto, declaram agora que a capital não será ocupada e que o governo iraniano conservará tambem em grande escala, o controle sobre as comunicações em outas partes do pais. Isto constitue, pelo menos, o plano aliado. Se assim for verificado o uso do Iran, através das linhas ferroviárias, será garantido sob tres formas do acordo anglo-iraniano. Por esse acordo diz-se que o Iran continuaria dentro do bloco esterlino, enquanto a Inglaterra estaria pronta a prestar áquele pais toda a possivel assistencia economica, auxiliando-o tambem a reconstituir seus escassos estoques de arroz e trigo. São estas as questões que estão sendo objeto de discussão no Teheran. Um dos topicos que vem sendo motivo de especulação, aqui, é o da presença dos alemães no Iran, exatamente, o que deu ensejo a razão formal dá ação anglo-sovietica. A sorte de alguns desses alemães é conhecida: ficaram encurralados no Teheran. Circulos estrangeiros daqui informam que os alemães haviam solicitado de um governo neutro permissão para recolher esses colonos na sua embaixada na Capital do Iran, de onde eles, presumivelmente, esperavam obter salvo-condutos para regressar á Alemanha. O assunto estaria ainda sendo objeto de consideração. Certo número de alemães está deixando o Iran á pé, desde a primeira semana de agosto, caminhando para Ancara, com passaportes com visto até Istambul. O mais interessante de tudo isto é que essa maioria de refugiados conserva-se ainda na Turquia, aguardando facilidades para regressar á Alemanha.

ASSINADA A PAZ

Nova York, 1 (A.P.) — O sr. Martin Agronsky, representante da National Broadcasting Corporation em Ankara, declarou numa irradiação ouvida aqui, que foi assinado em Teheran o tratado final de paz entre a Russia e a Grã Bretanha do um lado e o Iran de outro.

DEMITIU-SE

Genebra, 1 (Reuters) — Segundo informa a agência oficial do governo de Vichi, o almirante Leluc demitiu-se do posto de comandante das forças navais francesas e da chefia do secretariado da Marinha, cargos que lhe foram confiados pelo almirante Darlan. O almirante Leluc foi substituido em ambos os cargos pelo almirante Auphan, que é o oficial mais jovem na categoria de almirante da Marinha francesa.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

- **Broadway** — Semana de filmes Portugueses.
- **Cineac Gloria** — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
- **Imperio** — Lua de Mel para Três, com Ann Sheridan.
- **Metro** — O Bamba do Sertão com Wallace Beery.
- **Odeon** — Uma Noite no Rio, com Carmem Miranda.
- **Palacio** — Amor de Minha Vida, com Fred Astaire e Paulette Goddard.
- **Pathé** — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
- **Plaza** — Corações Humanos, com Charles Boyer.
- **Rex** — Os Quatro Filhos de Adão, com Warner Baxter.

CENTRO

- **Centenário** — A Volta do Mosqueteiro e Agente Mascarado.
- **Cineac Trianon** — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
- **Colonial** — Scarface, com Paul Muni e Palco.
- **D. Pedro** — Johnny é do Amor e Billy, o foragido.
- **Eldorado** — As Três Noites de Eva e Torpedo sem Rumo.
- **Floriano** — Sedutora Aventureira e Florisbella na Bôa Vida.
- **Guarani** — Vinhas da Ira e O Grande Garrick.
- **Ideal** — C. Chan no Museu de Cêra e Alma de Soldado.
- **Iris** — Lua de Mel para Três e Bandoleiro Inocente.
- **Lapa** — Felicidade Esquecida e Desafiando o Perigo.
- **Mem de Sá** — A Vida de Um Moço Pobre e Traição Infame.
- **Metropole** — Alto, Moreno e Simpatico e Passaporte Falso.
- **Opera** — Noiva por Um Dia, Zamboanga e Palco.
- **Parisiense** — Um Casal do Barulho e Judeu Errante.
- **Popular** — Uma Loura de Premio e A Pequena do Rio.
- **Primor** — Paixão e Vingança e Ruas do Oriente.
- **Rio Branco** — Mulher Prohibida e O Diabo é Covarde.
- **São José** — Eduardo VII, com Vitor Francen.

BAIRROS

- **Alfa** — Medico Contra Charlatão e Drama no Ar.
- **América** — Caminho Aspero.
- **Americano** — Flama da Liberdade.
- **Apolo** — O Homem que Vivia Duas Vezes.
- **Avenida** — Nas Sombras da Noite.
- **Bandeira** — Bandoleiro Jovial e Não se Pode Enganar a Mulher.
- **Beija Flor** — Levanta-te meu Amor e Tripla Justiça.
- **Carioca** — Amor de Minha Vida, com Fred Astaire e Paulete Goddard.
- **Catumbi** — Um marido para Mamãe e Silêncio que condena.
- **Coliseu** — A Pecadora e Charlie Mac Carthy, Detetive.
- **Edison** — Atração da Carne e Carga Camouflada.
- **Estacio de Sá** — Pequena do Marujo e Os Mortos Vivem.
- **Fluminense** — Varanda dos Rouxinóes e Só te Posso dar Amor.
- **Grajaú** — Três Almas Solitárias e Carga Camouflada.
- **Guanabara** — Natal em Julho e Não se pode enganar a Mulher.
- **Haddock Lobo** — O Velho Conselheiro e Não Quero Morrer no Deserto.
- **Ipanema** — Casei-me com a Aventura e Agente Mascarado.
- **Jovial** — Casei-me com a Aventura e Regeneração.
- **Madureira** — Em face do Destino e Uma noite de Aperto.
- **Mascotte** — Noiva por Um Dia e não Quero Morrer no Deserto.
- **Maracanã** — Sombra da Vingança e Traição Infame.
- **Meier** — Escola Dramatica e Assim são as Mulheres.
- **Modelo** — Regeneração e Henry está na Berlinda.
- **Moderno** — Mania do Divorcio e Alma de Soldado.
- **Nacional** — Dinheiro Falso e Mala Posta Fantasma.
- **Natal** — Almas Bravias e Imperatriz Louca.
- **Olinda** — Mme. La Zonga, Es-Escrava Branca e Palco.
- **Oriente** — Amada por três e Ainda Estou Vivo.
- **Paraiso** — Felicidade esquecida e no Mundo da Lua.
- **Paratodos** — O Polvo e Melodia Tragica.
- **Penha** — Longa Viagem de Volta e Cavalheiro do Perigo.
- **Piedade** — O Gavião do Mar.
- **Pirajá** — Um Carnet de Baile.
- **Politeama** — Terra sem Lei e Passaporte Falso.
- **Quintino** — Flama da Liberdade e Regimen da Chibata.
- **Ramos** — O Santo e a Mulher e Billy no Texas.
- **Real** — Muito Custa Casar e Bandoleiros de Uniforme.
- **Rita** — Paris em Revista e Remedio para Riqueza.
- **Rosário** — Segredo da Noiva e Creada para Amar.
- **Roxi** — Lua de Mel para Três.
- **Santa Cecilia** — O Patriota e O Segredo da Noiva.
- **São Cristovão** — Cavalgada do Amôr e Na Senda do Crime.
- **São Luis** — Amôr de Minha Vida com Fred Astaire e Paulette Goddard.
- **Tijuca** — Sedutora Aventureira e Uma Noite de Aperto.
- **Varieté** — Vida Apertada e Alaska.
- **Velo** — Três Almas Solitárias e Na Senda do Crime.
- **Vila Isabel** — A Volta dos Mosqueteiros e Flagelo da Injustiça.

NITERÓI

- **Eden** — Mania do Divorcio e Regimen da Chibata.
- **Imperial** — Mulheres na Guerra e Sombras da Vingança.
- **Odeon** — O Filho de Monte Cristo.

PETROPOLIS

- **Capitolio** — A Bella e o Monstro.
- **Gloria** — A Protegida do Papae e Fazendo Estrellas.

NOS TEATROS

- **João Caetano** — Cia. Alda Garrido — Silencio, Rio!, com Jararaca, Ratinho e Peord Dias.
- **Municipal** — Cia. Lirica — A's 21 horas — Werther, em 3.ª récita.
- **Recreio** — Póde ser ou tá dificil? — com Oscarito.
- **Regina** — Os Homens prefe. rem as viuvas, com Dulcina e Odilon.
- **Republica** — Cia. Jardel Jercolis — O Teu dia Chegará.
- **Rival** — Cia. Eva Tudor em Casei-me com um Anjo.
- **Serrador** — Cia Procopio A Garota, com Bibi Ferreira.
- **Th. Casino Copacabana** — Patinho de Ouro, com Roulien.